Na provincia de Odessa!

Penetram as forças russas — 5 dias de corpo a corpo nas ruas de Tarnopol — A luta pela posse da grande cidade assume proporções gigantescas — Três exércitos russos convergem para aniquilar as forças de von Mannstein — Numerosas localidades capturadas — Kherson e Nikolaiev ameaçadas — Retirada alemã numa frente de cêrca de 700 quilômetros

MOSCOU, 12 (U. P.) — Tropas do segundo exército ucraniano invadiram a província de Odessa e ocuparam a importante cidade de Gasusron, situando-se a um ponto que dista somente 80 quilômetros da Bessarábia, na Rumânia.

A 50 KM DE NIKOLAIEV

MOSCOU, 12 (U. P.) — Informações da frente ucraniana declaram que as tropas do general Malinovsky chegaram esta noite a 50 quilômetros de Nikolaiev, em cujo porto parece ter se iniciado a evacuação de numerosas forças nazistas.

UM DOS AVANÇOS MAIS ESPETACULARES DA GUERRA

MOSCOU, 12 (U. P.) — Realizando um dos avanços mais espetaculares de toda a guerra, o segundo exército ucraniano iniciou a ofensiva contra a Rumânia ao efetuar os primeiros cruzamentos do Rio Bug, que é o ponto de acesso natural à Bessarábia.

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Hamburgo e outros objetivos pesadamente atacados pela aviação aliada

Bombardeio contra o litoral da Mancha — Na Itália, Gênova foi alvo da ação da RAF — 750 aviões sobre Munster

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, ; — Segunda-feira, 13 de março de 1944 — N. 11.524

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

O Brasil coopera na defesa do Canal do Panamá

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O administrador da Lei de Empréstimo e Arrendamento, Sr. Leo Crowley, apresentou um relatório ao Congresso em que declara, entre outras coisas, o seguinte: "O Brasil tem cooperado com os Estados Unidos, Cuba e a República Dominicana na defesa do Canal do Panamá e deu amplas facilidades para as reparações dos navios norteamericanos ou de outras Nações amigas".

Prisioneiros alemães capturados na Itália chegam a um porto inglês, afim de serem internados. (Foto do serviço especial de A NOITE)

Desapareceu a cantora entre o Rio e Los Angeles

Há três semanas não há notícias de Irish Lucille Murray

LOS ANGELES, 12 (A. P.) — A Polícia de Atlanta, Estado de Georgia, está procurando descobrir o paradeiro da jovem cantora norte-americana Irish Lucille Murray, de 19 anos, que ali desembarcou de um avião há três semanas, quando se dirigia a Los Angeles e da qual não há notícias até agora.

A jovem cantora procedia do Rio de Janeiro, onde residia há quatro anos com sua mãe, D. Ignez del Villar, e foi obrigada a descer do avião em Atlanta, por falta de prioridade para prosseguir na viagem.

Essas informações e o pedido de intervenção da polícia de Atlanta partiram do avô de Miss Murray, Sr. Martin W. Cornitius, funcionário do Depratamento de Rendas Internas desta cidade.

A VIAGEM AÉREA FOI INTERROMPIDA POR FALTA DE PRIORIDADE

MIAMI, Flórida, 12 (A. P.) — A propósito do desaparecimento da jovem cantora norteamericana Miss Irish Lucille Murray, que viajava do Rio de Janeiro para Los Angeles, os escritórios da "Eastern Irlines" nesta cidade iformaram que essa passageira partiu daqui, num avião da empresa, no dia 17 de fevereiro, com passagem só até Jacksonville, Florida, sabendo-se que não conseguiu prioridade para prosseguir em sua viagem alem daquela cidade.

A IRLANDA PRODUZ três vezes mais do que consome

O ministro em Washington faz declarações a propósito da recente troca de notas

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O ministro do Eire, Robert Brennan, discutindo a possibilidade de sanções econômicas contra o seu país, esclareceu que a balança comercial do seu país se inclina pesadamente para as exportações.

Brennan disse qua a Irlanda "produz três vezes mais do que come", acrescentando que os excessos são enviados aos aliados. A principal importação do país é de gasolina ,obtida dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

O ministro Brennan, aliás, não acredita que os Estados Unidos tomem medidas de carater econômico contra a Irlanda.

Ostentando o nome de "Bolivar", o simbolo da liberdade das nações oprimidas, este avião "Liberator" norteamericano prepara-se para agir contra os opressores do continente asiático. As bombas que estão sendo carregadas destinam-se aos japoneses da ilha Marshall. ((Serviço especial para A NOITE)

A oração do Papa

Pio XII falou pelo quinto aniversário de sua elevação ao trono pontifício — Veemente apelo a ambos os beligerantes para a salvação de Roma — O esforço do Vaticano em favor das vítimas da guerra — Informa-se que o cardial Maglione conseguiu afastar da cidade a aviação alemã

LONDRES, 12 (U. P.) — A rádio do Vaticano transmitiu o seguinte discurso prnunciado hoje pelo Papa Pio XII:

"Nas atribulações que vos privaram de vossa vida familiar, vós, que vos vistes forçados a dispersar-vos devido à presente calamidade; vós que viveis sem esperanças, separados de vossos seres amados; vós que sois obrigados a levar uma vida errante, sem notícias suficientes daqueles aos quais vos unem vínculos de amor e parentesco; vós que viveis preocupados por sua sorte enquanto eles temem pela vossa, refugiai-vos na Fé, em nosso Pai Celestial que, em seu infinito amor, prometeu voltar em meio das mais sérias e amargas adversidades.

"Como vigário de Cristo na terra, venho dirigir-vos palavras de benção e consolo, a vós que vos consagrastes em torno de nós não para conhecer as angústias de nosso coração e sim para ouvir de nossos lábios e ler em nosso rosto que todos os vossos sofrimentos são tambem nossos e que estamos convosco do mais profundo coração.

"Ficai certos de que nenhuma de vossas ansiedades e preocupações deixa de cravar-se em nosso coração mais profunda e penosamente que o que nós sofremos pelos nossos padecimentos pessoais.

"Nossa previsão das desastrosas conequências da guerra permitiu-nos prestar auxilio em numerosas dores, e dar, sem ter em conta nossos limitados recursos materiais, pão e roupas àqueles que os haviam perdido e tudo o que necessitavam, e reunir os que os bombardeios e a invasão haviam separado.

Não temos poupado esforços, nem descuidado de coisa alguma para evitar aos povos o mal e as terriveis experiências da deportação e o exílio quando a crua realidade vem desvanecer as nossas mais legítimas esperanças. Temos feito tudo quanto está ao nosso alcance para aliviar os sofrimentos, mas concientes de que tudo o que podiamos fazer não é suficiente.

Clamamos e pedimos ajuda, co

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

OCUPADO O ATOLL DE WOTHO

FICA A 60 MILHAS DE KWAJALEIN

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O Departamento da Marinha anuncia que forças norteamericanas, que incluiam um destacamento do 22.º Regimento de Fuzileiros, sob o comando do major C. B. Lawton, ocuparam o atoll de Wotho, 60 milhas a noroeste de Kwajalein, nas ilhas Marshall.

A população nativa recebeu com entusiasmo os fuzileiros americanos, numa cerimônia que constou, principalmente, da oferta de alimentos típicos.

IMINENTE A NOVA OFENSIVA

Terminam os preparativos de Mac Clark e Kesselring para a grande batalha pela cabeça de praia de Anzio

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 12 (U. P.) — Tudo indica que, a qualquer momento, será iniciada uma nova e possivelmente a mais tremenda batalha entre alemães e aliados ao sul de Roma. O general Clark e o marechal Kesselring realizam apressadamente os preparativos necessários para a próximo grande batalha pela posse da cabeça de ponte de Anzio.

APROXIMA-SE O FIM DA TREGUA

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 12 (U. P.) — Reina grande atividade tanto na retaguarda do 5.º Exército norteamericano como na do 14.º Exército alemão de Kesselring. Os observadores locais declaram que a atual tregua ao sul de Roma se aproxima de seu fim.

ROMA NOVAMENTE BOMBARDEADA

LONDRES, 12 (U. P.) — A rádio de Roma anuncia que na madrugada de hoje a aviação anglonorteamericana voltou a bombardear a capital italiana, na madrugada de hoje.

LONDRES, 12 (U. P.) — A emissora de Berlim anuncia que Roma está completamente sem água em consequência dos recentes bombardeios efetuados pelos aliados.

(Outros telegramas na 2.ª página)

PELOTÕES SUICIDAS a fim de conter o avanço

Desenvolvem-se favoravelmente as operações das forças aliadas na Birmânia

NOVA DELHI, 12 (U. P.) — O comando japonês na Birmânia destacou "pelotões suicidas" para retardar o veloz avanço sino-norte-americano nas selvas birmanas. Enquanto os norte-americanos e chineses avançam ao norte, as tropas britânicas continuam ganhando terreno na peninsula de Mayu.

NUMEROSOS TANKS" EM AÇÃO

NOVA DELHI, 12 (U. P.) — Forças norte-americanas e chinesas na Birmânia setentrional avançaram hoje através do vale do Hukaung, em uma ampla frente, destroçando os remanescentes dos 2.000 soldados nipônicos em fuga. Os aliados já estão operando com numerosos "tanks" na Birmânia e tudo indica que dentro em breve as operações contra os japoneses tomarão grande vulto.

Armistício - entre a Alemanha e as tropas do general Mihailovich

O que informa um correspondente em Budapest

ISTAMBUL, 11 (retardado) (A. P.) — O correspondente em Budapest do jornal turco "Aksham" diz que um jornal húngaro anunciou a assinatura de um armistício entre os alemães e o general Draja Mihajlovic, ministro da Guerra do governo iugoslavo no exílio.

O "Magyar Nemzte", de Budapest, declara que os termos do acordo vão mais alem do armistício e preveem uma colaboração entre alemães e "chetniks" contra o marechal Tito, chefe dos "partisans" iugoslavos.

RENUNCIOU O PRESIDENTE DA COLÔMBIA

Declarando que é "o melhor sport" para resolver a crise política

BOGOTÁ, 12 (U. P.) — O presidente Alfonso Lopez anunciou pessoalmente, pelo rádio, sua renúncia ao cargo de primeiro mandatário da Nação, acrescentando que sua retirada do poder era o "melhor sport" para solucionar a crise no país.

Como repercutiu a conferência pronunciada pelo ministro Souza Costa em Porto Alegre

Declarações do presidente da Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul — O financiamento da lavoura risicola — O senhor Souza Costa visitará Pelotas

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — A brilhante conferência que o ministro Artur de Souza Costa pronunciou, ontem, no Palácio do Comércio desta capital, a convite da Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul, alcançou logo imediata repercussão em todos os circulos do Estado, mormente no seio das classes conservadoras.

A palavra do titular da Fazenda criou, por assim dizer, um ambiente de desafogo e confiança, pois S. Ex. não se limitou a uma simples digressão sobre os importantes problemas econômicos e financeiros do pais, que abordou. Falou à luz da verdade, mostrando claramente a nossa situação com a citação de algarismos, tirados das estatísticas, que não podiam deixar de impressionar.

Abertos como foram ao público os salões do Palácio do Comércio, vimos ali homens do comercio e da indústria, criadores e lavradores, cientistas, economistas, elementos do mundo oficial, estudantes e até simples gente do povo,

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Morreu Carlos Finland

Foi o descobridor do mosquito da febre amarela

HAVANA, 12 (A. P.) — Com 76 anos de idade, faleceu aqui o Dr. Carlos Finland Junior, descobridor do mosquito portador do germe da febre amarela.

O extinto serviu muito tempo no Departamento de Saude de Cuba e ocupou uma das cadeiras de medicina da Universidade de Havana.

SANTIAGO, 12 (A. P.) — Foi capturado um poderoso rádio-transmissor que servia aos espiões nazistas na casa do alemão Juan Moller, no bairro de Carrascal, desta capital.

Moller e outros implicados foram presos.

A CANÇÃO DO CORPO EXPEDICIONÁRIO

SÃO PAULO, 12 (A. N.) — São Paulo que viveu a 7 do corrente festas excepcionais de civismo com a realização das solenidades com as quais a Legião Brasileira de Assistência marcou a entrega das bandeiras às unidades que integrarão as forças brasileiras que irão combater nos campos de luta da Europa e nas quais o povo paulista homenageou o ministro Eurico Gaspar Dutra, recebeu com verdadeiro entusiasmo a letra da "Canção do Expedicionário", de autoria do poeta Guilherme de Almeida. O trabalho é uma perfeita síntese de todas as canções [illegible] de nossa Pátria, [illegible] como um [illegible] do Brasil: a letra da "Canção do Expedicionário" cuja música será escolhida por diversos compositores para depois ser aprovada em concurso público, já é lida hoje em todos os lares. Saindo publicado nas edições de ontem dos vespertinos, proporcionou ela ao povo bandeirante um espetáculo inédito e eloquente. No regresso aos seus lares, viajando nos bondes superlotados, numa confraternização lógica, homens e mulheres que deixavam o trabalho, liam uns aos outros o poema maravilhoso que será para os nossos soldados um pedaço vivo do Brasil pelos trechos dos nossos versos mais populares que contem, entre os quais figuram muitos que fazem parte dos nossos primeiros recitativos, ao aprendermos a distinguir as primeiras letras. Nada, pois, mais expressivo do que esse entusiasmo, para dar uma idéia fiel do povo paulista entusiasmado pelo Brasil em guerra.

VENCEDOR NOVAMENTE O TEAM DE POLO DO REGIMENTO JOÃO MANOEL — No campo de polo do Itanhangá Golf Club, na Barra da Tijuca, o quadro de polo do Regimento João Manoel, campeão do Estado do Rio Grande do Sul, realizou a segunda partida da temporada que está disputando em campos cariocas contra equipes locais. O jogo justificou plenamente a expectativa da enorme assistência que o assistiu e correspondeu a um novo triunfo dos polistas gauchos. A gravura é de uma das fases do movimentado jogo de ontem, de cujos resultados damos notícia pormenorizada em outro local desta edição

Desvendado o crime de Terra Nova

Presos e confessos os assassinos do capitão Manoel Lobo Alarcão — "Barriga", o discipulo dileto de "Perigo", e "Fazeu", os ladrões assassinos — Alvejado e morto com a própria arma que lhe foi arrebatada das mãos — O roubo foi o movel do crime — O Medo e a Morte — O assassino é gago — Os sapatos e o chapéu — O que revelou à NOITE o "carioca-reporter"

Tudo indica que as autoridades policiais da D. G. I. acabam de esclarecer o mistério que envolvia o assassinio do capitão Manoel Lobo Alarcão, ocorrido na madrugada de 16 para 17 de fevereiro próximo passado, em sua residência, em Terra Nova, à rua Souza Freitas n.º 61, fato de que

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A NOITE — Superintendente, Luiz O. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1010; Inf., 23-1556; Carioca-reporter 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

Ecos e Novidades

BONUS DE GUERRA — A subscrição dos bonus de guerra se está processando de um modo lento mas seguro, marcando uma trajetória cuja ascensão é o melhor índice da confiança do povo do Brasil nos seus destinos e na sua vitória. A tomada compulsória dos títulos, através do imposto sobre a renda e das instituições de previdência social, veio trazer aos portadores a noção de uma apólice, cujo valor indiscutível se evidencia nos juros. Por isso mesmo vale como singular experiência essa decisão do governo de dividir a subscrição das obrigações de guerra em duas parcelas: a compulsória e a voluntária. Gente que jamais se viu com um título de valor nas mãos aprenderá, com o bonus de guerra, a apreciar esta fórmula de investimento de pequenos capitais. Talvez haja abusos e inconvenientes, talvez uma parte dos pequenos subscritores compulsórios aliene os seus títulos a pequeno preço, iludidos com uma vantagem imediata que nada representa. Mas uma boa propaganda nesse sentido poderá corrigir essa possível tendência. Fica, pois, como lado positivo da emissão dos bonus, a lição que eles representam para o pequeno trabalhador, lição de economia e de iniciativa, que poderá ser das mais úteis para o futuro da indústria brasileira.

A colônia portuguesa de S. Paulo ao diretor do DIP

A grande festa realizada no Clube Portugalia — Vibrante discurso de agradecimento do capitão Dutra de Menezes

SÃO PAULO, 12 (A. N.) — Marcou excepcional significado a festa que a Colônia Portuguesa de São Paulo, ofereceu, ao diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, capitão Amilcar Dutra de Menezes. No enorme salão de honra do Club Portugalia, reuniu-se o que tem de mais expressivo a capital paulistana. Nas dez grandes mesas dispostas em volta do espaço para bailados típicos sentavam-se 250 convidados, representantes do interventor federal, do embaixador de Portugal, secretários de Estado, professores universitários, delegados da Academia Paulista de Letras, da Federação das Indústrias, da Associação Comercial, da Associação Paulista de Imprensa, da Associação de Profissionais de Imprensa de São Paulo, jornalistas, intelectuais e as personalidades marcantes da grande colônia lusa — hoje a maior colônia estrangeira no Estado, representando uma terça parte dos valores comerciais e um quinto da produção do capital, da agricultura e da indústria — se associaram à merecida homenagem como a classificou o interventor Fernando Costa. Antes dos brindes exibiram parte do grupo folclóricos em cânticos e dansas regionais, desde o "vira" minhoto, ao triste fato alem tejano. Foi este um espetáculo magnífico que os portugueses aplaudiram com saudade e os brasileiros, em comemoração sincera.

Aquelas moças brasileiras, filhas de portugueses e seus pares resumiram bem esse Portugal das romarias, das cantigas, das danças de ruas — terra de Santo Antonio. O diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda foi saudado pelo jornalista Armando Boaventura, adido de imprensa à Embaixada e representante, na homenagem, do embaixador Nobre de Mello, pronunciando um discurso colorido e vibrante, no qual evocou os aspectos da terra lusa, dizendo quanto ela devia aos esforços do capitão Amilcar Dutra de Menezes, na direção do Departamento de Imprensa e Propaganda. Em nome do Sr. Ernesto Cabral e de um grupo de portugueses ofereceu, então, por intermédio do diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda a estátua de José Bonifacio, o José Bonifacio, sábio, o professor da Universidade de Coimbra e especialmente o bravo comandante dos soldados brasileiros e portugueses das guerras contra as invasões de Portugal pelas tropas napoleônicas. O capitão Amilcar Dutra de Menezes pronunciou, em agradecimento, uma bela página de história social e de compreensão da cultura luso-brasileira. Aplausos frequentes interromperam o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, atingindo vibração impressionante quando o orador se referiu ao presidente Vargas.

Sociedade Brasileira de Urologia

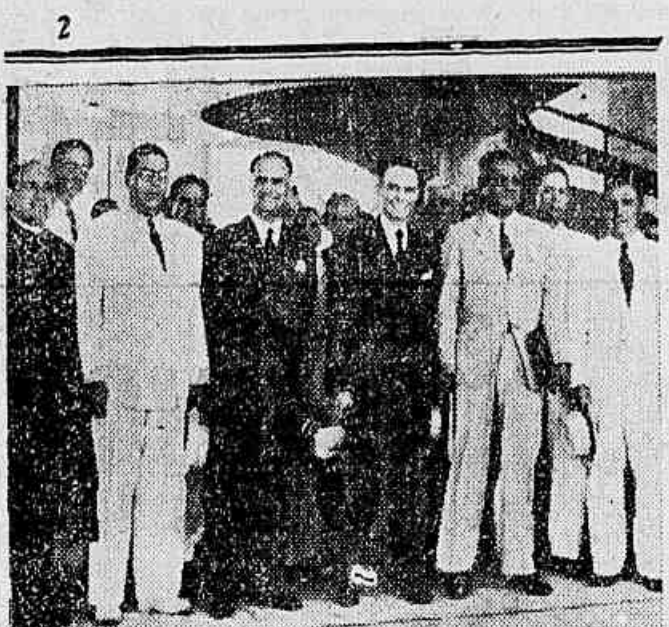
Em sua séde, à avenida Mem de Sá, 197, reune-se, amanhã, segunda-feira, em sessão solene, às 21 horas, afim de ser empossada, a sua nova diretoria para o ano social de 1944, a Sociedade Brasileira de Urologia.

Agredido a navalha na Praia Pequena

Com ferimentos incisos nos dedos da mão esquerda e na face, esteve na Delegacia do 20.° Distrito Policial, Antonio Esteves dos Santos, morador à rua Piauí n.° 146, queixando-se de haver sido agredido. Contou Antonio que no local denominado Praia Pequena, na estação de Vieira Fazenda, o indivíduo José Cruz, conhecido pela alcunha de "Zeca", empunhando uma navalha de barbear lhe desferiu vários golpes, ferindo-o.

A respeito foi instaurado inquérito.

Dispararam os canhões da Mancha

LONDRES, 12 (R.) — Os canhões alemães de longo alcance, instalados na costa francesa, abriram fogo sobre o estreito de Dover às primeiras horas de hoje. As baterias do cabo Gris Nez e de Calais fizeram quatro salvas no intervalo de meia hora. Foram disparados aproximadamente trinta projeteis.
trinta projetis.
Os canhões britânicos não responderam.

NO RIO O PREFEITO DE RECIFE

No avião da carreira, chegou, na tarde de ontem, a esta cidade, o Sr. Novaes Filho, prefeito de Recife.

Aguardavam-no, no aeroporto Santos Dumont várias figuras de destaque, entre as quais o ministro Apolonio de Salles, o coronel Nelson Mello, chefe de Polícia, o padre Olympio de Mello, presidente do Tribunal de Contas da Prefeitura.

A gravura é de um grupo feito após o desembarque.

Descarrilou a locomotiva entre Belem e Paes Leme

Entre as estações de Belem e Paes Leme, um trem mixto que se destinava a esta capital teve a viagem interrompida por um acidente. A locomotiva que puxava o comboio saltou dos trilhos descarrilando, provocando ainda avarias em vários outros carros da composição.

ENSINO

As Instruções do Decreto-Lei 5.545

No próximo dia 15 do corrente mês termina o prazo para os requerimentos de matrícula nas faculdades.

Serão publicadas, ainda a tempo, as Instruções do decreto-lei n.° 5.545, afim de poderem os estudantes do ensino superior livre, compreendido na lei de junho do ano passado, regularizar suas vidas escolares? Tudo faz crer que sim.

Tudo faz crer que sim, porque a lei 5.545 é de 1943 e, na Exposição de Motivos, o ministro da Educação salientou com bastante lógica e clareza que a situação de constrangimento desses estudantes era resultante das imperfeições da legislação anterior, não cabendo a essa mocidade nenhuma culpa disso, razão por que o governo desejava a pronta e honesta solução do problema.

As Instruções estavam marcadas para serem expedidas dentro do prazo de 90 dias, após a publicação da referida lei. A lei foi baixada a 4 de junho de 1943 — e, desse modo, ficára estipulado que essas Instruções seriam baixadas até 4 de setembro daquele mesmo ano de 1943, no máximo. Isso não aconteceu; o departamento competente encontrou dificuldades.

Recentemente, o ministro atribuiu essa importante tarefa à competência e integridade do professor Raul Leitão da Cunha, ilustre reitor da Universidade do Brasil. O eminente Reitor fez e entregou ao ministro da Educação, na semana passada, esse trabalho, perfeitamente elaborado e completo. Partindo a obra dessa respeitavel figura que tanto ilustra o saber nacional, nada mais deve dificultar a conclusão ou execução da lei 5.545.

Devem, pois, serem publicadas antes do próximo dia 15 as esperadas e necessárias Instruções.

Quer a colaboração da imprensa

Declarações do general Farrell aos jornalistas

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — O jornal "La Razon" publicou as seguintes declarações do general Farrel, presidente da nação, aos jornalistas: "Eu, deste lugar, não posso saber o que diz a opinião pública nas ruas. Em compensação, vocês poderão continuar frequentando os lugares onde se ouvem as vozes do povo e podem prestar-me uma ampla colaboração, refletindo as verdades que se disserem. As informações são necessárias e as sugestões são sempre uteis".

Chegou dos EE. UU. R. Magalhães Junior

De regresso dos Estados Unidos, onde esteve cerca de dois anos, chegou ontem à tarde a esta capital o nosso prezado companheiro de redação Raymundo Magalhães Junior, que viajou por via aérea em companhia de sua esposa, a escritora senhora Lucia Benedetti Magalhães.

Raymundo Magalhães Junior foi para a grande República americana, juntamente com o Sr. Julio Barata, e outros intelectuais brasileiros, a convite do coordenador dos Assuntos Interamericanos, Sr. Nelson Rockefeller, para servir no "bureau" de propaganda não só para trabalhar pela causa das Nações Unidas, como tambem mostrar ao povo da grande nação todo o nosso esforço em prol da vitória contra o Eixo. Durante todo o tempo que ali permaneceu, Magalhães Junior desenvolveu intenso trabalho, quer pela imprensa, quer pelo rádio, em favor do intercâmbio entre os dois países amigos, prestando, assim, ao Brasil, relevantes serviços.

O nosso estimado companheiro, que tanto brilho deu à sua missão nos Estados Unidos, foi recebido no aeroporto Santos Dumont por grande número de redatores de A NOITE, amigos e admiradores.

A fotografia acima mostra um aspecto do seu desembarque.

Colhida pela locomotiva em manobras

No momento em que procurava atravessar a via férrea sobre uma passagem de nível existente no local denominado "Vala do Sangue", em Santa Cruz, foi colhida por uma locomotiva, em manobras, Maria Guilhermina de Oliveira, moradora à rua do Império n. 216, que ficou contundida e recebeu socorros da Assistência.

A mulher que conta 25 anos e é casada, foi vítima da própria imprudência, retirando-se para casa após os curativos.

As autoridades do 29.° Distrito policial foram notificadas do fato.

Elogiado pelo diretor do Ensino Naval

O almirante Guilherme Rieken, diretor do Ensino Naval, assim elogiou o capitão de corveta José Moreira Maia, ex-comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros da Baia:

"Tendo deixado o comando da Escola Aprendizes Marinheiros da Baia, o capitão de corveta José Moreira Maia, apraz-me elogiá-lo pelo cabal desempenho que a essa comissão, exercida pelo espaço, dez meses e dezoito dias, revelando apreciaveis qualidades pessoais e profissionais.

Iminente a nova ofensiva

(Titulos principais na 1.ª pagina)

ATACANDO AS ROTAS DE ABASTECIMENTO

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 12 (U. P.) — A aviação aliada continua atacando terrivelmente as rotas de abastecimentos das forças alemãs que defendem Roma. Genova foi violentamente bombadeada na manhã de hoje, sofrendo grandes danos.

Q. G. AVANÇADO DAS FORÇAS ALIADAS NO MEDITERRÂNEO, 12 (R.) — As Forças Aéreas Aliadas do Mediterrâneo realizaram cerca de 1.700 sortidas nas últimas horas contra os alemães, na Itália, informa-se oficialmente.

DERRUBADOS 36 AVIÕES INIMIGOS

Q. G. AVANÇADO DAS FORÇAS ALIADAS NO MEDITERRÂNEO, 12 (R.) — Nas últimas horas foram destruidos 36 aviões inimigos na Itália pelas forças aliadas.

COMUNICADO DO Q. G. ALIADO

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA (De David Brown, correspondente especial da Reuters) — Em todos os setores da frente italiana, melhoraram consideravelmente as condições atmosféricas, mas, somente atividades de patrulha tiveram lugar ontem. Poderosas patrulhas alemãs, operando na principal frente do V Exército, atacaram ontem as posições francesas a leste de Terrelle, sendo, no entanto, repelidas com elevadas baixas.

Na frente do VIII Exército o tempo vai aos poucos se firmando, registando-se, tambem, forte atividade de patrulhas em que tomaram parte unidades canadenses, inglesas, indianas e polonesas. Não houve alteração nas posições.

Como repercutiu a conferência pronunciada pelo ministro Souza Costa em Porto Alegre

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

para ouvir a palavra autorizada do ilustre ministro da Fazenda. Todos ouviram S. Ex. debaixo da mais significativa atenção, mostrando assim o mais louvavel interesse pelo relevante assunto que foi esplanado.

Não quer isto dizer que o povo do Rio Grande do Sul acorreu ao Palácio do Comércio por simples curiosidade. O seu objetivo revelou um espirito de superior compreensão do momento que vivemos, procurando se inteirar de como se encontram os negócios da Fazenda do país, embora dirigidos por um conterrâneo ilustre, estudioso e esforçado, como o Sr. Artur de Souza Costa.

Depois, os aplausos demorados que abafaram as últimas palavras do orador foram a consagração das suas palavras. Mas, ainda não satisfeitos, os elementos de maior destaque da numerosa assistência confirmaram aqueles aplausos, levando de per si ao ministro Souza Costa as suas felicitações pela magnifica exposição que produzia.

Visivelmente emocionado, o titular da Fazenda acolhia essas manifestações de simpatia, reafirmando a todos a sua confiança no futuro do Brasil.

Passavam das 23 horas, quando S. Exa. deixou o Palácio do Comércio entre alas de assistência, que lhe batia palmas, acompanhado pelas representações das mais destacadas classes do nosso Estado.

O discurso de saudação do presidente da Sociedade de Economia do R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 12 — (A. N.) — Agradecendo a atenção com que o ministro Souza Costa correspondeu ao convite da Sociedade de Economia do R. G. do Sul, vindo a esta capital pronunciar a importante conferência sobre a situação econômica e financeira do país, o Sr. Sebastião Campos, em nome daquela entidade, dirigiu as seguintes palavras ao titular da Fazenda:

"Meus senhores — A Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul sente-se sobremodo honrada em ter tomado a iniciativa da elaboração desta solenidade em que se fará ouvir S. Excia. o Sr. Dr. Artur de Souza Costa preclaro titular da pasta da Fazenda.

Senhor ministro.

O gesto democrático de V. Exa. em acedendo pronunciar a conferência desta noite, sob os auspicios de nossa Sociedade, com a colaboração das classes conservadoras do Rio Grande do Sul, bem caracteriza o administrador honesto, pronto a prestar informações precisas acerca dos recursos financeiros solicitados pelo Estado para fazer face aos encargos decorrentes de sua própria finalidade.

A agremiação dos economistas gauchos inaugura, assim, de forma tão brilhante, uma série de reuniões como a desta hora, em que serão forçados temas de ampla repercussão na economia pátria.

O empreendedor governo do presidente Getulio Vargas, dando organização adequada ao ensino superior das ciências econômicas e administrativas inaugurou uma nova era em nosso país, possibilitando a formação regular de profissionais capacitados para ocupar funções proeminentes na administração particular como na pública.

Sob o influxo salutar do decreto 26.158, de 30 de junho de 1931, que instituiu o curso superior de administração e finanças, fundaram-se as escolas de economia em nosso país, sendo que algumas no nosso Rio Grande terra que tem a ventura de ser o berço natal de Arthur de Souza Costa.

Os economistas congregados em torno da sociedade que se engalana para receber V. Ex., sentem-se esperançosos ante as possibilidades que se lhes abrem no cenário vasto das oportunidades presentes, aguardando, de outro lado, a projetada reforma do ensino superior, que atingirá o atual curso de ciências econômicas, e sobretudo a regulamentação da profissão de economista.

Nós, os bacharéis em ciências econômicas, temos a grata satisfação de recepcionar não somente ao Sr. ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, como, tambem, e de forma muito carinhosa, ao trabalhador infatigavel que, a golpes de esforço próprio, galgou as posições mais representativas da vida bancária, iniciando-se como modesto servidor do hoje quase secular Banco da Provincia, ao qual emprestou as luzes da sua inteligência de escol em postos da alta direção marcando o cume da carreira na presidência do maior estabelecimento de crédito do país, o Banco do Brasil, de onde foi conduzido às altas funções de supremo gestor das finanças públicas de nossa terra.

Permita-nos V. Excia. Sr. ministro, que, por derradeiro recebamos nesta assembléia memoravel o amigo, o colega, o economista, o doutor em ciência econômicas "honoris causa" pela mais importante escola de economia do Brasil, a Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, ramo da renomada Escola de Comércio Alvares Pentendo, da capital bandeirante. Efetivamente, antes de receber, V. Excia. a justa homenagem daquele instituto de ensino superior, já era economista de fato e militante. O gesto, pois, da Faculdade paulista foi consagrador do mérito e arrancou de todos os economistas do Brasil os mais calorosos aplausos.

No conjunto da grande máquina administrativa, bem reconhecemos quão ardua é a tarefa que cabe a V. Excia., Sr. doutor Arthur de Souza Costa, a de suprir o erario dos recursos imprescindiveis para enfrentar os encargos cabiveis ao governo central. Se em épocas normais os percalços abundam, imaginamos da complexidade de problemas a desafiar, a cada momento, a invejavel capacidade de trabalho de V. Excia., na situação atual.

Muitas teem sido *as realizações* do governo federal, nos últimos anos, de profundo alcance na economia do país e Sr. ministro da Fazenda, uma soma apreciavel de serviços tem sido levada a crédito de V. Excia. Por ser recente e de suma importância, mencionamos o acordo que resolveu, de modo satisfatrio para os cofres do Tesouro Nacional, o secular problema de nossa divida externa.

A presente situação internacional está exigindo, e exigirá de todos nós, algum, muito ou um grande sacrificio. Indispensavel se torna um forte apelo as forças produtoras para permitir ao governo o custeio de nosso esforço de guerra e a nossa participação direta nas operações que se desenvolvem, ao lado das Nações Unidas.

O Brasil todo, Sr. ministro, estamos certos, saberá reconhecer o profundo sentido da legislação ultimamente decretada para canalizar às arcas da Nação a receita necessária à satisfação dos solenes compromissos assumidos em face de acontecimentos do dominio público.

As palavras que ouviremos de V. Ex. terão profundo significação e o seu éco se fará ouvir por todos os recantos da grande Pátria, e será uma clarinada a conclamar os brasileiros à união, ao esforço comum em prol da causa da humanidade.

Anima-nos, acima dos homens sem as suas falhas e as suas virtudes, o grande desejo de bem servir à Pátria.

Pode V. Ex., assim, falar com a franqueza que o caracteriza e queira receber, desde agora, o penhor de nosso significativo apreço.

Há muitas providências e inúmeras atitudes de que quase nunca, a grande massa não se apercebe. Queremos crer firmemente no entanto, que, depois de passada essa tempestade que envolve o mundo e os ânimos serenaremse, será possivel um retrospecto de tudo, e, do estudo cuidadoso, imparcial, justo, aumentar a nossa admiração por estadistas que, a exemplo de V. Ex., teem os olhos fitos na prosperidade, na grandeza, no triunfo e na glória imperecivel da terra de Santa Cruz!"

Uma homenagem dos banqueiros de Porto Alegre ao Sr. Souza Costa

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — Os banqueiros desta capital, como já informamos, prestaram uma homenagem ao ministro Souza Costa, oferecendo-lhe um almoço no Club do Comércio.

Oferecendo essa homenagem, o Sr. Jorge Bento, diretor do Banco Nacional do Comércio, pronunciou importante oração ressaltando, particularmente, os inestimaveis serviços prestados ao governo em sua eficiente ação ministerial.

Visitará Pelotas

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — Na próxima terça-feira o ministro Souza Costa viajará para Pelotas, onde visitará pessoas de sua familia. Dai o titular da Fazenda embarcará para a capital bandeirante onde tratará de assuntos ligados ao seu ministério.

Chegou ontem e partirá hoje o "Cabo de Buena Esperanza"

Procedente de Buenos Aires entrou, ontem, no porto, o paquete espanhol "Cabo de Buena Esperanza" que deveria trazer a seu bordo diplomatas do Eixo das representações estrangeiras na Argentina e que, todavia não embarcaram.

O "Cabo de Buena Esperanza", que deixará hoje mesmo a Guanabara com destino à Europa levará como passageiros vários súditos alemães recentemente chegados de São Paulo e que serão trocados por brasileiros.

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O ministro Souza Costa, que se encontra em visita a esta capital, presidiu, no Banco Rio Grande do Sul, a uma reunião com o fim de tratar do crédito hipotecário de agricultura e pecuária riograndenses por intermédio do Banco do Brasil. Serão entregues de trinta e cinquenta milhões de cédulas hipotecárias com juros baixos a longo prazo.

Desvendado o crime de Terra Nova

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

A NOITE se ocupou, sucessivamente.

Na edição dominical última tratamos do caso, como vinhamos fazendo regularmente, dizendo, então, que a Policia, uma vez esclarecido o modo pelo qual se passara o acontecido, não tendo mais dúvidas de que se tratava de um latrocinio, tomara a deliberação de deter quantos ladrões, pelo conhecimento que tinham as autoridades dos seus hábitos, se mostrassem capazes de cometer crime semelhante. E parece que a prática, louvavel aliás, deu resultados positivos, uma vez que se tem como descoberto o mistério, apontado como matador um dos ladrões colhidos durante as diligências levadas a efeito em Terra Nova.

"Barriga", o indigitado matador

O "carioca-reporter" prestimoso auxiliar da reportagem de A NOITE, foi quem nos fez a revelação. Ary Alexandrino da Conceição, ladrão muito conhecido pela Policia e que atende pelo vulgo de "Barriga", cuja detenção noticiáramos sábado último, havia sido o matador do capitão Alarcão, já tendo mesmo admitido sua culpa e denunciado um cúmplice, diante da insistência crescente de auxiliares do Sr. Sylvio Terra, da Segurança Pessoal, que inclinados a crer na sua responsabilidade não haviam descansado enquanto não lhe conseguiram um relato detalhado do crime. E assim metido numa roda viva com a capacidade de raciocinio diminuida pela perturbação que lhe ocasionaram os habeis inquiridores "Barriga" que é gago acabara por confessar que fora ele o autor da morte do capitão.

Aprazaram-se para assaltar

Ary da Conceição como dissemos em outra noticia, é de estatura baixa, mestiço, ainda moço, reunindo, portanto, os carateres que se fixaram nas retinas das duas testemunhas do caso ao vê-lo, embora de relance, na madrugada chuvosa do crime, a fugir. Tem um passado criminoso, tendo-se feito, há tempos, companheiro inseparavel de temivel assaltante, ora prestando contas à Justiça, o "Perigo".

O "carioca-reporter" que nos fez a sensacional revelação, adjucou mais que, fortemente perturbado, pela confissão que vinha de fazer o malandro se tornara mais gago ainda do que habitualmente, contando como se haviam passado as coisas penosamente. Teria contado, então, que na noite anterior ao crime, isto é, no dia 15, encontrara-se com o seu conhecido Fernando da Silva, tambem ladrão conhecido da Policia e que atende pelo vulgo de "Fazeu", no Largo dos Pilares, na ocasião em que saia de um cinema. Palestraram longamente tendo-lhe dito "Fazeu" que estava sem dinheiro e em grande necessidade dele.

— Que "lona" "Barriga"... — lhe havia dito o malandro querendo aludir às suas péssimas condições econômicas, tendo-lhes retrucado este que o número daqueles que tinham dinheiro nesse mundo não se havia todavia, acabado... "Fazeu", então, lhe havia dito que sabia onde existia um movel com dinheiro, mas que lhe faltava um companheiro audacioso para ir buscá-lo.

O assalto à casa do capitão

Teria contado, aí, "Barriga", em suas declarações à Policia, que se mostrara interessado em conhecer o assunto, tendo-lhe dito Fernando da Silva que o movel mencionado estava na residência do capitão Manoel Lobo Alarcão, em Terra Nova. E depois de outros entendimentos preliminares teriam marcado o assalto para o dia imediato, pela madrugada. Ter-se-iam, assim, encontrado à hora aprazada, tendo feito um reconhecimento rápido à casa que deveriam assaltar. Nessa hora, porem, tendo ficado combinado que "Barriga" pularia a janela enquanto "Fazeu" ficava de guarda, verificaram que em consequência da pouca altura de Ary Alexandrino da Conceição, o "Barriga", seria necessário uma qualquer coisa para levá-lo até o parapeito da janela, sem ruido.

Assim penetraram na casa vizinha, de n. 55, arrombando uma janela. No interior da casa nada acharam que os pudesse auxiliar. "Fazeu", contudo, teria acrescentado o assassino confesso, dando uma busca no quintal, viera a descobrir um caixote sob um tanque de cimento armado, que servia perfeitamente aos seus tenebrosos designios. Isto, porem, depois de haver penetrado em outra casa das imediações, da qual tiveram que fugir precipitadamente, por haverem sido pressentidos pelos seus moradores.

Uma cambalhota inesperada

Conduzindo o caixote roubado à casa n. 55, dirigiram-se para o pequeno jardim da casa n. 61, a residência do capitão, tendo "Barriga", ao que afirmou o nosso informante, colocado-o no chão. Subindo a ele verificou o ladrão que, ainda assim, não ficava a cômodo para penetrar pela janela em segurança, com respeito à ausncia de ruidos denunciadores. Voltando então, solicitou o auxilio do seu criminoso comparsa. Este, aí, inesperadamente, sustentando-o pelos calcanhares, empurrou-o pela fresta da janela, que, como se sabe, estava entreaberta. E, teria contado então Ary, que dera uma cambalhota inesperada sobre a cama, onde lobrigara dois vultos com as pernas dos quais se chocara.

O medo e a morte

Teria acrescentado, então, "Barriga", que, nessa ocasião, entrara em luta com as pessoas que ocupavam a cama — um homem e uma mulher. Deitado aos pés da cama, em consequência da cambalhota, teria contado o ladrão, percebera que o homem retirara de sob o travesseiro um objeto rebrilhante, a respeito de cuja natureza, ele não tinha nenhuma duvida. Era um revolver. Reagindo à posição incômoda em que se encontrava, antes que o homem pudesse atirar, num esforço, tomara-lhe a arma das mãos. Gritos de mulher ecoavam pela noite. Com o esforço que fizera para alcançar o revolver das mãos do oficial, este caira, mas, refeito do choque, procurara levantar-se.

seria então que nessa altura, o ladrão assassino que tomado de pavor ante a reação do homem que parecia iminente, atirou, não com a intenção de matá-lo, teria justificado, com a de obstar-lhe um desforço. Atirára sentado na cama, na posição em que se encontrava, a seus pés.

A fuga

Teria ainda acrescentado o matador do capitão Alarcão que não tendo dúvidas de que o homem havia sido atingido pelo tiro que dera tratára de fugir, não pela janela, por onde entrára, mas por uma porta trazendo na mão a arma que usára. "Fazeu", como era de esperar, não mais se encontrava nas imediações. Provavelmente, imaginou, teria fugido ao deflagrar do tiro. E correndo, descalço, subira o morro pela rua Helecdora atirando, de passagem, o revolver num capinzal.

O "carioca-reporter" revelou ainda à reportagem de A NOITE que "Barriga" fora preso na quinta-feira da semana finda. Desde que se dera o crime, conforme teria confessado, não mais se encontrára com Fernando da Silva, o "Fazeu". E foi por isso, ajuntou, que nada soube adiantar sobre o seu comparsa no assalto.

Preso "Fazeu"

Segundo ainda o que adiantou nosso informante, sexta-feira última, isto é, no dia imediato à prisão de Ary Alexandrino da Conceição, um dos policiais que andava à procura de Fernando da Silva, o "Fazeu", que assim como "Barriga", desde a data do crime não mais haviam sido vistos em Terra Nova, de onde eram habitués, descobriu-o entre a multidão que se acotovelava na "gare" da estação de Francisco Sá. Não póde, todavia, o policial, esconder a satisgação o que foi percebido pelo malandro que o conhecendo teria tratado de fugir. Um outro policial, todavia, postado mais adiante, te-lo-ia prendido conduzindo-o à Policia onde, após interrogado com habilidade e, certo de que uma vez tendo "Barriga" confessado nada lhe poderia valer, teria admitido sua responsabilidade, ressalvando-a, contudo, da parte relativa ao assassinio.

O discipulo eleito do "perigo"

Ary Alexandrino da Conceição, o "Barriga", é um mestiço atarracado, muito jovem, parecendo não ter ainda alcançado os vinte anos. Quando o detetive Malta prendeu "Perigo", tenebroso facinora que está condenado pela Justiça, na Penitenciária do Distrito Federal, "Barriga" estava tambem preso ali. Mestre do roubo e do assalto, "Perigo" logo percebeu no seu jovem companheiro de presidio qualidades de audácia e a desenvoltura que, entre gente da sua ordem, fazem os ases do gatunismo, tomando-o sob sua proteção e dando-lhe, ao que se supõe, lições compostas de férteis estratagemas para negacear a Policia e subtrair a coisa alheia. Não obstante sua triste fama, ultimamente, "Barriga" havia arranjado um emprego de ajudante de caminhão e, talvez, não tivesse retornado ao caminho do crime se não tivesse encontrado casualmente no caminho, "Fazeu", sobre cujos antecedentes pouco se sabe. Afirma-se que a despeito de ser um ladrão habitual, a Policia nada tinha contra ele, razão porque jamais havia sido preso anteriormente.

As providências finais

Diante de tudo aquilo que nos revelou o "carioca-reporter" e sobre o que não é possivel por dúvidas, a não serem as providências usuais em tais casos, como a defrontação da viuva do oficial com o assassino, que com ela lutou na obscuridade reinante no quarto em que o crime ocorreu, e o encontro da arma que "Barriga" afirmava haver atirado num capinzal, o crime misterioso do capitão Manoel Lobo Alarcão está deslindado. Seguir-se-á, naturalmente, a recomposição da cena, no próprio local onde se verificou, com a presença de técnicos da D. G. I. e das autoridades do 23.º Distrito Policial a quem o caso está afeto.

O chapéu e os sapatos

Com relação ao chapéu que foi apreendido no cômodo em que ocorreu o crime, bem assim como o par de sapatos de crocodilo encontrado na parte exterior do prédio, teria revelado "Barriga" que esses objetos lhe haviam sido cedidos por empréstimo por um conhecido. O fato está sendo apurado.

Hamburgo e outros objetivos pesadamente atacados pela aviação aliada

(*Titulos principais na 1.ª página*)

LONDRES, 12 (R.) — Bombardeiros "Mosquito" da RAF atacaram Hamburgo e outros objetivos da Alemanha Ocidental durante a noite passada.

NO PASSO DE CALAIS

LONDRES, 12 (U. P.) — O comando da aviação norteamericana anuncia oficialmente que bombardeiros pesados, sem escolta, bombardearam objetivos alemães na zona do Passo de Calais, hoje, durante o dia. Todos os aviões norteamericanos regressaram.

ZURICH, 12 (R.) — O rádio de Paris declarou hoje que formações de bombardeiros britânicos e norteamericanos atacaram ontem à tarde Saint Etienne e localidades do Departamento de Indre, na França.

GENOVA

ARGEL, 12 (U. P.) — Numerosas esquadrilhas d aRAF bombardearam a importante cidade de Gênova, na Itália, esta manhã, bem como Orbetello e San Estefano.

730 AVIÕES ATACARAM MUNSTER

ESTOCOLMO, 12 (U. P.) — 730 aviões aliados bombardearam Munster, na Alemanha, ontem, segundo informa o jornal "Morgen Tindningen". A noticia acrescenta que toda a população alemã de Munster fugiu apavorada da cidade.

Na provincia de Odessa !

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

As tropas do general Konev, avançando ao longo de uma frente de 300 quilômetros, apoderaram-se de mais de 200 cidades e localidades.

A oração do Papa

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mo o faria um pai atribulado em favor de seus filhos infortunados, confiando em ser ouvidos por aqueles que, perto ou longe, sentem em seus peitos o bater de seus corações generosos.

E se eles respondem a nosso apelo, sentimos a maior gratidão por eles e pedimos a Deus que lhes dê eternas bençãos. Nesta hora tão grave para a tão martirizada cidade de Roma, que sangra na carne viva de seus habitantes mortos, mutilados e feridos, de modo horroroso; quando os sofrimentos são mais agudos e as necessidades diárias mais imperiosas, voltamos a rogar, a pedir, a implorar a todos aqueles que teem meios para nos ajudar, seja com a contribuição material ou com a ajuda de seu trabalho ativo, que não nos neguem apoio e assistência.

Agora, quando cidades de quase todos os continentes foram arrasadas pela guerra que não conhece leis nem freios — o que por si só constitue a mais terrivel acusação contra a crueldade de tais métodos de guerra — como poderíamos acreditar que houvesse alguem que consentisse em converter Roma — esta nobre cidade que pertence a todos os tempos e a todos os paises e na qual o mundo civilizado fixa seus olhos — em um novo campo de batalha, perpetrando assim um ato tão pouco glorioso sob o ponto de vista militar, que é tambem abominavel a Deus e à Humanidade, conciente de seus mais altos valores morais e espirituais?

Por isso, uma vez mais nos dirigimos à clarividência e à sabedoria, dos homens responsaveis de ambos os lados beligerantes, para que não realizem um ato que nenhum motivo jamais poderia justificar aos olhos da história, mas voltem seus pensamentos, seus desejos e seus esforços para uma paz firme e perduravel. (Grandes aclamações).

Amado povo romano! Em meio do turbilhão de tantos sofrimentos e penúrias, reconhecemos com amargura que a ajuda humana é insuficiente ou inadequada em vista da enormidade da vossa dor, para cujo alivio não basta a mão do homem por mais generosa que seja.

Portanto, amados filhos e filhas, elevai vossos olhos Aquele que vos dará forças para levar a Cruz com ardorosa fé e fortaleza cristã, a Nosso Senhor e Salvador. A Ele queremos dirigir-nos. Ele mesmo vos convida e diz: Vinde a Mim, todos vós que trabalhais e estais pesadamente carregados, e Eu vos darei reposuo".

E' preciso suportar as misérias desta vida terrena, os sofrimentos, as aflições, os obstáculos e as mais terriveis torturas. A alma mais inocente carrega a sua cruz, levai portanto vós a vossa em penitência e expiação do vossos pecados e dos alheios, que provocaram o justo castigo de Deus. Levai a vossa cruz para a salvação do mundo, levai-a para que a fé e o temor a Deus, a verdade cristã e o amor cristão renasçam em todos os corações, em todas as familias, na vida social e entre os povos. Ele carrega a cruz pela paz do mundo. Levai-a vós tambem, com Ele, para procurar para vós mesmos e para toda a Humanidade a paz de Deus e a paz entre todas as nações.

"Deus todo poderoso dignouse de assumir a forma humana para converter-se em nosso irmão e levar o consôlo a esta multidão de nossos filhos e filhas.

"Olhai agora para aqueles a quem a guerra priva de seus queridos lares, que olham para um futuro obscuro e cheio de incertezas, que veem vacilar a fé em que antes descansavam durante os anos serenos e prósperos.

"Agora, que cairam sobre eles inenarráveis sofrimentos, Nosso Senhor converteu-se mais que nunca em supremo apoio. Sua esperança se mantem no duro e lamentavel caminho pelo qual são conduzidos em consequência da guerra.

"Nosso Filho do Celestial Pai, cuja Divina Sabedoria governou o curso dos séculos e a sucessão dos povos, sê em todo momento nosso apoio, nosso consolo, nossa graça, nossa virtude, justificação e mercê. Vós, que quando menino, ainda nos braços de vossa terna e amada Mãe Maria e aos cuidados de vosso bondoso pai José, tivestes que abandonar vosso lar, daí aos que hoje vagueiam sem destino o seu lar e a mesma obediência à vontade de Deus que santificou o sofrimento.

"Vós, senhor do Mundo, que dissestes que os cadáveres teem sua cova e os pássaros seus ninhos, mas os filhos do Homem não teem onde repousar sua cabeça, fazei com que nossos amados filhos, angustiados e postos à prova, em suas privações possam tirar exemplo de vossa voluntária pobresa. Que em suas privações possam tirar um exemplo dessa vivida fé, dessa fortaleza, desse ânimo cristão que lhes permita suportar com verdadeira dignidade e paciência a amargura dos seus infortúnios.

"Eterno e Supremo Sacerdote, seguindo os ditados da Divina Providência para reunir todos os povos em um só credo e sob um só pastor, vós colocastes o diadema da beleza e da graça sobre Roma, ante a qual se inclinam os fiéis de todo o Universo com reverência e gratidão. Tomai esta cidade nesta hora de crescente perigo sob as leis da vossa Omnipotência e proteção, e aconselhai os que vivem nela para que considerem estes dias de temor e angústia como um periodo espiritual de meditação, de determinado e sincero regresso para vós e vossa lei tantas vezes descuidada e violada.

"Senhor, em nome de milhões de seres, aos quais o tremendo conflito lançou numa lamentavel miséria e encheu de lágrimas, a vós rogamos, com a prece da Santa Liturgia: "Clemência, Senhor, mostrai-nos vossa inefavel mercê, para que nos purifique de todos estes males e nos salve dos castigos que temos merecido por nossos pecados. Daí a todos os que confiam em vós a possibilidade de ver a alvorada do dia em que o Pastor e suas ovelhas, glorificando-se em vós e em vossa infinita bondade, possam exclamar com alegria e gratidão: Estamos salvo pela mercê de Nosso Senhor. Assim seja hoje, aqui, e para sempre".

BATALHA DECISIVA EM PERSPECTIVA AO LONGO DA FRONTEIRA DA RUMÂNIA

MOSCOU, 12 (U. P.) — Informa-se que o IV Exército ucraniano, do general Tolbukhin, começou a movimentar-se no extremo sul da Ucrânia, passando da margem esquerda para a direita do rio Dnieper, a 55 quilômetros de Kherson. Tal fato corrobora as noticias segundo as quais o marechal Stalin se prepara para lançar o referido exército à batalha decisiva que está prestes a se iniciar ao longo da fronteira da Rumânia.

MOSCOU, 12 (U. P.) — Tropas de choque do marechal Zukhov continuam lutando pelo 5.º dia consecutivo, nas ruas de Tarnopol, onde se travam sangrentas operações corpo a corpo.

DE CASA EM CASA

LONDRES, 12 (A. P.) — Telegramas de Moscou dizem que os russos estão desalojando os alemães, de casa em casa, da cidade de Tarnopol.

A desesperada defesa dos alemães indica a importância que dão a este centro ferroviário.

Entretanto, a DNB informa que "um regimento soviético que penetrou em Tarnopol, foi liquidado em rudes combates de rua".

RETIRADA NUMA FRENTE DE 400 MILHAS

LONDRES, 12 (A. P.) — Poderosas forças russas, sob o comando do marechal Zhukov e dos generais Konev e Malinovsky, perseguem os alemães em retirada numa frente de 400 milhas, desde Tarnopol até o Mar Negro.

Os russos procuram explorar a desordem dos alemães, intrometendo "pontas de lança" nos setores mais frágeis da frente, afim de dividir e cercar as forças inimigas que se dirigem para a Rumânia.

O exército soviético já alcançou o rio Bug, a sudoeste de Kazatyn.

Neste setor os alemães se encontram sob tal pânico que nem mesmo se lembraram de dinamitar as pontes.

Os russos estão fazendo progressos particulamente notáveis ao sul de Uman.

GORNITZA E KRUTENOYE CAPTURADAS

MOSCOU, 12 (U. P.) — O segundo exército ucraniano, dirigido pelo general Konev, avançou hoje no sul de Uman sobre uma frente de 50 quilômetros, apoderando-se de Gornitza e Krutenoye. Mais ao leste, outras colunas do general Konev estão aniquilando um bolsão alemão ao sul de Kirovgrad. O exército de Konev converge sobre Pernomaisk, importante entroncamento das linhas secundárias que correm a leste da via principal de Lwow a Odessa.

GAIVORON, TEPLIKA E ZHULINKA

MOSCOU, 13 (A. P.) — A oeste e ao sul de Uman, as forças soviéticas capturaram Gaivoron, centro de distrito da região de Odessa; Teplika e Zhulinka, centro de distrito da região de Vinnitsa, e mais de 60 localidades habitadas.

APROXIMANDO-SE DE KHERSON, NIKOLAEV E ODESSA

MOSCOU, 12 (A. P.) — Um rompimento decisivo pelos russos em Tarnopol, cem milhas ao norte da fronteira rumena, ameaçará toda a rota de fuga alemã na parte meridional da Rússia, onde o Exército soviético se está aproximando de Kherson, Nikolaev e Odessa.

GIGANTESCA BATALHA DE TANKS

MOSCOU, 12 (R.) — "Cerca de 500 tanks e carros blindados alemães — equipamento de quatro divisões de tanks — foram destruidos numa gigantesca batalha de tanks que durou quatro dias, na frente do primeiro grupo de exércitos da Ucrânia" — anunciou a agência Tass.

"Desde o primeiro dia — acrescenta a noticia — nossas unidades avançadas sobrepuseram-se ao inimigo, no que diz respeito à habilidade de manobras, conseguindo desfechar ousados e esmagadores golpes, em pontos diferentes do setor da luta. As formações germânicas ficaram paralizadas em virtude das estradas se encontrarem inundadas e totalmente cobertas de lama e barro".

JUNÇÃO DE TRÊS GRANDES EXÉRCITOS

MOSCOU, 12 (U. P.) — Nos circulos locais se revelou que falta muito pouco para que os três grandes exércitos do marechal Zukhov e generais Malinovsky e Konev se unam, conjugando suas respectivas ofensivas em uma única de colossal proporção afim de assestar o golpe de graça à Wehrmacht comandada por von Manstein.

MAIS UM EXÉRCITO VAI SER LANÇADO A BATALHA

MOSCOU, 12 (U. P.) — A rádio local informa que o marechal Stalin está na iminência de lançar à batalha no sul da Rússia um novo exército, o 4º exército ucraniano do general Tolbukhin, afim de apressar a derrocada geral da Wehrmacht.

TANCKS PROTEGIDOS POR AMIANTO

MOSCOU, 12 (R.) — Os tanks "Pantera" alemães, capturados intactos pelos russos no setor de Uman, possuem uma cobertura de amianto, como proteção contra os projetis incendiários.

MOSCOU, 12 (R.) — A rádio-emissora desta capital informa que, receando a repetição do desastre de Korsun, os alemães evacuam agora os salientes formados a oeste de Uman e abandonam todo o equipamento.

O CARDIAL MAGLIONE TEVE UMA IMPORTANTE GARANTIA

BERNA, 12 (A. P.) — Noticias da fronteira italiana dizem que o Vaticano continua a fazer esforços no sentido de que Roma seja poupada aos horrores da guerra.

Telegramas de Chiasso para "La Suisse", de Genebra, dizem que o cardial Maglione obteve importante garantia do embaixador do Reich, no sentido de que, de agora por diante, a Luftwaffe não perseguirá os aviões aliados que sobrevoarem Roma.

Esses telegramas acrescentam que as baterias anti-aéreas, que até recentemente opunham intensa barragem de fogo às incursões aliads, foram retiradas para alem dos limites da cidade.

Comunicados Fúnebres

Henrique Lage

PEDRO BRANDO, Superintendente da Organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional, participando do sentimento geral de respeito, saudade e admiração pelo vulto de Henrique Lage, que consagrou todos os momentos de sua vida em pról da Pátria, convida, confessando-se desde já agradecido, todos os Chefes de Departamento, Diretores, Chefes de Serviço, Funcionários e Operários, assim como os parentes e amigos do ilustre brasileiro para assistirem à missa que em sua intenção será rezada na Capela do Cemitério de São João Batista, às 9 1/2 horas do dia 14 de março, data do seu aniversário natalício, e para a romaria que em seguida se realizará ao seu túmulo no mesmo Cemitério, onde usarão da palavra os Srs.: Almirante Mario Hecksher, Coronel Augusto da Cunha Duque Estrada e Coronel Aviador Henrique Dyott Fontenelle, muito dignos Comandantes, respectivamente, das Escolas: Naval, Militar e Aeronáutica.

HENRIQUE LAGE

Sua viuva, GABRIELLA BESANZONI LAGE, e seus sobrinhos, Dr. HENRIQUE VITOR LAGE e SENHORA, Dr. EUGENIO MARTINS LAGE, SENHORA E FILHOS, CARLOS LAGE E SENHORA, ALFREDO LAGE E SENHORA, ANTONIO AUGUSTO LAGE, HENRY POTTER LAGE, ARNALDO COLASANTI, em comemoração da data do nascimento do saudoso HENRIQUE LAGE mandam celebrar missa solene, terça-feira, dia 14 do corrente, no altar-mor da igreja da Candelária, às 11 horas e para o que convidam todos os seus parentes e amigos, bem como aos que colaboraram na grande obra de Trabalho e Patriotismo do ilustre Brasileiro. Antecipam sinceros agradecimentos.

RAPHAEL COTECCHIA

30.º DIA

A familia Cotecchia e Albino Lobo e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar no altar-mor da igreja S. José, amanhã, dia 14, às 8.30 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

JULIO BERTO CIRIO

(FALECIMENTO)

Sua familia comunica o seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, segunda-feira, dia 13 do corrente, saindo o féretro da sua residência à Rua General Glicério n.º 24, às 16 horas, para o Cemitério da Ordem do Carmo.

CYRO BELMONTE

Aracy de Campos Belmonte, Capitão Athanazio Belmonte e familia, Coronel Hypolito Campos e familia convidam as pessoas de sua amizade e os amigos e colegas de seu muito querido CYRO, para assistir à missa que mandam celebrar terça-feira, dia 14, às 10,30, no altar-mor da igreja de Santa Terezinha. (Tunel Novo).

Maria Gomes Câmara

(MILIQUINHA)

Dr. José Ósimo Câmara e familia, Francisca Gomes Vieira, Antônio Vieira Gomes, Domingos Gomes de Freitas (ausentes), Manoel Gomes de Freitas, esposo, filhos, mãe, padrasto, avô e tio de MARIA GOMES CÂMARA, falecida em Tauá, Ceará, convidam as pessoas de suas relações de amizade para assistirem à missa, que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar na igreja do S. Coração de Jesus (Glória), quinta-feira, dia 16, às 7 horas. Antecipam agradecimentos.

Deolinda dos Santos Ferraz

(30.º DIA)

Joaquim Telles Ferraz, Albano Telles Ferraz, senhora e filhos, Bruno Telles Ferraz, Germano Telles Ferraz, Oswaldo de Oliveira Santos, senhora e filha, esposo, cunhada, tia e madrinha de DEOLINDA DOS SANTOS FERRAZ, convidam os parentes e amigos, para assistirem à missa de 30.º dia, que pelo eterno descanso, mandam celebrar amanhã, 14 (terça-feira), às 9 horas, no altar-mor da Matriz de Santana. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem à este ato de piedade cristã.

ETELVINA AURELIA COELHO DO AMARAL

1.º ANIVERSARIO

Seus filhos, noras, genros e netos convidam seus parentes e amigos para a missa que em intenção da bonissima alma de sua idolatrada e inesquecivel mãe, sogra e avó, mandam celebrar, terça-feira, dia 14, às 9 1/2, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, testemunhando a todos sua eterna gratidão.

Amalia Augusta da Silva

Ermelinda da Silva Porto e familia convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que mandam rezar por alma de sua irmã, a realizar-se na igreja de São Francisco de Paula, no altar-mor, às 10,30 do dia 14.

Major Vicente Ferreira de Castro

(Falecido no Paraná)
MISSA DE 30.º DIA

Leonidas Vicente de Castro, senhora e filho, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa do 30.º dia que, em intenção da alma de seu inesquecivel, pai, sogro e avô, mandam rezar no altar-mor da Igreja dos Minimos da Ordem Terceira, Largo de São Francisco, às 10 ½ horas, do dia 15 do corrente.

Antecipadamente, agradecem a todos que assistirem a este ato religioso.

Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O cirurgião Dr. Zeferino Bastos; o professor Filadelfo de Azevedo, ministro do Supremo Tribunal Federal; o diplomata Mauro de Freitas; o jornalista Joaquim Menezes; o advogado Arides Tavares; o engenreiro Alim Pedro.

HOMENAGENS

Está recebendo muitas homenagens o Sr. Antonio Carlos Alaíde, alto funcionário municipal, por motivo de sua nomeação para presidente da Comissão de Instrução de Processos da Prefeitura do Distrito Federal.

CONCLUSÃO DE CURSO

Diplomou-se pela Escola de Comércio do Rio de Janeiro, este mês após concluir brilhantemente o curso de périto-contador, a senhorita Maria Maia de Oliveira, filha do Sr. Ezequiel Martins de Oliveira e da Sra. Olivia Maia de Oliveira.

ENFERMOS

Acha-se restabelecido de sua saude o Dr. Manoel Mendes Campos, que há pouco fora submetido a uma intervenção cirúrgica.

DESEJAIS AJUDAR A VOSSA PÁTRIA?

Desejais fazer alguma coisa util pelo bem da pátria? O vosso coração pulsa pelo engrandecimento da nação? A vossa alma almeja concorrer para o bem estar e progresso espiritual do povo? Sentir-vos-eis orgulhosos de ver a paz e a justiça estabelecidas em nosso país? Interessa-vos preparar um povo em que os valores morais sobressaiam, um povo cujos principios avultem e se espalhem quais raios de luz? Quereis repartir sabedoria entre todas as camadas sociais? Suspirais por ver um povo verdadeiramente unido e forte, não unido pela força mas unido pelo amor?

Se estes ou ainda outros sentimentos vibrarem em vossos corações, podeis sentir o prazer de vê-los concretizados.

Como é possivel realizar obra tão dificil, quão grandiosa, nos dias tormentosos e maus em que vivemos?

Há um livro que contem a mente de Deus. Esse livro é um mapa aberto ao viandante, um cajado ao peregrino: êsse Livro derrama luz e saber na mente do indouto e na argumentação do sábio.

O Livro de Deus realiza o milagre de estabelecer a paz nas conciências, nos lares, nos povos e comunidades. Nesse livro está a máxima sobre o amor: "Amai-vos uns aos outros". Nele, a paz corre qual um rio que se espraia mansamente pelas planicies.

Pela leitura e prática desse Livro, constroem-se os verdadeiros caracteres, aprimora-se a mentalidade, lapidam-se e aperfeiçoam-se os valores morais de um povo. Não conhecemos código mais sublime e perfeito do que esse monumento de moral, que é o Sermão do Monte. Não há problema que não encontre solução em suas páginas. Nenhuma questão pode perdurar, quando os ensinos de ética que o Livro contém, são observados.

As leis e estatutos que as nações possuem, são, apenas, decalques aperfeiçoados das leis do Livro de Deus. Esse Livro eleva a verdadeira cultura, encoraja os sábios, fustiga os hipócritas, condena os maus, dá gozo aos mansos, ilumina os retos e torna felizes os puros.

O Livro sagrado, que é conhecido como Biblia, é uma verdadeira biblioteca, pois contem 66 livros. Percorrei as páginas dêsse Livro, e encontrareis as mais belas e expressivas páginas de literatura prática que o homem já conheceu. Haverá conceitos e máximas tão sábias e úteis como os Provérbios do rei Salomão? Acaso já foi igualado em beleza de imagens o livro conhecido por Cântico dos Cânticos?

Qual o gênero de literatura que pode igualar-se às páginas singelas dos Evangelhos? Por que continuar a enumerar os livros do Livro, cujas páginas são inspiradas por Deus, falam de Deus, apontam para Deus, revelam a Deus, usam a linguagem de Deus e vieram de Deus?

O Livro de que nos ocupamos tem uma mensagem para todas as criaturas: fala ao rico, fala ao pobre, ao sábio, ao ignorante, ao mau, ao bom, ao altruista, ao egoista, ao religioso, ao cético, ao indiferente e ao pesquisador.

A mensagem dêste Livro é de paz. Quando todos os homens estão embriagados pelas idéias mavórticas, é um consolo para as nações onde existe a boa vontade, receber uma mensagem de paz. Cristo é o Principe da Paz. Onde reinar êste Principe, a paz será a porção do povo, e Cristo é o motivo central do Livro.

Lançai um olhar retrospectivo para as nações que construiram parte da vida nacional sôbre os alicerces evangélicos, e compreendereis o porque do progresso, conhecereis o segrêdo da grandeza, e admirareis a solidez da vida nacional dessas nações.

Embora, hoje, não tenhamos nações que se rejam exclusivamente por principios evangélicos, contudo, o grandioso edificio moral que os cristãos ergueram em várias nações, ainda testifica do valor da ética e da superioridade dos ensinos de Cristo, exarados no Livro.

Quereis contribuir para a grandeza do Brasil? Fazei de cada brasileiro um leitor da Biblia, isto é, um verdadeiro cristão.

Desejais cooperar com o governo na solução dos problemas da raça? Colocai em cada lar, pobre ou rico, uma Biblia, para ser lida e obedecida.

Almejais uma pátria rica e próspera? Façamos com que cada brasileiro seja um leitor diário da Biblia.

Façamos o que estiver ao nosso alcance para levar a Palavra de Deus a todos os recantos do Brasil, e teremos dado a melhor contribuição e a melhor dádiva à nação.

Podereis comprar uma Biblia Sagrada, traduzida pelo Pe. Antônio Pereira de Figueiredo, e aprovada pelo Arcebispo da Bahia. Preço: Cr$ 6,00, na

Sociedades Bíblicas Unidas
Avenida Erasmo Braga N.° 12
Rio de Janeiro

A apresentação de "Perfis Acadêmicos" na A. P. L.

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — A Academia Pernambucana de Letras ofereceu um sorvete aos intelectuais pernambucanos, escritores e jornalistas.

Nessa ocasião foi distribuido o livro "Perfis acadêmicos", de autoria de Oscar Brandão. Sobre o trabalho proferiu ligeiro discurso o professor Jerônimo Queirós, presidente da Academia.

LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS

O Liceu Literário Português iniciou as atividades escolares do presente ano letivo. Desde o dia 16 do mês passado, uma verdadeira multidão de jovens de todas as idades vem procurando matricular-se nos cursos noturnos mantidos pela benemérita instituição de ensino. Como nos demais, este ano a afluência de alunos foi enorme, o que forçou imediatamente o encerramento das matrículas, com cerca de 700 alunos.

A cerimônia de abertura do ano escolar realizou-se no salão nobre do Liceu, estando presentes os membros da Diretoria, associados, professores e alunos.

A Vila dos Pescadores, no Recife

RECIFE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Na última reunião da Liga Social contra o Mocambo, o interventor Agamemnon Magalhães anunciou que serão em breve demolidos todos os mocambos da rua da Jangada. Em seu lugar será construida a Vila dos Pescadores, com casas de residência, alem de um prédio para a colônia de pescadores.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "A Morte Dirige o Espetáculo", com Barbara Stanwick e Michael O'Shea. A's 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "O Diabo Disse Não", em tecnicolor, com Gene Tierney e Don Ameche. Às 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

RIAN — "Aquilo, Sim, Era Vida!", com Alice Faye, John Payne e Jack Oakie. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON e AMÉRICA — 2ª semana — "Rebecca, A Mulher Inesquecivel", com Joan Fontaine e Laurence Olivier. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Esta Terra é Minha", com Charles Laugthon e Maureen O'Hara. Sessões a partir das 12 horas.

GLÓRIA — "Andy Hardy Cava a Vida", com Mickey Rooney e Judy Garland. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — SESSÕES PASSATEMPO — "Como Envenenar o Bébé", com os Três Patetas. A partir das 12 horas.

PATHÉ — 12ª semana — "Em Cada Coração Um Pecado", com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Sargento Imortal" com Henry Fonda e Maureen O'Hara. Sessões a partir das 14 horas.

REX — "O Castelo do Homem Sem Alma", com Robert Newton e Deborah Kerr. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "... E o Vento Levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. Às 12,00 — 16,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Comédia Humana", com Mickey Rooney e Frank Morgan. Às 14,15 — 17,00 — 19,40 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidade, Desenhos, Documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de Atualidades, Desenhos, Documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Casa de Loucos", com Olsen e Johnson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Adeus Meu Amor", com Fred MacMurray e Rosalind Russell e "Piratas do Prado", com Tim Holt. Sessões a partir das 14 horas.

S. JOSÉ — "As Três Herdeiras", com Barbara Stanwick e George Brent. Às 12,00, 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22 horas.

Reconhecido à imprensa o interventor Magalhães Barata

O coronel Magalhães Barata, interventor federal no Pará, dirigiu ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte telegrama: — "Muito agradeço o amavel telegrama do prezado compatrício e dessa prestigiosa entidade, comprimentando-me e felicitando-me pelo decurso do primeiro aniversário de meu segundo governo neste Estado. Espero continuar a merecer da imprensa e dessa Associação, que tão superiormente defende os seus interesses e orienta os seus elevados destinos, de acordo com os superiores imperativos da nacionalidade, indispensavel concurso e sincera, esclarecida e honesta cooperação ao meu governo, de que não quero nem devo prescindir para melhor exercitar os meus deveres de governante e corresponder à confiança do preclaro chefe da nação e de meus conterrâneos. Cordiais saudações. Magalhães Barata, interventor federal."

Pelas escolas

ESCOLA TÉCNICA DE SERVIÇO SOCIAL — A Escola Técnica de Serviço Social criou novos cursos para preparar técnicos em puericultura, nutrição, diatética e socorristas.

Esses novos cursos terão a duração de 1 ano e aos que o fizerem será conferido o título de "Instrutoras Familiaires", com o qual ficarão habilitadas ao exercicio de funções especializadas nos estabelecimentos públicos e privados que se ocupam do assunto, tais como o S. A. P. S., o Departamento Nacional da Criança e a Sociedade de Puericultura do Brasil. As inscrições para os novos cursos continuam abertas até o dia 15 do corrente na secretaria da Escola Técnica de Serviço Social, a qual se acha localizada no edificio da Escola N. de Belas Artes (entrada pela rua Araujo Porto Alegre).

O preço do feijão gaucho

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Um telegrama do Rio anuncia que o feijão será tabelado em Cr$ 90,00 o saco. Os exportadores alegam que isso seria prejudicá-los, pois o produto custa-lhes mais de cem cruzeiros.

Espera-se, pois, uma baixa no preço, aqui, afim do produto poder chegar ao mercado carioca pelo preço tabelado.

Condecorados dois sargentos norteamericanos destacados no Brasil

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — O major general Walsh, comandante das forças terrestres norteamericanas no Atlântico Sul, fez entrega solene de duas distinções aos sargentos Edward Rybaltowski e Fred E. Guerte, condecorações estas mandadas conferir pelo presidente Roosevelt por serviços prestados quando participando de ações aéreas. Receberam a Air Medal.

Ambos servem junto às forças aéreas brasileiras.

O sargento Edward tomou parte recentemente na ação de que resultou no afundamento de um submarino alemão ao largo da costa de Fortaleza, no aparelho tripulado por um piloto brasileiro.

Vão recorrer à Justiça do Trabalho

Alegando não terem querido sujeitar-se a assinar o recibo do salário minimo, no fim de cada mês, o que faziam antes do decreto presidencial com o ordenado, limitando-se apenas à vantagem das gorgetas que lhes dispensavam os fregueses, os caixeiros Rufino Corrêa Machado e Rubens Silva, despedidos da atividade que exerciam, havia onze meses, no Cabaré Brasil, de propriedade da firma Pinheiro Nogueira, e estabelecido na rua da Lapa, 12, vieram relatar o ocorrido à NOITE.

Adiantaram-nos os queixosos ser seu pensamento recorrer à Justiça do Trabalho.

Teatro

MICRO-BIOGRAFIA

OSCARITO

Oscar Teresa Dias (Oscarito) nasceu em Mar de Espanha, no dia 16 de agosto de 1906. É filho do grande acrobata Oscar Teresa, irmão de Afonso Teresa Stuart; sua mãe é a Sra. Filde Dias, ex-grande trapezista. Oscarito estreou no Circo Spinelli, aos seis anos de idade. Fez parte como artista "mignon" do elenco do grande Frank Brown. Já rapaz, Oscarito foi trabalhar no Democrata Circo, pois era exímio saltador. Passou a "excêntrico", entrando na 1.ª parte dos programas, e na 2.ª parte, entrava nos dramas e comédias, fazendo os "galãs". Pela mão do revistógrafo Alfredo Breda foi levado ao falecido Neves do Recreio, que o contratou, datando daí a sua atuação em teatro. Foi à Europa com Jardel Jercolis. Trabalhou em Lisboa, tornando-se ídolo das platéias lusitanas. Consorciou-se com a atriz Margot Louro, em São Paulo, no dia 2 de outubro de 1934. Tem dois filhos: — Mirian e José Carlos. Atualmente, Oscarito integra o elenco da Companhia Beatriz Costa, no João Caetano e, é, sem favor, o cômico n.º 1 da cidade.

L. R.

Descanso semanal

Hoje não haverá espetáculo nos teatros da cidade, em obediência à lei do descanso semanal.

Walter Amendola

Foi muito cumprimentado o distinto armador Walter Amendola, pela sua magnífica atuação num espetáculo realizado no Teatro Ginástico, com a peça "Capricho do amor e da sorte", na qual o jovem amador desempenhou o papel de "Arlequim". Walter Amendola é um amador cheio de qualidades, estudioso e disciplinado.

Fatos e boatos

Está definitivamente marcada para o dia 31 do corrente a estréia da Companhia Jaime Costa, que desta vez ocupará o Teatro Glória, na Cinelândia. O elenco que o ator patrício apresentará este ano é o mesmo que alcançou grandes triunfos na temporada passada, acrescido de alguns nomes novos, todos de mérito real no nosso teatro. Para conveniência do público, Jayme Costa já entrou em entendimentos com a Empresa do Glória, afim de evitar que os cambistas se apossem das localidades do teatro. Assim, o público encontrará sempre na bilheteria, todas as filas, podendo escolher as que melhor lhe aprouver, sem a extorsão do câmbio.

* * *

Hoje, às 17 horas, será aposto na sede do Sindicato dos Atores Teatrais o retrato do leader da classe teatral, Ferreira Maya. Para essa solenidade recebemos amavel convite.

* * *

Segundo fomos informados a atriz Alda Garrido já não tomará parte nos espetáculos de Déa-Cazarré, no Rival, na peça "Das 5 às 7", conforme fora anunciado.

* * *

Da distinta atriz Maria Caetana recebemos gentil telegrama de agradecimentos, pelas justas referências que aqui fizemos do seu magistral trabalho em "Fogueira de carne".

A GAVEA ESTA' TAMBEM PROGREDINDO

INAUGURADA ALI, SEXTA-FEIRA, UMA FILIAL DA CASA "CABELEIREIRO SIQUEIRA"

A Gávea está se renovando, crescendo, acompanhando a surpreendente evolução da metrópole.

O certo é que cada bairro do Rio está alcançando vida própria, bastendo-se a si mesmo, transformando-se em cidade, num testemunho bem expressivo da inteligência e do labor dos seus habitantes.

Sucede assim com o Leblon, Copacabana, Ipanema, Meyer, Engenho de Dentro e Madureira, todos apresentando índices dos mais altos de progresso, principalmente no que se relaciona com a sua vida comercial.

Nada falta, na verdade, a qualquer um dos bairros mencionados.

A Gávea, que parecia um pouco estacionária, entra agora numa fase de vida nova. Está, por isso, adquirindo uma fisionomia mais jovem. Ainda sexta-feira última, à tarde, tivemos ali, à rua Jardim Botânico, 584, a inauguração de uma bem instalada filial da casa Cabeleireiro Siqueira, cuja matriz está situada na rua Vitório da Costa. É ela de propriedade da firma Irmãos Siqueira Ltda., dispondo de hábeis técnicos para os serviços de barba, cabelos e unhas. O aspecto da nova casa agrada logo à primeira vista. Moderníssimas, última palavra no gênero, suas instalações oferecem o maior conforto e comodidade aos fregueses.

Essa uma das razões por que todos estão saindo satisfeitos da filial da casa Cabeleireiro Siqueira, cuja inauguração ocorreu sexta-feira última.

Nossa gravura fixa um aspecto do ato inaugural do novo estabelecimento da Gávea, vendo-se, ao centro, os seus proprietários.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Caiu ao rio com a irmã ao colo

S. PAULO, 13 (Da Suc. de A NOITE) — Atravessava a ponte existente na Vila Guilherme, a menor Zilda Simões, de 10 anos, levando ao colo sua irmãzinha de 6 meses, de nome Dimar. Em dado momento, ambas caíram ao rio, morrendo Dimas. Zilda salvou-se.

O comandante da 3.ª Região Militar em inspeção às guarnições do Estado

PELOTAS (R. G. do Sul), 13 (Serviço especial de A NOITE) — Esteve nesta cidade o comandante da 3.ª R. M., general Salvador Obino, em inspeção às bases e guarnições do Estado. Aqui passou em revista o 9.º R. I., prosseguindo viagem para a cidade do Rio Grande.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Citado o Aero Club de Pelotas como organização padrão

PELOTAS (R. G. do Sul), 13 (Serviço especial de A NOITE) — O comandante da 5.ª Zona Aérea, solicitado pelo Aéreo Club de Alegrete a fornecer dados para a sua organização, indicou o Aéreo Club de Pelotas como padrão e do qual se poderia colher informações de grande utilidade.

O muro caiu sobre as crianças, matando uma e ferindo outra gravemente

S. PAULO, 13 (Da Suc. de A NOITE) — Brincavam no quintal de sua casa, a est. da Freguesia n. 6.149, residência de João Medeiros Lima, seus filhos, Jaime de 4 anos e Neusa, de 3, quando sobre as crianças caiu um muro. Neusa morreu esmagada e Jaime foi retirado dos escombros em estado gravíssimo.

Em excursão o interventor no Pará

BELEM, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Regressou da viagem que fizera à zona de Salgado o interventor Magalhães Barata, que inspecionou vários municípios da região, verificando a abertura da nova rodovia que liga a cidade de Maraporim às praias de Maruá, banhadas pelo Atlântico.

Nestas praias o interventor Barata tenciona fundar a Colônia de Férias dos alunos dos grupos escolares, com todo o conforto necessário. Alem da excelência do clima, as ditas praias fornecem pescado em abundância.

Quarenta paginas de assuntos

Horário único para os empregados públicos de Belem

BELEM, 13 (Serviço especial de A NOITE) — O problema dos transportes no Pará continua cada vez mais afiitivo, não obstante as providência do governo no sentido de conjurar a situação. Agora mesmo, o interventor Magalhães Barata, a título de experiência, acaba de baixar ato, que entrará em vigor a partir do dia 6 do corrente, instituindo um horário único para as repartições públicas, que será de onze e meia às dezessete e meia horas. Assim, os funcionários, em vez de quatro, passarão a fazer duas viagens de bonde, fato esse que contribuirá para o descongestionamento do trânsito, pois o movimento será apenas de horas, em rumos diferentes.

CARIOCA agrada sempre

Em Alagoas a Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimentícios

MACEIÓ, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Procedente do sul do país chegaram o presidente e demais membros da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimentícios. Foram recebidos no campo de pouso pelo representante do interventor, autoridades, etc.

Os membros da Comissão viajarão hoje para a zona do São Francisco, onde visitarão Igreja Nova, Porto Real, Colégio e Propriá.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Em dez minutos a carteira social da A. B. I.

Valioso documento de identidade

A Associação Brasileira de Imprensa fornece aos seus associados, diariamente, das 9 às 18 horas, independentemente de qualquer requerimento ou formalidade, a carteira social, indispensavel para o gozo de todas as vantagens e facilidades oferecidas pela A. B. I., nos termos estatutários, e hoje considerada valioso documento de identidade. A organização da tesouraria da A. B. I. permite que o documento em apreço, apesar de todos os detalhes necessários à completa identificação do portador, possa ser entregue ao associado numa demora que não excede de dez minutos, desde que o sócio tenha em seu poder dois retratos, formato 3 x 3.

O aniversário do I. H. G. do Pará

BELÉM, 13 (Serviço especial de A NOITE) — O Instituto Histórico e Geográfico do Pará festejou o 27.º aniversário de sua fundação com uma sessão solene. Entre as propostas de novos sócios, figura a de D. Jayme de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro.

Atacado a tiros, de tocaia, o tocador de gaita

FLORIANÓPOLIS, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Em Blumenau foi atacado a tiros, de emboscada, Luiz Poly, tocador de gaita, quando regressava à casa, vindo de um baile onde tocara. A policia prendeu Antonio Lemos, inimigo notorio do ferido, o qual se confessou autor da tocaia.

Poly, atingido por dois tiros, acha-se recolhido ao hospital em estado grave.

DEPÓSITO NAVAL

Distribuição de costuras, amanhã, das 9 às 11 horas para as matriculadas de ns. 601 a 800.

Exercício de tiro de combate

PELOTAS (R. G. do Sul), 13 (Serviço especial de A NOITE) — O Núcleo Pelotense N.P.O.R. esteve quatro dias acampado no Passo do Viana, realizando ali exercicios de tiro de combate, sob o comando do capitão Placido Nogueira, do 9.º R.I.

Quando voltaram para casa, os filhos estavam mortos

RECIFE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Na estrada de Imbiribeira mora um pobre casal, num casebre de palha. Ontem, marido e mulher sairam rumo ao trabalho, deixando em casa duas criancinhas, Mario, de um ano, e Geraldo, de dois anos. Uma fagulha que se desprendeu da locomotiva incendiou o casebre.

Quando os pais das crianças regressaram, estas estavam horrivelmente queimadas, vindo a morrer pouco depois.

O Flamengo foi o herói do Fla-Flu

Batido o tricolor pela contagem de 3 x 1

Sagrou-se o Corinthians campeão do "Torneio Início" de F. P. F. - Vencedores os gauchos na partida de polo com os cariocas

REHABILITOU-SE O FLAMENGO

Abatido o Fluminense, no Fla-Flu de ontem, por 3x1

O Fla-Flú de ontem foi um Fla-Flú diferente. Um Fla-Flú sem cartaz, pobre de atração. Não estavam em luta os poderosos adversários de sempre, com os seus quadros bem preparados e nas principais colocações da tabela. Tricolores e rubro-negros lutavam por uma rehabilitação de que necessitavam, pois que foram vencidos nos últimos compromissos do Torneio Relâmpago, respectivamente pelo América e Botafogo. Os dois heróis da "peleja das multidões", relegados à categoria de perdedores, não conseguiram levar ao estádio do Botafogo mais que uma assistência regular — o grande "clássico" rendeu pouco mais de 36 mil cruzeiros.

Mas, se como atração o Fla-Flú jogado na tarde de ontem, pela 5.ª rodada do Torneio Relâmpago, não correspondeu, tecnicamente, tambem deixou a desejar. Na maioria das ações, se observou que entre os dois contendores havia falhas sensiveis comprometendo o trabalho de conjunto. Não houve, de parte a parte, harmonia nas linhas dos quadros em luta, fato esse que exigiu de alguns elementos esforços maiores para que fossem cobertos os claros existentes.

Houve entusiasmo...

Geralmente o Fla-Flú transcorre dentro de um entusiasmo cem por cento, sem que seja quebrada a disciplina, entretanto. Houve entusiasmo no Fla-Flú de ontem, às vezes até mesmo em excesso. Acreditamos que se o árbitro não tivesse usado de energia em várias ocasiões, talvez alguns incidentes se verificassem. Parece até que muitos dos players em campo esqueceram de que se tratava de um Fla-Flú... Bigóde, Zizinho, Renganeschi e Tião por vezes não se entenderam bem, mas, felizmente tudo acabou sem maiores complicações.

A rehabilitação do Flamengo

Com os 3 x 1 que impôs ao Fluminense, seu maior rival de todas as lutas, o Flamengo rehabilitou-se do amargo revés sofrido diante do Botafogo. Para os rubro-negros, o resultado marcado sobre o tricolor revestiu-se de especial significação, pois que uma nova derrota seria recebida como verdadeiro desastre para o cartaz do bi-campeão.

Foi justo o triunfo dos companheiros de Zizinho. O placard traduziu, realmente, o maior controle que os rubro-negros conseguiram durante as ações. Não se pode dizer que tenha sido um grande feito o do Flamengo, mesmo porque a "performance" cumprida esteve bem longe de corresponder à verdadeira expressão técnica do "onze" vencedor da temporada de 43. Mas de qualquer forma o Flamengo conseguiu aquilo que mais precisava — a rehabilitação.

Como venceu o Flamengo

Não atuou bem o quadro rubro-negro. Demonstrou, claramente, que não está ainda preparado convenientemente, tanto no jogo de conjunto, como na forma individual de vários de seus defensores.

O ataque contou com a colaboração sempre valiosa e produtiva de Zizinho. Dinâmico e oportuno nos passes, o excelente "meia" foi o melhor elemento do seu bando, pecando apenas por abusar do jogo violento em algumas ocasiões. Peracio colaborou bem em alguns lances, mas falhou em outros, porque não está no melhor de sua forma ainda. Nilo foi o mais fraco e Vévé não correspondeu ao que dele se poderia esperar. Tião trabalhou bastante, mas sem maior eficiência. A defesa foi o ponto fraco dos vencedores. Excetuando Jurandir, que reapareceu demonstrando que ainda é um grande arqueiro, e Biguá, que só atuou no 1.º tempo, os demais não agradaram. Artigas só apareceu no jogo alto e Gualter um rebatedor ainda sem capacidade de subir ao quadro titular. Jaime fraquejou em vários lances, deixando transparecer que o longo afastamento das canchas prejudicou a sua forma.

O Fluminense está sem ataque

Da equipe do Fluminense, o que mais se positivou é que o seu ataque está precisando melhorar. E melhorar muito. Basta dizer que mesmo enfrentando a defesa combalida do Flamengo, os dianteiros tricolores não lograram vantagem. Dos seis elementos que figuraram na ofensiva das Laranjeiras, não houve um só que correspondesse. Talvez Tim, que só atuou até os 27 minutos da 1.ª fase, tenha sido o melhor. Salvou-se o trio final, muito seguro. Bigode produziu razoavelmente, porem as suas entradas bruscas e desnorteadas não ficam bem num jogador de maior classe. Spinelli esteve bastante aquem de suas possibilidades e Vicentini apenas regular. Bioró, que o substituiu, machucou-se em pouco tempo. E nos vinte minutos finais o Fluminense jogou apenas com dez jogadores. Foi então que se fez sentir com maior intensidade o domínio do Flamengo.

A marcha do placard

Coube ao Fluminense iniciar a contagem, aos 13 minutos. Spinelli recebeu um passe atrasado de Maracaí e atirou do limite da área. O couro foi bem colocado, no canto e Jurandir não o deteve.

Aos 32 minutos, Vevé recebeu de Peracio, correu até a linha de fundo e centrou sobre o arco. Batatais não impediu que a pelota fosse às redes, atrapalhado ainda por Bigode, que terminou o lance, confirmando o tento.

Um minuto depois, Renganeschi cometeu foul-penalty em Tião, quando o center do Flamengo invadia perigosamente a área. Peracio cobrou a falta e marcou o 2.º tento do Flamengo. Somente aos 40 minutos da fase final, Nilo obteve o 3.º tento dos rubro-negros, escorando um centro da esquerda de Vevé.

Os dois quadros

As duas equipes começaram o prélio com a seguinte formação:

Flamengo: — Jurandir; Artigas e Gualter; Biguá, Bria e Jayme; Nilo, Zizinho, Tião, Peracio e Vevé.

Fluminense: — Batataes; Norival e Renganeschi; Vicentini, Spinelli e Bigode; Adilson, Russo, Maracaí, Tim e Noronha.

Foram feitas as seguintes substituições: aos 27 minutos, Invernizi substituiu Tim e depois trocou com Russo; no inicio da segunda fase, entraram Jacy e Bioró para o posto de Biguá e Vicentini.

A arbitragem

Mario Viana atuou com algumas falhas. Não distribuiu com critério as punições por jogo violento e marcou outras faltas sem a devida oportunidade. Apesar de tudo, não comprometeu.

Na preliminar, os amadores do Flamengo venceram o quadro do C. P. O. R. por 6 x 4.

A renda

Foram apurados, apenas, Cr$ 36.071,50.

ESPETACULAR VITÓRIA DO VASCO

Batido o América por 4x0

O Vasco da Gama conseguiu brilhante vitória sobre o América, no encontro em prosseguimento ao "Torneio Relâmpago, realizado no estádio da rua Alvaro Chaves.

O encontro teve um desenrolar movimentado, porem os vascainos demonstrando maior ajuste em seu conjunto conseguiu um score conveniente, pois os quatro a zero do "placard" dizem bem do que foi a supremacia dos pupilos de Ondino Viera.

Yustrich em grande forma

Yustrich, graças às instruções ministradas pelo técnico Ondino Viera, ostenta magnifica forma. O antigo defensor do Flamengo apareceu como uma das figuras destacadas do conjunto vascaino. Arrojo e excelente colocação foram suas caracteristicas. Defendeu três bolas de maneira espetacular.

A atuação dos jogadores

O América atuou mal na peleja com o Vasco. A ausência de Grita veio modificar o sistema defensivo do grêmio rubro. A zaga Ilim e Domicio não deu o que podia dar. Esteve quase sempre, aberta a defesa americana, não tendo os atacantes dos Vasco sabido desfrutar todas as oportunidades que se lhes ofereceram. No triângulo, a figura de destaque foi Osni II que melhora dia a dia. Dos médios Amaro foi o mais positivo. Danilo, com altos e baixos. Oscar pouco fez. Dos atacantes, Cesar, Lima e Maneco foram os melhores.

No quadro do Vasco, Rafanelli superou a Zago. Eli, um centro-médio excelente. Brilhou na equipe vascaina. Argemiro ostenta boa forma. O trio Lélé, Isaias e Jair atuou otimamente, principalmente os dois meias. Os demais esforçados.

Os goals

Os tentos do Vasco foram consignados por Jair, no primeiro tempo, e por Isaias, Cordeiro e Lélé, no periodo final. O America teve um tento anulado e Danilo perdeu um penalti, atirando o couro longe do arco de Yustrich.

Os quadros

As equipes que atuaram estavam assim formadas:

Vasco — Yustrich; Zago e Rafanelli; Octacilio (Alfredo II), Ely e Argemiro; Cordeiro, Lélé, Isaias (Eugem, nos dez minutos finais), Jair e Djalma.

América — Osni II; Ilim e Domicio; Oscar (Jorginho), Danilo e Amaro; China, Maneco, Cezar, Lima e Jorginho (Esquerdinha).

A arbitragem do Sr. José Pereira Peixoto não agradou. S. S. foi pouco enérgico em alguns lances violentos deixando o jogo correr a vontade.

A preliminar disputada entre os quadros do Vasco (misto) e do Madureira (titulares), terminou com a vitória do Vasco, por 4 x 2, goals de Ademir (3) e Figliola.

Os tentos do Madureira foram marcados de penalty, pelo centro-avante Durval.

A renda atingiu a soma de .... Cr$ 39.560,70.

VENCEU O CORINTHIANS

O Torneio Início promovido pela Federação Paulista de Football — Vice-campeão o Ipiranga

SÃO PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Um público numeroso compareceu ao estádio de Pacaembú, afim de presenciar ao Torneio inicio, promovido pela Federação Paulista de Football.

O certame transcorreu animado e agradou plenamente. O vencedor do torneio foi o esquadrão do Corinthians que se destacou entre os demais.

Os resultados dos jogos foram os seguintes:

1.º jogo — Santos x Jabaquara — Venceu o Santos, por um corner a zero.

2.º jogo — Juventus x S. P. R. — Vencedor o S. P. R., por um corner a zero.

3.º jogo — Ipiranga x Portuguesa Santista — Venceu o Ipiranga, por um goal a zero.

4.º jogo — Comercial x Palmeiras — Venceu o Palmeiras por quatro goals a zero.

5.º jogo — Corinthians x Portuguesa de Esportes — Venceu o Corintians por dois corners contra um corner.

6.º jogo — São Paulo x Santos — Venceu o São Paulo, por um goal e um corner contra dois corners.

7.º jogo — S. P. R. x Ipiranga — Venceu o Ipiranga, por um goal e um corner a zero.

8.º jogo — Corinthians x Palmeiras — Venceu o Corintrians por um goal a zero.

9.º jogo — São Paulo x Ipiranga — Venceu o Ipiranga, por um goal e dois corners a zero.

10.º jogo — (final) — Corinthians x Ipiranga. — Venceu o Corinthians, por dois goals e quatro corners contra dois goals e três corners.

Campeão — Corinthians Paulista.

Vice-campeão — —Ipiranga A. Club.

Renda — Cr$ 68.928,00.

O VASCO VENCEU O CONFIANÇA

A peleja amistosa de amadores, realizada no campo da rua General Silva Teles, entre os quadros do C. R. Vasco da Gama e do Confiança, terminou com a vitória da equipe cruzmaltina, pela contagem de 3 x 1.

O jogo teve um desenrolar movimentado, aparecendo o conjunto vascaino superior nas ações. No primeiro tempo da luta, o "placard" já apresentava a superioridade do Vasco, por 2 x 0. No periodo final as ações estiveram mais equilibradas e cada bando consignou um tento. Venceu assim, merecidamente, o Vasco, por 3 x 1.

Dinheiro no lixo

Não jogue fora as latas vasias das ceras Royal ou Esmeralda, porque serão trocadas à razão de Cr$ 0,50 cada uma. Por gentileza, poderá fazer essa troca no seu proprio fornecedor, a quem indenisaremos na importância.

TORNEIO DE FOOTBALL JUVENIL

A vitória do Nacional F. Club

Na praça de sports da Associação Atlética Carioca, foi disputada ontem, pela manhã, a segunda etapa do "Torneio de Football Juvenil". No primeiro certame, em disputa da taça "João Lyra Filho" foi vencedor a equipe do Vila Nova Sport Club.

Ontem, foi disputada a taça "Comandante Waldemar Motta" vencendo o quadro do Nacional.

Somente seis clubs participaram do segundo certame, e o resultado foi o seguinte:

1.º jogo — Atlética Carioca x Bela Vista. Venceu a Atlética Carioca, por um goal contra dois corners.

2.º jogo — Nacional x Tupan. Venceu o Nacional, por três goals contra um corner.

3.º jogo — Vila Nova x Rio de Janeiro. Venceu o Vila Nova, por um goal e dois corners contra um goal e um corner.

4.º jogo — Atlética Carioca x Nacional. Venceu o Nacional por três corners a zero.

5.º jogo (final) — Vila Nova x Nacional. Venceu o Nacional, por um goal a zero (na primeira prorrogação).

A NOITE — 2.ª-feira, 13/3/44 — N. 11.524

Como transcorreu o "Dia do cronista esportivo" no Tijuca T. C.

Como se esperava transcorreram brilhantemente os festejos comemorativos do "Dia do Cronista Esportivo" promovido pelo Tijuca T. C. Muito antes do inicio da referida festividade, já se encontrava na sede da aristocrática sociedade quase toda a crônica esportiva da cidade. Tiveram então inicio as demonstrações de simpatia e atenção já tão conhecidas dos cronistas e que ontem mais uma vez puderam verificar "in locu". Toda a diretoria do Tijuca, com seu incansavel presidente à frente, se desdobrou em atividade para cercar os seus homenageados da atenção devida, o que pode estar certo de ter conseguido tal o encantamento de quantos desfrutaram os agradaveis momentos proporcionados pela familia tijucana. O programa do "Dia do Cronista" foi o seguinte: às 9 horas rezou-se missa na igreja dos Três Corações; finda a cerimônia religiosa tiveram lugar as partidas esportivas, todas elas disputadas com muito ardor e humor, como não podia deixar de acontecer. Terminada a parte esportiva, realizou-se o grande almoço durante o qual foram trocados brindes muito cordiais.

Cera Esmeralda

Já se encontra à venda, em todas as casas do ramo, desde o Leblon até Madureira, a afamada cera Esmeralda. Sendo inferior à ROYAL, ainda é a melhor. Lata, Cr$ 8,00, e se lhe pedirem mais, telefone para 22-9263.

Football Suburbano

Foram os seguintes, os resultados dos jogos realizados nos campos suburbanos:

Rio de Janeiro x Estudantes: — Amadores — Rio de Janeiro, 4 x 1; segundos quadros — Rio de Janeiro, 6 x 1.

União x Vila Real: Amadores— União, 3 x 2; juvenis — Vila Real, 4 x 1.

Engenho Novo x Atlântico: — Amadores — E. Novo, 5 x 3; juvenis — E. Novo, 3 x 1.

Maritimo x Atlético Carioca:— Amadores — Atlético Carioca, 5x0; aspirantes — Atlético Carioca, 2x1.

Racing x Oriente — Amadores — Oriente, 4 x 2; juvens — Oriente, 2 x 1.

Nova América x Sporting — Amadores — Nova América, 3 x 2; juvenis — empate, 1 x 1.

Internacional x Triângulo: — Amadores — Internacional, 3 x 1; juvenis — Triângulo, 3 x 2.

SÃO JOSÉ x BANDEIRANTES — Amadores — empate, 2x2. — Juvenis — São José, 4x0.

CENTRAL x NORTISTA — Amadores — empate, 1x1; Juvenis — empate, 3x3.

RIO BRANCO x CRUZEIRO — Amadores — Rio Branco, 2x1; segundos quadros — Rio Branco 7x1.

NACIONAL x AMERICANO — Amadores — Nacional, 4x0; Aspirantes — Nacional, 1x0.

CERA ROYAL

Dentro de poucos dias, será encontrada à venda, em todos os armazens e lojas de ferragens, desde o Leblon até Madureira, a afamada cera ROYAL, em todas as cores. Lata, Cr$ 10,50. Caso peçam mais, telefone para 22-9263.

CARTAZ NITEROIENSE

O Frigorífico retirou-se do gramado aos 3 minutos da prorrogação, sendo o Icaraí considerado vencedor — Cenas lamentaveis no Caio Martins

Em prosseguimento ao campeonato fluminenese do football, defrontaram-se, na tarde de ontem, no estádio Caio Martins, as equipes de Icaraí, representando Niterói, e do Frigorifico, de Barra do Piraí.

Os dois quadros na primeira peleja, realizada em Friburgo e vencida pelo Icaraí por 4x3, conseguiram impressionar favoravelmente, tendo a imprensa esportiva feito elogiosas referências ao esqudrão de Ramos, o que fez aumentar o interêsse do público de Niterói pela peleja de ontem. E apesar do forte calor reinante, um público numeroso compareceu ao Caio Martins na expectativa de assistir à uma bôa peleja e de ver confirmada a vitória de suas cores.

E de fato assistiu-se a uma boa peleja. O quadro de Barra do Piraí possue ótimos elementos. Em conjunto jogam um football razoavel, onde se observa um jogo rápido e produtivo. Possue uma ótima zaga, um excelente centro-médio e dois meias que se infiltram com muita rapidez. Em última análise, os rapazes de Barra formam um ótimo quadro.

Já com o Icaraí não se deu o mesmo. Falharam os zagueiros e os meias e Eraldo deslocado de sua posição mostrou-se improdutivo.

Com esse saldo favoravel nas ações era lógico que o marcador refletisse em tentos essa superioridade. E foi assim que aos 20 minutos Caicó abrisse a contagem aproveitando-se das falhas dos zagueiros. E no último minuto da primeira fase Mascote aproveita um excelente centro da direita e decreta outra queda do arco de Etc.

E com 2x0 no placard a favor do Frigorifico termina a primeira fase.

Reiniciada a peleja o Iacaraí melhora e ataca insistentemente até que Sergio marca o 1.º goal para o Icaraí, mas, um minuto depois, Mascote faz o 2.º tento. Dai em diante o jogo pertence ao Icaraí até que aos 42 minutos Sergio marca o 2.º tento, terminando o tempo regulamentar com a vitória do Frigorifico por 3x2. E, de acordo com o regulamento com uma vitória teve inicio

A prorrogação

E aos três minutos da prorrogação surge um incidente entre dois jogadores. O juiz expulsa ambos do gramado não sendo entretanto obedecido. Entra a policia em campo e procura fortalecer a autoridade do juiz. Há tremenda confusão, até que o Frigorifico abandona o gramado em sinal de protesto.

Feio e antidesportivo o gesto do club de Barra do Piraí, mas manda a verdade que se diga ser o juiz o único causador. O Sr. Egidio Nogueira permitiu o jogo violento e não teve autoridade bastante para manter disciplina em campos. E com esses fatos lamentaveis quem mais sofre é o próprio desporto cada vez mais desprestigiado.

Os dois quadros

Niterói — Icaraí — Eta; Helio e Badú; Evaldo, Oscarino e Walter; Neri, Didi, Chemp, Baiano e Sergio.

Barra do Piraí — Frigorifico F. Club — Armando; Valdir e Quim; Roberbal, Pedrão e Bibi; Mascote, Ramos, Zé Magro, Alvinho e Caicó.

ATLETISMO

Animada a competição para avulsos, promovida pelo Vasco

O Vasco da Gama prepara-se para a temporada atletica deste ano. O grêmio cruzmaltino, no sentido de selecionar bons elementos para o seu quadro de atletas, realizará várias competições para avulsos.

Ontem, no estádio de São Januário, foi levado a efeito, a primeira competição, que teve um desenrolar animado e os resultados seguintes:

80 metros barreiras — 1.º, Nero João de Araujo — tempo 23.1; 2.º, Heracles Benzi; 3.º, José A. de Oliveira.

100 metros rasos — 1.º lugar, Sandoval A. Souza — tempo 11.6; 2.º, Adhemar J. Santos; 3.º, José S. Costa.

300 metros rasos — 1.º lugar, Sandoval A. Souza — tempo 30.7; 2.º, José A. Rocha; 3.º, Ismael Silva.

1.000 metros rasos — 1.º lugar, Juvenal C. Neto — tempo 2.55; 2.º, Waldir Costa; 3.º, José de Almeida.

3.000 metros rasos — 1.º lugar, Mario Paz — 10,30; 2.º, Helio Silva; 3.º, Walter Antonio.

Salto em altura — 1.º lugar, Waldir P. Almeida — 1.75; 2.º Zeno B. Campos e Elmo Severo — 1.70.

Salto em extensão — 1.º lugar, Nero João de Araújo — 5.80; 2.º, Othon Russo — 5.31; 3.º — Waldir P. Almeida — 5.200.

Salto com vara — 1.º lugar, Elmo Severo — 2.90; 2.º, Claudionor Souza — 2.80.

Arremesso do peso — 1.º lugar, Nilo Nascimento — 13.12; 2.º, José A. Oliveira — 11.91; 3.º, Claudionor Sousa — 11.40.

Arremesso do disco — 1.º lugar, José A. de Oliveira — 26.?; 2.º, João Ferreira Santos — 22.70.

Arremesso do dardo — 1.º lugar, Heracles Benzi — 36.51; 2.º, João F. Santos — 33.16; 3.º, Nelson C. Machado — 32.97.

A entrega dos prêmios será realizada no dia 19, domingo, próximo, pela manhã, às 9 horas.

WATER-POLO

Treinou a seleção carioca — Os jogos de amanhã pelo certame da cidade

O Campeonato Carioca de Water-Polo prosseguirá amanhã, à noite, na piscina do Botafogo de Football e Regatas, com a realização de mais dois interessantes encontros.

Serão contendores os quadros do Vasco da Gama e do Guanabara, em disputa do Torneio da 2.ª divisão e Botafogo x Guanabara, pelo certame da primeira divisão.

O primeiro jogo será arbitrado pelo Sr. Helio Uchoa Cavalcanti e o segundo pelo Sr. Gastão Ladeira.

Treinou a seleção carioca

Preparando-se para o próximo Campeonato Brasileiro de Water-Polo, a seleção carioca realizou, ontem, o seu primeiro ensaio de conjunto.

A prática foi efetuada na piscina do Guanabara e ofereceu um transcurso renhido e movimentado. A contagem final foi de 6 x 4, favoravel ao quadro principal.

VENCEDOR O QUADRO DE POLO DE S. BORJA

No segundo match da temporada interestadual o conjunto misto carioca foi derrotado por 5 x 3

Acreditamos não fora a atual deficiência de transportes, oriunda do racionamento de gasolina e o fato de estar situado o campo do Itanhangá em local pouco acessivel ao grande público, o segundo match da temporada interestadual de polo que o quadro do Regimento João Manoel está realizando no Rio, levaria àquele local um dos maiores públicos que já presenciaram partidas de polo na capital.

A concorrência de ontem foi bastante elevada, o que confirma aquela previsão e o interesse que os jogos do conjunto de São Manoel estão despertando entre os nossos desportistas. E o match, bastante superior em técnica e movimento ao primeiro da série, correspondeu a essa prova de preferência. Notava-se em volta do gramado o mais animador movimento de entusiastas que acompanharam com interesse pouco comum as peripécias e alternativas do encontro.

O quadro gaucho mostrou melhor jogo

Desde os primeiros minutos de jogo facil foi verificar-se que o conjunto visitante encetara definir logo o placard atirando-se ao ataque tanto pelo propósito de fazêlo como pela melhor compreensão que os seus quatro integrantes demonstraram contra o improvisado quarteto local. E assim o score foi logo aberto graças a rapidez das jogadas da equipe do Regimento João Manoel, que não permitiu ao adversário acomodar-se no jogo. O adversário apresentava-se mais categorizado e o quadro gaucho, como se esperava, póde exibir suas superiores condições indiscutivelmente melhor apreciadas ontem do que no match de estréia.

O veterano Dario tenta companheiros de excelente qualidade técnica

A figura do capitão Dario Azambuja como polista já bastante conhecida dos cariocas realmente é das mais salientes na equipe do Regimento, sediado no Rio Grande do Sul, mas, ficou nesse match, sobejamente evidenciado que o habil desportista conta em o team, que ora se exibe no Rio, excelentes companheiros que em um jogo tecnicamente bem jogado tem oportunidade de desenvolver suas virtudes desportivas como fizeram ontem. Os capitães Serafim e Umbelino, em plano superior e o tenente Anaurelino, realizaram ontem boas e aplaudidas exibições cooperando muito decisivamente com jogadas táticas e inteligentes para a segunda e brilhante vitória da temporada que estão realizando no Rio.

O quadro metropolitano fez um espetáculo de desportividade

Sem um só treino de conjunto o quarteto metropolitano brindou a assistência com um espetáculo de magnifica desportividade lutando com entusiasmo e empenho ante adversário de real valor como é o conjunto do sul e levou-o a lutar tambem até o derradeiro minutos do match.

O capitão Portinho no n. 4 inspirou os companheiros à mais animosa atividade no campo e teve a melhor correspondência mau grado a falta de treinamento e algumas montadas evidentemente em más condições como aconteceu com a do capitão Menezes no segundo tempo. O cavalinho não corria nada... Gustavo Carvalho manteve-se impetuoso e ativo e sempre perigoso para o adversário com os seus galopes, e Plinio Carvalho, o mais perfeito taqueador do conjunto, a nossp ver, no interessante match de ontem.

As duas equipes e o árbitro

Dirigiu o match o capitão João de Deus Nunes Saraiva. E as equipes jogaram com a constituição previamente anunciada:

Regimento João Manoel: 4 — capitão Anaurelino; 3 — capitão Umbelino Vargas; 2 — capitão Serafim Vargas; 1 — capitão Dario Azambuja.

Combinado Metropolitano: 4 — capitão Joaquim Portinho; 3 — Gustavo Carvalho; 2 — Plinio Carvalho; 1 — capitão Eloy Menezes.

Como se realizaram os tentos

Logo no primeiro tempo, em dois minutos de jogo, o quadro visitante firmou-se no ataque e o capitão Dario cruzou um tiro largo que passou entre os postes, marcando assim o 1.º tento do Regimento.

Reiniciado o jogo, a pelota, desde o centro, é jogada pelo tenente Anaurelino para a área adversária e o capitão Dario, em bonito galope, aproximou-a dos postes. Gustavo Carvalho esforçou-se em evitar o tiro final e seguiu desviar o adversário, falhando todavia ao revés de devolução e o capitão Serafim Vargas, que acompanhava o lance, em rápido galope, alcançou a pelota e, com certeira tacada, marcou o 2º tento do Regimento.

O segundo tempo foi o melhor da tarde polista de ontem

O segundo tempo foi o melhor e mais emocionante do jogo. Notou-se viva reação dos locais e vários foram os momentos, nesse tempo, em que a assistência, colocada junto ao campo, teve de afastar-se apresasdamente, dada a velocidade das jogadas, que se sucediam, ora no centro do campo, ora próximo das tabuas. O tempo passou sem goals. E assim tambem o terceiro tempo do jogo, igualmente disputado com entusiasmo e em rigorosa marcação.

Os tentos finais

No quarto tempo, o capitão Dario conseguiu quebrar a resistência do conjunto adversário e, após breves lances na direita dos postes cortou para o centro, colocando a pelota próximo do tenente Anaurelino, para que este marcasse o 3º tento do Regimento. O 4º tento foi conquistado a seguir, de excelente taqueada do capitão Serafim, que se mostrou muito seguro e certeiro nos golpes diretos. E, ainda neste tempo, o Regimento elevou a contagem para cinco. Os capitães Dario e Serafim escaparam velozmente, cuidados pelo capitão Portinho e Plinio. A defesa conseguiu evitar a tacada final dos citados adversários, mas nenhum deles logrou taquear a pelota, devolvendo-a para o centro, e o capitão Umbelino, que cavalgava firme, entrou na jogada, atirando com êxito na direção dos postes.

Só no penúltimo tempo do jogo reagiram com mais chance os locais. Gustavo Carvalho, melhor montado e mais seguro, realizou dois tentos, quando a defesa gaucha, próxima dos postes, tentava evitar a tacada decisiva dos adversários. E, no sexto tempo, Plinio Carvalho conseguiu o terceiro tento, terminando o jogo, já entrada a noite, com a vitória do team do Regimento João Manoel, por 5 a 3.

TURF

Dadiva estreou vencendo, montada por C. Pereira

Muito animada foi a corrida ontem efetuada pelo Jockey Club Brasileiro, a cujo hipódromo numerosa assistência compareceu.

Dos páreos, era mais atraente o terceiro, que tinha o campo formado por cinco representantes da nova geração, dos quais apenas Flecha era conhecida.

O triunfo coube à potranca Dádiva, cujo piloto foi C. Pereira, que na reta final preludiou alguns competidores. Stalingrado, em forte chegada, obteve o segundo lugar, a meio corpo.

Foram os seguintes os resultados dos páreos efetuados:

1.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.00,00 — Venceram: 1.º, Miripaú, 55, Osvaldo Ulloa; 2.º, Big Ben, 55, J. Zuniga; 3.º, Emulo, 55, G. Costa; Correu mais: Diogo (L. Mezaros). Tempo: 90 1/5. Rateios: do vencedor, 12,90; dupla (24), 23,20. Placés: não houve. Apostas: 73.680,00. Ganho por vários corpos do 2.º ao 3.º, três corpos.

2.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1.º, Mutum, 55, O. Ulloa; 2.º, Glauco, 55, J. Zuniga, empate; 2.º, Ermitão, 55, A. Araujo, empate. Correram mais: Riolil (P. Simões), Itaporé (C. Pereira), Duibólico (L. Mezaros), King (E. Silva) e Humaitá (R. Sepulveda). Tempo: 77 2/5. Rateios: do vencedor, 14,80; duplas: n. 14, 17,40 e n. 34, 13,10. Placés: 10,60, 13,00 e 12,00. Apostas: 139.170,00. Ganho por um corpo; empate em 2.º lugar.

3.º páreo — 800 metros (grama) — 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00 — Venceram: 1.º, Dádiva, 52, C. Pereira; 2.º, Stalingrado, 54, G. Costa; 3.º, Marrocos, 54, A. Barbosa. Correram mais: Falseta (O. Rosa) e Flecha (E. Silva). Tempo: 50. Rateios: do vencedor, 16,00; dupla (23), 61,10. Placés: 11,40 e 26,40. Apostas: 136.040,00. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

4.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Venceram: 1.º, Casablanca, 55, L. Leighton; 2.º, Caimão, 55, J. Zuniga; 3.º, Exigente, 55, O. Ulloa. Correram mais: Cruzador (J. Portilho) e Demir (A. Brito). Tempo: 95 3/5. Rateios: do vencedor, 24,10; dupla (23), 26,50. Placés: 11,20 e 15,50. Apostas: 164.190,00. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

5.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Venceram: 1.º, Diágoras, 60/57, S. Câmara; 2.º, Siringe, 54/52, J. Maia; 3.º, Território, 59, O. Ulloa. Correram mais: Acetona (A. Brito), Cuscus (G. Greme), Destino (O. Rosa) e Angaí (M. Carvalho). Tempo: 89 1/5. Rateios: do vencedor, 13,30; dupla (24), 21,90. Placés: 10,10 e 11,10. Apostas: Cr$ 218.590,00. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, cabeça.

6.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Venceram: 1.º, Urumaraç, 50, D. Conceição; 2.º, Exú, 54, G. Costa; 3.º, Passos, 58, C. Pereira. Correram mais: Conselho (J. Morgado), Robusto (E. Silva), Condoreira (J. Santos) e Assiria (J. Portilho). Tempo: 97. Rateios: do vencedor, 221,10; dupla (24), 70,70. Placés: 78,70 e 12,80. Apostas: 212.510,00. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, três corpos.

7.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Venceram: 1.º, Dórica, 52, J. Zuniga; 2.º, Colon, 50, H. Soares; 3.º, Abial, 54, O. Ulloa. Correram mais: Marujo (O. Rosa), Tupaciguara (L. Leighton) e Patriota (L. Mezaros). Tempo: 96 3/5. Rateios: do vencedor, 31,50; dupla (13), 57,80. Placés: 32,80 e 37,70. Apostas: 226.380,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

8.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Venceram: 1.º, Tintilla, 50/47, S. Camara; 2.º, Queridita, 52, L. Benitez; 3.º, Relâmpago, 56/55, Apesio Barbosa. Correram mais: Curaceau (J. Zuniga), Lamento (J. Coutinho), Marajá (J. Portilho), Pepet (A. Araujo), Girassol (Salustiano Batista), Pancho (O. Serra), Guadañanza (O. Rosa) e Serranillo (J. Santos), caiu. Tempo: 96 1/5. Rateios: do vencedor, 27,50; dupla (34), 33,50. Placés: 12,10 e 12,60. Apostas: 332.730,00. Ganho por cabeça: do 2.º ao 3.º meio corpo. Movimento geral das apostas: Cr$ 1.504.150,00.

UM MILHÃO, CENTO E CINQUENTA MIL CRUZEIROS!

Foi quanto distribuiu nos seus próprios balcões o felizardo "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, na extraordinária Loteria Federal do Brasil, anteontem extraida, cabendo ao n. 26.625 o primeiro prêmio de Cr$ 1.000.000,00, já ante-ontem mesmo pago parte a antigo e conceituado cliente com o cheque n. 484.263 do Banco Comércio e Indústria de S. Paulo; ao n. 26.705 o segundo prêmio de Cr$ .... 100.000,00 e as duas aproximações de ns. 26.624 e 26.626 com Cr$... 50.000,00. Como é do dominio público, está o "AO MUNDO LOTÉRICO" na sua "maré" de sortes grandes; habilitar-se ali é o meio mais facil de enriquecer depressa. Depois de amanhã mais 400 mil cruzeiros e sábado 500 mil cruzeiros, já à venda. Nos próximos dias estará à venda outro MILHÃO DE CRUZEIROS a correr em 1.º de Abril. Não corra atrás do dinheiro... Visite o AO MUNDO LOTÉRICO", rua do Ouvidor, 139, e fique rico!

Ensino gratuito de disciplinas comerciais

Estão abertas as matrículas na Associação Comercial

Já se iniciaram, no Departamento Cultural da Associação Comercial (10º pavimento), as inscrições de matriculas para os três cursos de ensino comercial seguintes: Secretariado, Administração, Propaganda e Comércio.

As aulas começaram no dia 15 e não visarão a lucros. Receberão gratuitamente os alunos de pequenos recursos. Os candidatos deverão apresentar certificados de cursos ginasial, propedêutico ou normal.

O apelo ansioso de uma pobre mãe

Olga Amaral é uma pobre mulher que, alem de doente e acabrunhada, tem um filho menor e este, coitado é um enfermo mental. Apela ela para os corações generosos, no sentido de que a socorram, enviando-lhe algo com que possa minorar os seus sofrimentos e os de seu desventurado filho.

O comandante da Divisão Expedicionária grato à imprensa

Ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o general Mascarenhas de Moraes, comandante da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária, dirigiu o seguinte significativo telegrama: "Tenho a honra de acusar o recebimento de vossa expressiva mensagem e agradeço profundamente sensibilizado a manifestação espontânea desse orgão de classe da imprensa brasileira, através das palavras de seu ilustre presidente. Conforta-me a vossa mensagem tanto mais a Divisão Expedicionária sob meu comando está certa do apoio moral irrestrito dos jornalistas brasileiros, na elevada missão que lhe cabe desempenhar, como representante da nossa pátria, em territórios de alem-mar, em beneficio dos principios da justiça e da liberdade humanas. (a.) General Mascarenhas, comandante da 1ª D. I. E."

Os artistas devem aguardar as providências em andamento

O Ministro do Trabalho assinou o seguinte despacho:

"Sindicato de Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas), sugerindo a elaboração de um Regulamento, baseado nas disposições a respeito constantes da Consolidação, afim de que fique amparada a Classe Teatral. — Aprovo. — (O despacho supra aprova a resolução da Comissão Permanente de Legislação do Trabalho, do teor seguinte: "Vistos e examinados os presentes autos, sob o n. 1/43, em que o Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos pede a elaboração de um regulamento especial para a profissão que representa, ou seja, a abertura de uma Secção especial na Consolidação das Leis do Trabalho, destinada a reger a atividade empregativa dos atores teatrais, etc.; Considerando, no entretanto, que a extinta Comissão da Consolidação sugeriu já várias emendas tendentes a solucionar das dúvidas que se verificam em matéria de locação de serviços referentes ao teatro: Resolvem os membros da Comissão, de acordo com o voto do Relator, sugerir ao Senhor Ministro seja aguardada a solução da autoridade competente quanto às sugestões já referidas".

Nove nadadores inscritos

Estreará o Santa Teresa Piscina Club no concurso do dia 26

O Santa Teresa Piscina Club é o mais novo club carioca de natação. Possuindo magnificas instalações e contando, desde já, com um valoroso corpo de atletas, o novel grêmio surge na aquática da cidade com as mais promissoras perspectivas.

Já para o próximo concurso da temporada de 44, no próximo dia 26 do corrente, o Santa Teresa Piscina Club fará a sua estréia oficial. Foram inscritos 9 nadadores, que estão sendo preparados pelo veterano Carlos Reis Junior, técnico de reconhecida capacidade.

REGULAMENTADO O IMPOSTO SOBRE LUCROS EXTRAORDINARIOS

O presidente da República assinou um decreto aprovando o Regulamento para execução dos decretos-leis ns. 6.224 e 6.225, de 24 de janeiro do corrente ano, que instituiram o imposto sobre lucros extraordinários e a Junta de Ajuste desses lucros

Tambem a Rumânia quer a paz

O príncipe Stirbey entrou em entendimentos com representantes aliados em Istambul · (Texto na 12a. pág.)

SUSPENSAS AS VIAGENS ENTRE A INGLATERRA E A IRLANDA

"Por motivos militares de primordial importância" — A medida começou a vigorar à meia noite — O Eire praticamente isolado do mundo — A Austrália resolveu não intervir junto aos EE. UU. — Aproxima-se a crise aguda — Declarações de Bernardo Shaw

(TELEGRAMAS NA DÉCIMA PÁGINA)

ANO XXXIII Rio de Janeiro, — Segunda-feira, 13 de março de 1944 N. 11.524

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

TOMADA DE ASSALTO!

A cidade de Gaivoran, centro da região de Odessa — Quatro poderosos exércitos russos capturaram a ferrovia Proskurov-Guayatin, que conduz à Rumânia e à Hungria — Luta-se encarniçadamente em Tarnopol — Forças soviéticas lutam em Shevcherkovo — Cruzado o rio Ingul

MOSCOU, 13 (A. P.) — Não obstante as más condições das estradas nossas tropas avançaram durante o dia cerca de 30 quilômetros, tomando de assalto a cidade e distrito de Gaivoran, centro da região de Odessa — anuncia o comunicado suplementar da meia noite.

FOGEM ABANDONANDO TUDO

MOSCOU, 13 (U. P.) — Um correspondente militar de importante jornal desta capital informa que, na segunda frente ucraniana, o ritmo da ofensiva russa aumenta de hora em hora, apesar dos inconvenientes do terreno coberto de lodo, e se pode dizer já que os alemães são presa do pânico em sua retirada. Acrescenta que em Uman e Kristinovka os alemães abandonaram tanks, baterias de artilharia e depósitos de abastecimentos, porem agora, para acelerar sua retirada, se desfazem até de mochilas, metralhadoras leves, fuzis e máscaras contra gases.

QUASE UM QUILOMETRO E MEIO POR HORA

MOSCOU, 13 (U. P.) — As vitoriosas forças do marechal Konev, avançando quase um quilômetro e meio por hora, converteram a retirada alemã pelas planícies do sul da Ucrânia em uma fuga desordenada, na qual os nazis-

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

O DISCURSO DO MINISTRO DA FAZENDA

No seu discurso de Porto Alegre, o ministro Souza Costa, mais uma vez, deu ao país completos esclarecimentos sobre os mais importantes problemas econômicos e financeiros que neste momento o Brasil defronta. Minucioso e claro na sua exposição, objetivo e expressivo em seus detalhes, esse discurso analisa as causas e os efeitos dos fenômenos que a guerra criou, indicando ao mesmo tempo os rumos a seguir para que suas repercussões sejam as menores na vida brasileira, presente e futura.

"Problemas prementes e de vulto — observa o Sr. Souza Costa — exigem soluções imediatas, incompatíveis com a disseminação das responsabilidades. Aos interesses individuais se sobrepõem as necessidades de ordem geral e os indivíduos não se podem contrapor ao apelo dessas necessidades sob o pretexto de que contrariam o seu bem-estar e ferem os princípios sob cuja égide a personalidade se desenvolveu para atuar livremente".

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

Aspecto tomado no cais, à hora do embarque

Sra. Iris Rodrigues Belo, professora da Escola de Educação Física do Exército e que dirigiu os exercícios das futuras enfermeiras

A PRIMEIRA TURMA DE ENFERMEIRAS PARA O CORPO EXPEDICIONÁRIO

Severo o preparo a que se submeteram as alunas do Curso de Emergência — Exercícios de educação física e ordem unida

Com a terminação do Curso de Emergência, sábado último, foi declarada pronta a 1ª turma de enfermeiras que deve seguir com o Corpo Expedicionário Brasileiro.

Iniciado em 1º de fevereiro, com a duração de seis semanas,

(CONTINUA NA 12ª PAGINA)

Uma frota de caminhões da Fundação Brasil Central partindo de Uberlândia rumo às bases avançadas da Expedição Roncador-Xingú, afim de suprir os expedicionários do abastecimento necessário

Para serem permutados pelos diplomatas brasileiros

Deixam o Rio 132 alemães, com destino a Lisboa — A revisão de bagagens — A hora do embarque no "Cabo de Buena Esperanza" — Satisfeitos com o tratamento das nossas autoridades (Texto na 3.ª página)

Outro grupo de alemães que embarcaram

MOSCOU JÁ TERIA RESPONDIDO

ESTOCOLMO, 13 (U. P.) — O jornal "Morgon Tidningen" em uma informação de Budapest, diz que, "segundo notícias de carater privado chegadas à capital húngara. de Helsinki, Moscou já apresentou a sua resposta à nota do governo finlandês.

A Inspetoria do Tráfego está adotando guarda-sois de lona, semelhantes aos utilizados nas praias, e destinados a proteger os inspetores de trânsito contra a canícula e a chuva. Tambem deverão ser dentro em breve inaugurados os novos sinaleiros da Avenida, que trarão maior eficiência e rapidês ao tráfego. Conforme noticiamos em nossa dominical de ontem, os para-sois referidos foram oferecidos pela Prefeitura, interessada, como as autoridades policiais, na plena regularização do tráfego e na estética da cidade

Vencida a primeira etapa da Expedição Roncador-Xingú

Através de serros, florestas virgens e brejos — 280 km de picadas — No Bico da Serra Azul

Prosseguem, com a máxima intensidade, os trabalhos da Fundação Brasil Central, cujo presidente, o coordenador João Alberto, vem assistindo de perto a obra de desbravamento das regiões inóspitas do oeste, por intermédio da Expedição Roncador-Xingú.

Não só através do rádio como, ainda, pessoalmente, toda vez que as circunstâncias o permitem, o ministro João Alberto orienta aqueles trabalhos, cercando os expedicionários de todos os elementos necessários ao bom êxito da sua missão.

Agora mesmo, o coordenador acaba de receber do coronel Flaviano M. Vanique, chefe da Expedição, o seguinte rádio:

"Atingimos com a picada-eixo da nossa marcha, o rio das Mortes, à altura de trinta quilômetros abaixo de Arrais, vencendo assim a primeira etapa do nosso plano da Expedição".

No bico da Serra Azul

"No decorrer de sete meses de trabalho, abrimos aproximadamente, incluindo desvios, duzentos e oitenta quilômetros de picadas, através de serros, florestas virgens e brejos. Construimos o acampamento da Barra do Garças, um posto no Bico da Serra Azul

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Trafegam pelo tunel numerosos trens

Quase terminados os trabalhos de desobstrução

Conforme A NOITE noticiou, os trabalhos de desobstrução do tunel oito estão prestes a terminar. Já ontem um carro da administração puxado por uma das grandes locomotivas transpôs o tunel conduzindo um representante do presidente da República, o ministro João Alberto, o major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, o major Eurico Souza Gomes Filho, chefe de gabinete do diretor da Central e vários chefes de serviço da Estrada.

A passagem foi feita em trem especial, normalmente, tendo merecido elogios dos presentes pelo trabalho alí realizado.

O major Alencastro Guimarães, mandou distribuir aos operários que alí estão trabalhando, chopps e refrescos. Possivelmente dentro de mais algumas horas será restabelecido definitivamente o tráfego entre Rio e São Paulo e Rio e Minas Gerais.

Já estão trafegando pelo tunel oito, desde hoje, inúmeros trens de carga.

AFUNDADO UM NAVIO ALEMÃO

Em águas espanholas, diz o rádio de Berlim

LONDRES, 13 (U. P.) — A rádio de Berlim anunciou oficialmente que aviões britânicos atacaram ontem o navio alemão "Kishili" em águas territoriais espanholas, diante da desembocadura do rio Ebro. Acrescenta a informação que o navio ficou em chamas em consequência do ataque, efetuado por aviões torpedeiros e de bombardeio, perdendo-se posteriormente.

Transferida de local a estátua de Christiano Ottoni

A estátua do engenheiro Benedito Christiano Ottoni, que se achava colocada na praça fronteira ao novo edifício da estação D. Pedro II, foi retirada hoje, pela manhã e colocada no novo pedestal situado no ângulo da referida estação, junto ao restaurante do andar térreo daquela "gare".

A industrialização do café

Como se desenvolve, nos Estados Unidos, o aproveitamento do produto, sob a forma de extrato — Fala à NOITE o Sr. Valentim Bouças

Transmitindo à NOITE as impressões que trouxe de sua última viagem aos Estados Unidos da América, o Sr. Valentim Bouças falou-nos do que está sendo feito, ali, com o café.

Impedidos de venderem os seus moinhos e torradores, em virtude da crise de transportes, provocada pela guerra, aos centros de população mais afastados do país, os industrias americanos voltaram-se para a industrialização do café, produzindo e colocando-o, nesses mercados, em grande escala, sob a forma de extratos.

— O extrato do café oferece

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A SENHORA ROOSEVELT A BORDO DE UM NAVIO DE GUERRA BRASILEIRO

EM TRINIDAD — O AGRADECIMENTO FEITO A TRIPULAÇÃO

TRINIDAD, 13 (U. P.) — Durante sua permanência nesta ilha, a senhora Roosevelt esteve a bordo de um navio de guerra brasileiro, cujo comandante é o capitão-tenente José Guillobel, e fez a entrega de uma bandeira brasileira e de um pavilhão para a belonave. Sábado e domingo, a esposa do presidente Roosevelt visitou as instalações navais e terrestres dos Estados Unidos em Trinidad, sendo que anteriormente já visitara as bases de Guatanamo, Cuba, São João de Porto Rio, Antiga e Santa Luzia. Sábado, à noite, assistiu a uma ceia de soldados e foi recebida no Cassino dos Oficiais de Fort Read, onde houve um baile. Na manhã de domingo, logo ás 8 ho-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Afundados seis transportes de tropas alemães

CAIRO, 13 (A. P.) — Informa-se que aviões aliados afundaram seis transportes de tropas alemãs "ao largo de Zara". O despacho não esclahece se se trata de Zara na Itália ou na Iugoslávia.

Pacífico, pedreiro...

Mais de 7.000 passageiros para a Pedra

À noite não havia mais alimento na "cidade dos pescadores" — Esgotaram-se até as latas de compotas — 2.014 passageiros no dia da inauguração — Os elétricos a serviço do abastecimento do Rio, conduzindo legumes, batatas, ovos, frutas e mantimentos — O dobro de viagens, devido ao excesso de forasteiros na "Araxá carioca" — Dia 16, o início da reconstrução da linha da Ilha

Os passageiros dos bondes da Pedra, ontem, domingo, em Campo Grande, assaltavam, pode-se dizer assim, os carros estacionados nos pontos. A NOITE esteve nessa localidade e em Guaratiba, verificando o êxito surpreendente do novo serviço de transportes inaugurado pela Prefeitura quinta-feira última, pelo prefeito Henrique Dodsworth, pessoalmente.

Refletindo as necessidades daquela zona rural, de seus moradores e da pequena lavoura de Guaratiba e redondezas, A NOITE

(CONTINUA NA 12ª PAGINA)

REGRESSOU, DE SUA VISITA AO RIO GRANDE DO SUL, O MINISTRO APOLONIO SALLES — Viajando por via aérea, regressou, na manhã de ontem, a esta capital, de sua visita ao Rio Grande do Sul, o ministro Apolonio Salles, que fora àquele Estado a convite dos criadores gauchos. Nessa sua viagem, o titular da pasta da Agricultura percorreu os mais importantes centros de criação sul-riograndenses, pronunciando importantes conferências em Alegrete e Uruguaiana. A fotografia mostra um aspecto do desembarque de S. Ex. no Aeroporto Santos Dumont vendo-se o ministro Apolonio Salles entre pessoas que o foram receber e membros de sua família.

ENSINO

As Instruções do Decreto-Lei 5.545

No próximo dia 15 do corrente mês termina o prazo para os requerimentos de matricula nas faculdades.

Serão publicadas, ainda a tempo, as Instruções do decreto-lei n.º 5.545, afim de poderem os estudantes do ensino superior livre, compreendido na lei de junho do ano passado, regularizar suas vidas escolares? Tudo faz crer que sim.

Tudo faz crer que sim, porque a lei 5.545 é de 1943 e, na Exposição de Motivos, o ministro da Educação salientou com bastante lógica e clareza que a situação de constrangimento desses estudanter era resultante das imperfeições da legislação anterior, não cabendo a essa mocidade nenhuma culpa disso, razão por que o governo desejava a pronta e honesta solução do problema.

As Instruções estavam marcadas para serem expedidas dentro do prazo de 90 dias, após a publicação da referida lei. A lei foi baixada a 4 de junho de 1943 — e, desse modo, ficára estipulado que essas Instruções seriam baixadas até 4 de setembro daquele mesmo ano de 1943, no máximo. Isso não aconteceu; o departamento competente encontrou dificuldades.

Recentemente, o ministro atribuiu essa importante tarefa à competência e integridade do professor Raul Leitão da Cunha, ilustre reitor da Universidade do Brasil. O eminente Reitor fez e entregou ao ministro da Educação, na semana passada, esse trabalho, perfeitamente elaborado e completo. Partindo a obra dessa respeitavel figura que tanto ilustra o saber nacional, nada mais deve dificultar a conclusão ou execução da lei 5.545.

Devem, pois, serem publicadas antes do próximo dia 15 as esperadas e necessárias Instruções.

O regresso do ministro Souza Costa

Deverá partir depois de amanhã de Porto Alegre o titular da Fazenda, que passará alguns dias em São Paulo

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — O ministro da Fazenda, Sr. Arthur de Souza Costa, deverá partir desta capital na próxima quarta-feira.

O titular da Fazenda viajará para São Paulo onde permanecerá alguns dias tratando de assuntos ligados a economia nacional. O Sr. Souza Costa assistirá na capital bandeirante o leilão do primeiro fardo de algodão da presente safra que já se encontra em exposição no recinto da Bolsa de São Paulo.

Tinham na mala um aparelho de rádio

Presos na rodovia de Contendas dois alemães

SALVADOR, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Num velho automovel viajavam pela rodovia de Contendas dois alemães, com destino ignorado, trazendo dentro do veiculo, alem de cereais, uma pequena mala hermeticamente fechada.

Presos e remetidos para a policia da capital, esta verificou que, dentro da mala ocultavam um aparelho de rádio.

Os alemães foram recolhidos ao xadrez e iniciado o inquérito a respeito.

Dirigidos por um oficial norteamericano

Os guerrilheiros realizam eficazes operações contra os alemães

LONDRES, 13 (U. P.) — O comunicado das forças patriotas iugoslavas do general Tito informa que um grupo de guerrilheiros, dirigido por um oficial norteamericano, realiza eficazes operações contra os alemães, na ilha de Brac, nas imediações de Pucin.

Homem padrão da raça

Como o capitão Dutra de Menezes se referiu à personalidade de José Bonifácio — O discurso do diretor geral do DIP na homenagem que lhe ofereceu a colônia portuguesa de S. Paulo

(Cliché na 12ª página)

S. PAULO, 13 (A. N.) — Na homenagem que lhe foi prestada, pela colônia portuguesa deste Estado, o capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, agradecendo àquela manifestação, proferiu o seguinte discurso:

— "Sr. presidente do Supremo Conselho da Casa de Portugal; Sr. representante do embaixador Nobre de Melo; Sr. representante do interventor federal; Srs. secretário sde Estado; Sr. consul geral.

Meus senhores:

Não disfarço a emoção de que estou possuido nesse instante. E temor — por que não dizê-lo? Emoção que decorre dos diálogos intimos que comigo mesmo mantenho, interrogando-me e obtendo respostas vindas dos séculos, sobre o sentido desta festa de portugueses em terras de São Paulo.

Temor pelo dificil de afirmar, sob formas novas ou, pelos menos, sugestivas e originais, aquilo que a História, por suas linhas inflexiveis, ou do Destino, por sua fatalidade, já consagraram como fatos consumados:

— a eternidade geográfica e humana das pátrias brasileira e portuguesa,

— o valor histórico de um homem-tipo da raça lusa.

São por demais grandes e complexos os acontecimentos que, no presente, envolvem os continentes, para que, na busca atormentada das soluções para os problemas de sobrevivência da dignidade humana, dos direitos fundamentais da espécie e dos principios cristãos, rebusquem o passado na esperança de encontrar, rememorando e recompondo os ciclos de crise e sofrimento dos homens, uma solução que se possa ajustar ou se adaptar à hora presente.

Entretanto, a certeza de continuar, de dominar, de impôr a vontade e ganhar um futuro decorre para nós, luso-brasileiros, desse caminhar pelos caminhos dos tempos, encontrando velhos heróis, navegadores ou façanhudos desbravadores de selvas, de peles alvas ou bronzeadas, barbaçudos ou glôbos, armados de trabucos ou de arcos, em tudo semelhantes aos descendentes, ajustados isto, é certo, no fisico e nos meios de ação, à era em que vivem, porem intactos na tradicional estrutura moral e social, que decifra os segredos da resistência da raça aos cataclismas.

Esse gesto de se reunir a outrem e que agora mesmo praticam nesta festa, não só portugueses, mas tambem e — muito facil de compreender — brasileiros; esse amavel prazer, é a razão certa de sermos hoje uma das grandes nações do universo e de Portugal prolongar-se, pleno e forte, nas ilhas, na África e na Ásia.

Já não atribuiremos a essa capacidade portuguesa de domar os trópicos, de impôr à terra selvagem flores e frutos, de arrastar canhões do mar ao forte Principe da Beira. E tambem não daremos no sentido patriarcal e cristão do luso, organizando a familia, fazendo vilas em torno da igreja, desbravando florestas, ou subindo rios como um devorador de continentes, incansavel, ora em faixas paralelas ao litoral, criando uma civilização de ilha, de beira-mar, como que saudoso da pátria distante; ora em faixas perpendiculares ao mar, como que tomado de delirio de expansão, de ganhar novos mundos. Não emprestaremos ao encanto de sua arte nem aos cuidados nos detalhes domésticos, a razão cristalina do que hoje somos.

A esse gosto português de reunir-se à outrem é que tudo devemos.

Nesta hora, o mundo se ensangrenta, para varrer da terra os derradeiros baluartes do preconceito racial. E, então, podemos ver na firmeza de suas bases e na pureza dos seus contornos todo o significado desse sentido fraternal, que o português colonizador nos trouxe; dele decorre sermos um povo avançado no tempo — uma nação sem problemas de raça, forte e acolhedora.

Valorizando o nativo, fazendo-o subir até à sua estatura ou descendo humildemente aos próprios hábitos primários dos donos da terra, o colonizador soube preservar, completas e nitidas, as tradições de cada um, absorvendo-as e ajustando-as aos próprios hábitos, numa amalgama de resultados sempre favoraveis e surpreendentes. Antevendo miraculosamente o futuro, mostrou-se, porem, inflexivel e prepotente na imposição de dois simbolos que marcariam, para todo o sempre, a eternidade do império das raças de ascendência lusa: a cruz e o idioma. Sob o signo de Cristo e pela lingua portuguesa formam hoje bloco indivisivel a Nação Brasileira e a Nação Portuguesa, este penetrando mar a dentro e alcançando, através das ilhas, os dominios coloniais da África e do Oriente.

Senhores da nobre, culta e dinâmica colônia portuguesa de São Paulo: Em breve ides ofertar aos moços do meu país a estátua do patriarca da Independência da terra que ele tanto amou e que eles tanto amam.

Escolha feliz: presente régio: José Bonifacio de Andrada e Silva foi exemplar perfeito das linhagens luso-brasileiras que hão de eternizar as nossas duas pátrias.

São Martinho de Cabeceira do Basto e os Outeirinhos Santos marcam o inicio da existência de José Bonifacio de Andrada e Silva. Da Vida do patriarcha, digamos, bem porque a de seus antepassados alcança Aljubarrota e se engandece pelos séculos, dando lustre e honra à própria história de Portugal.

A essa figura de vanguarda dos homens padrão da raça, "filho adotivo de Portugal antigo e nascido no Portugal novo", tão dos brasileiros quando institue o Império do Brasil, quanto dos portugueses quando luta de armas nas mãos contra o invasor da Pátria lusitana, escolhes, senhores, para, através expansões de veneração aos seus atos e à sua memória, reafirmardes dos sentimentos de amizade e dedicação incondicional dos portugueses do Brasil à terra em que se consagraram as supremas virtudes da raça.

Escolha feliz e oportuna, sem dúvida.

O sentido poliforme da cultura de José Bonifácio de Andrada e Silva, sábio, poliglota, guerreiro, estadista e educador de principes, situa-o entre os maiores homens de sua época, projetando-o no tempo.

Num mundo em que mais accessiveis fossem os meios de comunicação e mais facil, portanto, o conhecimento dos valores humanos ele teria sido, furtado às duas pátrias, tornando-se, um patrimônio universal.

Talvez por isso mesmo ele tivesse sido tão amado de Portugal, que sempre tão próximas considerou as distâncias, tornando o mundo menor pela grandeza de suas conquistas maritimas. Não tentaremos traçar, de leve sequer, um perfil civico desse que cada um de nós conhece tanto, e de quem quase todos seriam capazes de narrar um aspecto inédito da vida, tão cheia de embates, às vezes injustiçada e sempre gloriosa.

Senhores,

O sentimento de fraternidade luso-brasileiro, tão amplamente consagrado, em todos os seus gestos, pelo patriarca da Independência é mantido, hoje como outrora, pela clara visão do homem sintese das virtudes de raça, do nosso grande amigo — o presidente Getulio Vargas.

Há um século, os mares eram estradas portuguesas e perto já estavam nossas pátrias. Agora, quando os espaços se anulam pelos céus e uma irrefreavel consciência do azul empolga o mundo, mais perto nos encontramos, senhores, porque somos donos das grandes orlas litorâneas e do rosário de ilhas do Atlântico.

Isto, pensado os aspectos materiais da vida.

Porque, espiritualmente jamais estivemos separados".

LETRAS E ARTES

APREÇO PELA OBRA DE ARTE

Que belo sintoma o dos dias presentes! Há, em verdade, um acentuado interesse pelas artes. As exposições se multiplicam, o público comparece, os jornais mantêm seções especializadas para o assunto, aparecem livros e albuns de arte, discute-se e conversa-se sobre arte, desdobram-se os museus e há quem os frequente, quem os anime, e até... quem compre, aqui e ali, telas e estátuas! Esse último fato é digno de registro. Já transcorreram várias exposições, algumas boas, sem que nenhum quadro merecesse a honra de um cartão ao lado. Desolado, o artista assistia à inutilidade de seus esforços. Hoje, ao contrário, é um profissional que tem estimulo. Vê esgotar-se a sua produção. Recebe encomendas. Sente-se necessário. De fato, renasceu entre nós o gosto pelas coleções. Se algumas foram desfeitas, outras, muito mais numerosas, se estão formando. As galerias vendem muito. As exposições tambem. Igualmente os leilões. A obra de arte é, na realidade, um valor permanente. Chega a ser, quando de mérito indiscutivel, ótima aplicação de capital. Constitue um elemento estavel nos momentos de oscilação de moedas. E, fora disso, que são circunstâncias de natureza econômica, revela um indice de cultura. A obra de arte embeleza a vida, traduz a finura de espirito dos que a recolhem em seus lares e escritores, é um ótimo sintoma de gosto. Todas essas razões (ou quaquer delas por si) se conjugam para aumentar, dia a dia, o interesse pela produção artistica. Até que enfim estão de parabens os artistas, mas — digamos igualmente — estão de parabens os colecionadores!

C. K.

PAPA PIO XII — A Associação dos Jornalistas Católicos realizará, hoje, às 17 horas, uma sessão em homenagem ao Papa Pio XII, com os seguintes discursos: "Pio XII e a Paz", Sr. Osorio Lopes; "Pio XII e a Sociedade", padre José Tapajoz; "Pio XII e o Brasil", Dr. Mario de Andrade Ramos.

A sessão será presidida por D. Joaquim Mamede, bispo de Sebaste.

MUSEU IMPERIAL. — Fizeram doações ao Museu de Petrópolis, durante o mês último, os senhores Antonio de Castro, Vasco Lima, Manoel Viana de Castro, Carlos Frederico da Silva, Helio Viana, Vicente Guamá, Roberto Barcelos de Magalhães, Tobias Monteiro, Sras. Clotilde de São Clemente d'Azevedo, Madalena Moraes, Altair da Graça Guizon, Srs. Velho da Mota Maia e José Cortez.

D. A. S. P. — A Divisão de Organização e Coordenação do Departamento Administrativo do Serviço Público promoverá, no dia 16 do corrente, uma reunião interna, na qual o Sr. Rubens Siqueira, técnico de administração, fará uma palestra sobre um tema de assistência social.

A palestra do Sr. Rubens Siqueira será debatida pelos Srs. Decio Parreiras, diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, do D. N. T., do Ministério do Trabalho, e Belgrano Montalverne, chefe da secção de Assistência Social do Ministerio da Viação e Obras Públicas.

INAUGURAÇÃO DE AMANHÃ — Sob o alto patrocinio do embaixador e da embaixatriz do Chile, Sr. e Sra. Gonzalez Videla, o Museu Nacional de Belas Artes inaugurará, amanhã, às 16 horas, a exposição de pintura do Sr. Raul Santelices, um dos mais distintos pintores daquele país.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Galeria Bernardelli, Galerias Permanentes, no Museu Nacional de Belas Artes; Lucillo de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida; Angelo Bigi, no Palace Hotel; Salão de Fotografias, na Galeria de Arte Clássica.

Jogou-se da subida do morro de Santo Antônio

Desgostosa da vida, tentou suicidar-se, jogando-se da subida do morro de Santo Antônio ao solo, Celeste Celani, de 40 anos de idade, viuva, e residente à rua Barão de Mesquita n. 144. Celeste sofreu escoriações e contusões pelo corpo, sendo medicada pela Assistência.

Mais tarde, os médicos da Assistência submeteram Celeste a exame de Raios X, ficando constatado ter ela sofrido fratura da bacia, motivo pelo qual foi internada no H.P.S.

Atirou-se ao mar

Salvo pela tripulação

O pedreiro Antonio Quintiniano, com 43 anos de idade, casado, morador na rua Carmo Neto número 221, vem sofrendo das faculdades mentais.

Ontem, Antonio Quintiniano tomou lugar na barca "Imbuí", que deixou o cáis Pharoux às 13 horas e 30 minutos, com destino a Niterói.

Quando a embarcação se aproximava da vizinha cidade, Quintiniano atirou-se ao mar.

Dado o alarma, a "Imbuí" parou, sendo ele retirado das águas pela tripulação. Ao chegar a barca a Niterói, foi Quintiniano conduzido à 1.ª Delegacia Auxiliar, onde foi apresentado ao comissário Olavo Octaviano de Oliveira.

O discurso do ministro da Fazenda

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

É esta uma grande verdade, que precisa ser repetida a cada momento. Se o individualismo e seus interesses imediatos pudessem prevalecer neste momento, essa vitória seria alcançada somente em detrimento dos altos interesses coletivos e nacionais, isto é, com prejuizos e consequências das mais funestas para o país. Está compreensão precisa generalizar-se, não apenas porque os acontecimentos de todas as horas o impõem, mas tambem porque só assim se criará o clima indispensavel à aceitação voluntária das medidas que o governo necessita tomar, por mais excepcionais que elas sejam.

Porque, como ainda observou o ministro da Fazenda, "a homogeneidade de pensamento e a unidade de ação são condições indispensaveis para que o país possa enfrentar, resoluto e vitorioso, o duro transe da guerra", visto que "a unidade nacional é que confere a um povo a capacidade de manter o Exército em condições de lutar, renovando-lhe as resistências de coragem e de trabalho, não obstante as calamidades que a guerra determina". E tanto isso é mais necessário, quanto "desde o momento em que nos incorporamos às Nações Unidas, o interesse do inimigo é aniquilar-nos, é destruir todas as possibilidades de eficiência da nossa colaboração militar ou econômica", já que "a guerra atual só pode ser vencida por um povo que reuna grande espirito de renúncia e sacrifício. As populações civis sofrem toda a sorte de privações. É nesse setor que a insidia inimiga tenta infiltrar-se, procurando gerar a revolta e desarticular as energias".

Como se vê, o quadro traçado pelo Sr. Souza Costa está completo e é o real. E, certamente, pela sua clara visão da realidade da vida brasileira, é que o ministro da Fazenda se empenha em esclarecer, até aos mínimos detalhes, os problemas e os fatos sob sua imediata gestão, compreendendo a necessidade de trazer o país no conhecimento exato do que faz e pretende fazer o Governo para minorar os males inevitaveis da guerra em que todos nos empenhamos.

Na segunda parte do seu discurso, o Sr. Souza Costa presta contas à Nação do resultado de seus continuados esforços para que a economia nacional sofra os menores abalos possiveis e, sobretudo, explica, com minúcias, a razão da política financeira do Governo: o aproveitamento inteligente de todas as possibilidades que a guerra nos trouxe para que, normalizada a situação internacional, o Brasil possa reequipar-se, modernizando as suas indústrias, reorganizando os seus transportes, aumentando a sua produção e alargando os mercados de seus produtos essenciais — política que, se hoje bem dirigida, terá efeitos dos mais benéficos ao Brasil de amanhã. As restrições e sacrifícios hoje consentidos explicam-se e justificam-se, portanto, no interesse mais alto da pátria.

E tanto mais deve ser assim que, na realidade, a situação econômico-financeira do Brasil é, neste momento, das mais tranquilizadoras. Até junho de 1943, entre vinte e um dos maiores paises do mundo, cuja circulação fiduciária fora aumentada a partir de 1938, apenas a Suiça, a Colômbia e a Argentina a tinham elevado em porcentagem menor que o Brasil. Apesar da nossa circulação de papel-moeda ter aumentado de 6.246 milhões de cruzeiros em 1941 para 10.980 em dezembro de 1943, a garantia em ouro-metálico, que a lei de 5 de outubro de 1942 fixou no mínimo de 25%, elevou-se, paralelamente à circulação e é hoje de 45,5%, ou sejam 226 toneladas de ouro, valendo 255½ milhões de dólares; ainda possue o Brasil disponibilidades em divisas-ouro no estrangeiro no total de mais de quatro bilhões de cruzeiros — o que soma tudo um total de 454 milhões de dólares, ou nove bilhões de cruzeiros. Essas reservas em ouro metálico e divisas asseguram, ao mesmo tempo, o valor aquisitivo do cruzeiro — que, por isso mesmo, não está ameaçado de desvalorização, como muitos pensam — e garantem as grandes importações que devemos fazer no post-guerra para reequipar o país.

Por motivo do aumento de valor dos produtos exportados, que de 1940 a 1943 representou um acréscimo de mais de três bilhões de cruzeiros, e ainda em razão da pequena importação, que limitou a saida de capitais, fez-se sentir na economia nacional, perturbadoramente, o excesso de poder de compra, pelo excesso de moeda em circulação, sobretudo nos centros urbanos e zonas de produtos de exportação — o que explica a alta de preços e as valorizações imobiliárias. O fenômeno, entretanto, será limitado nos seus efeitos, quer pelo aumento do imposto de renda, quer pelo imposto sobre lucros extraordinários, quer ainda pela subscrição compulsória das Obrigações de Guerra, aumento, por sua vez, que dará ao Tesouro os recursos novos de que ele carece para fazer face às despesas impostas pela guerra.

Alem destes problemas, tratou ainda o Sr. Souza Costa, dando a respeito esclarecimentos muito oportunos, do acordo sobre a divida externa e dos preços dos produtos de exportação, e começou pelo café, demonstrando que a orientação da política econômica do governo Getulio Vargas está certa e é a mais conveniente aos interesses do Brasil, hoje mantendo no mundo uma posição de excepcional relevo, com as suas finanças em ordem, a sua moeda garantida e firme, o seu crédito restabelecido no exterior, as suas indústrias adiantadas e prósperas e a sua produção em geral largamente aumentada e cada vez mais variada.

O discurso do ministro Souza Costa é, por tudo isso, e ainda mais pelo seu tom de confiante otimismo no futuro do Brasil, um documento atual, oportuno e autorizado, destinado a ter grande e merecida repercussão em todo o país.

Tomada de assalto!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tas, em pânico, abandonam até seus fuzis e suas mochilas. As tropas russas alcançaram o curso médio do rio Bug, em uma frente que se amplia momentaneamente, e chegaram tambem ao curso inferior do mesmo, numa extensão de quase dois quilômetros, a 48 quilômetros a sudoeste de Uman. Nas ações travadas nas vias de acesso ao Rio, os alemães tiveram 2.500 baixas, tendo muitos deles perdido a vida por afogamento nas águas do mesmo. A irrupção das forças russas no curso inferior do Bug se verificou depois de um velocissimo avanço através das desorganizadas defesas alemãs. As tropas do marechal Konev, depois de percorrer quase 48 quilômetros, alcançaram o rio em Dzhulinka, na parte sudeste da provincia de Vinnitsa e Gaivoron, na região noroeste da provincia de Odessa. O deslocamento para o Bug meridional se desenvolve tambem de forma muito rápida no extremo sul da frente ucraniana, onde o terceiro exército, comandado pelo general Malinovsky, atravessou o rio Insuls em vários pontos e efetuou avanços de quase 20 quilômetros em direção ao mesmo.

CAPTURADA POR QUATRO PODEROSOS EXÉRCITOS RUSSOS

LONDRES, 13 (A. P.) — Segundo anuncia Moscou, quatro poderosos exércitos da Ucrânia capturaram a estrada de ferro Proskurov-Guaytin, que conduz à Rumânia e à Hungria e abriram caminho para um ponto a apenas 22 milhas da importante base do Elva de Kherson, no Dnieper inferior, apoderando-se ainda de 210 localidades que estavam sob o domínio nazista.

NA DIREÇÃO DE PROSKUROV

MOSCOU, 13 (A. P.) — Na direção de Proskurov as tropas russas no prosseguimento das operações de ofensiva romperam a resistência inimiga e capturaram vários pontos fortificados, inclusive as localidades de Malinichi e Nizhnie-Volkovtsy — anuncia o comunicado suplementar da meia noite.

LUTA-SE ENCARNIÇADAMENTE TARNOPOL

LONDRES, 13 (A. P.) — Despachos chegados nesta capital de Moscou anunciam que se luta encarniçadamente pela posse de cada elevação, curso de rio e estrada, no setor de Tarnopol, onde os alemães tentam conter o avanço russo.

A batalha pelo domínio de Tarnopol, ao que parece, tornou-se a mais feroz da frente [illegible] russa, [illegible]

OS RUSSOS DOMINARAM SHEVCHENKOVO

MOSCOU, 13 (A. P.) — Após terrível luta, os russos dominaram [illegible] Shevchenkovo [illegible]

com o carregamento de material de guerra, foram capturados. [illegible]

CAPTURARAM PRIVOLNOYE

MOSCOU, 13 (A. P.) — Após atravessar o rio Ingul a tropas [illegible] de fecharam enérgicos golpes [illegible] Privolnoye, centro da região de Nikolayev — informa a emissora de Moscou.

PERSEGUINDO OS NAZISTAS DEMORALIZADOS

MOSCOU, 13 (A. P.) — Perseguindo as tropas inimigas desmoralizadas, os russos capturaram as estações ferroviárias de Kisanki e Novo Danilovka — anuncia o comunicado suplementar da meia noite.

OFENSIVA EM KIROVOGRAD

MOSCOU, 13 (A. P.) — A noroeste de Kirovograd [illegible] operações de ofensiva. Unidades de uma divisão, [illegible] Mokraya Kalig [illegible], distrito do centro da região de Kiev — anuncia o comunicado suplementar da meia noite.

60 MIL MORTOS EM OITO DIAS

LONDRES, 13 (A. P.) — A rádio de Moscou anunciou que o Exército russo está lutando a 22 milhas da grande base nazista de Kherson, no baixo Dnieper, após ter aniquilado cerca de 5.000 soldados nazistas, o que representa um total de 60.000 alemães mortos em oito dias de ofensiva.

AVANÇAM DIRETAMENTE PARA VINNITSA

MOSCOU, 13 (R.) — As forças russas, que capturaram Kitaigorod, 36 milhas a oeste de Uman, avançam diretamente para Vinnitsa, [illegible]

A industrialização do café

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

uma porção de vantagens, continuou, então, o Sr. Bouças. Seu transporte é muito mais barato e facil, podendo ser realizado em aviões. Alem disso, dispensa as embalagens caras e volumosas, e não há necessidade de muito espaço para ele ser guardado. Os armazens de milhares de metros quadrados não são mais necessários. Custam menos os seguros e o produto pode ser expedido mais rapida e comodamente, não importa para onde, porque o avião, em nossos dias, vence todos os obstáculos e garante, em poucos dias, os pontos que os mais velozes transatlânticos levavam, ainda há bem pouco tempo, dias e meses a atingir.

Que bela indústria para São Paulo! — exclamou, entusiasmado, a meio da entrevista que nos concedeu, o Sr. Valentim Bouças.

Os Estados Unidos consomem cada vez mais café. O aumento per capita, tem sido imenso, de ano para ano, e particularmente depois da guerra, disse-nos, tambem, aquele economista, e acrescentou:

— O consumo do café brasileiro, por esta ou diferentes razões, infelizmente não acompanhou essa evolução quantitativa do consumo. Consome-se nos Estados Unidos café da Colômbia, da Venezuela, de Costa Rica, enfim, de outras procedências, e a razão não é do consumidor mas nossa! Não havendo, no mercado, café brasileiro, o que existe, não importa de onde tenha procedido, é o que sai.

A industrialização do café, sob a forma de extratos, para a exportação, traria, no Brasil, ainda uma outra vantagem: a de criar trabalho, e de estabelecer uma nova indústria em que poderiam ser empregadas centenas, talvez milhares de pessoas.

O soldado que Tio Sam expede para as mais variadas e distantes frentes de guerra, a combater o inimigo, pode ingerir facilmente o seu café, graças aquele processo de industrialização. Basta que retire das provisões que leva, algumas pequenas pastilhas, ou um pequeno envelope de extrato de café, e lhe adicione água quente bastante. Aí tem o café pronto!

Escassamente temos progredido nos processos adotados para a nossa produção. A borracha continua a deixar o Brasil não beneficiada e não raro viciada.

Não se imagina o desprestigio que o fato nos acarreta no exterior!

Se os ingleses não tivessem industrializado o chá, moendo-o para apresentá-lo como o conhecemos, talvez, até hoje, ele não tivesse alcançado o sucesso que tem em todos os mercados consumidores do mundo. E isso vem sendo feito há quantas dezenas de anos!

A imediata industrialização do café é, pois, um dos problemas que desafiam a argúcia e a inteligência dos nossos homens de negócios, e não sabemos até onde nos levará, no terreno da indústria, a profunda revolução econômica que esta guerra está operando.

A cooperação americana no Brasil

II

Os fundamentos da industrialização

Farquhar e Pearson aqui aportaram após o encerramento da Exposição de São Luiz. O Rio de Janeiro e São Paulo eram até então cidades coloniais, iluminadas a gás carbônico, com a quase totalidade de seus bairros servidos por lentos veiculos de tração animal. Em São Paulo, a viação elétrica era completamente desconhecida, e no Rio havia apenas um pequeno trecho eletrificado, ligando o largo da Carioca à praça Duque de Caxias. As fábricas se restringiam a ligeiras tentativas, acionadas por força térmica alimentada pelo carvão vindo da Inglaterra.

Farquhar e Pearson, associados, compraram as ações da Carris Urbanos, da Empresa de Viação de São Cristovão, da Jardim Botânico e demais empresas de transportes que serviam o Distrito Federal e São Paulo, e com este controle obtiveram capitais na Europa, construiram a represa de Ribeirão das Lages, seguida da do rio dos Pombos, e usinas, cada vez mais poderosas, em São Paulo, possibilitando, assim, o estabelecimento dos dois grandes núcleos urbanos de que hoje nos orgulhamos e a criação dos nossos parques industriais, que são os maiores do continente sul.

A população do Rio e de São Paulo sofreu um acréscimo de cinco vezes para a primeira e de sete para a segunda, em pouco mais de sete lustros. Os dois pioneiros souberam recrutar para o Brasil uma equipe brilhante de colaboradores, todos eles nascidos no continente americano, cujo dinamismo conseguiu arrastar o capital europeu para nos libertar da servidão que até aquele momento nos julgava. Sir Alexander Mackenzie e Billins foram os espiritos coordenadores e executores da concepção genial dos seus dois amigos.

A tais iniciativas sempre presidiu o mais largo espirito de progresso, orientado por uma confiança inabalavel nas possibilidades do Brasil. As usinas projetadas previam sempre as nossas necessidades com vinte anos de antecedência. Billings, uma das maiores autoridades do mundo em assuntos hidro-elétricos, soube aproveitar energias invisiveis, fazendo lançar ao mar próximo, por sobre a cordilheira, rios que serpeavam por milhares de quilômetros para procurar uma saida mais longinqua para o mesmo oceano. Todo o surto industrial do Rio e São Paulo é devido, sem nenhum favor, à energia barata, fornecida pelos nossos cursos d'água, inteligentemente aproveitados pelo esforço daqueles pioneiros americanos. A caracteristica notavel de tal esforço é o idealismo e desinteresse de que o mesmo se reveste. Farquhar, Pearson, Mackenzie, Billings, são fanáticos da realização. Nenhum deles se maculou com especulações financeiras, peculiares a tais iniciativas. Absorvidos pela volúpia de realizar, todos se esqueceram de proventos materiais, que poderiam resultar do seu esforço. Pearson, morto no "Titanic", deixou um espólio modesto para os seus, tendo em vista as vastas realizações em que tomou parte. Farquhar e Mackenzie, nos seus velhos dias, vivem quase ao "jour-le-jour", com recursos inferiores aos que outrora pagavam em contribuições nos fiscos. E' este um dos "facies" mais interessantes da cooperação americana entre nós outros. Os nossos irmãos do Norte jamais tiveram especuladores ou onzenários bolsistas. A cooperação deles foi leal e devotada até o sacrifício. Nas lutas que mantiveram pelo nosso evoluir, chocaram interesses, feriram susceptibilidades e sofreram por vezes injustiças. Jamais se afastaram, porém, dos seus ideais, nem se arrefeceu o seu grande amor pelo Brasil.

Homenagens à memória do saudoso industrial

O superintendente e servidores da Organização Henrique Lage, Patrimônio Nacional, comemorando amanhã a passagem da data do aniversário natalício do saudoso patrono da mesma Organização, Sr. Henrique Lage, farão realizar várias solenidades em homenagem à sua memória.

Às 9 horas será rezada missa em sufrágio da sua alma, na capela do cemitério de São João Batista; às 10 horas, romaria ao seu túmulo, usando nessa ocasião da palavra vários amigos, entre os quais os comandantes das Escolas Naval e Militar e de Aeronáutica; às 15 horas, entrega e incorporação à Armada Nacional da corveta "Vital de Negreiros", construida nos estaleiros da Organização, na ilha do Viana.

Haverá, para essa ilha, condução especial, às 14 horas, da praça Mauá.

No Rio Grande, o almirante Ingram

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Encontra-se no Rio Grande, onde tem sido alvo de homenagens, o almirante Ingram, comandante da 4.ª esquadra norteamericana em operações no Atlântico Sul.

Fatos diversos

Na rua São Francisco Xavier, próximo à rua Mariz e Barros, o bonde da linha "Piedade", 2.026, conduzido pelo motorneiro regulamento 7.248, chocou-se violentamente com o auto particular 25.032, de propriedade do Sr. Nicolino Guerreiro, dono da empresa Viação São Jorge, e que ia na direção do veiculo naquele momento.

O auto particular ficou completamente avariado tendo o Sr. Nicolino saido ileso. O bonde saltou dos trilhos, ficando atravessado na rua durante alguns minutos, o que deu em resultado a paralisação do tráfego.

O comissário Aldarico de Souza, do 15.º distrito, esteve no local e tomou as providências.

Regina Borges de Oliveira, de 21 anos, casada, residente no Morro do Barro Vermelho, situado no fim da rua Araujo Leitão, queixou-se à policia de que seu amante Durval Caim de Almeida, de 29 anos, dera-lhe com um embrulho de ferramentas no rosto, ferindo-a.

José Augusto da Silva Braga, morador na rua Nobre da Rocha, 171, queixou-se à policia de que sua filha de nome Clelia, de 17 anos, que era empregada na rua Marechal Floriano, 35, desapareceu de casa.

Manoel Diogo, de 58 anos, operário, morador na estrada Velha da Pavuna, queixou-se à policia de haver sido agredido a socos por Domingos Martins de Azevedo, na mesma estrada, 1294. Diogo ficou ferido no rosto e nariz, sendo medicado na Assistência do Meier.

Joaquim Pinto de Almeida, de 52 anos, lavrador, residente na rua Campos do Vale, na Água Branca, no Realengo, foi agredido e ferido por seu vizinho, Nicolau de tal. A vitima, que ficou bem contundida na cabeça e pelo corpo, foi transportada em uma ambulância para o Hospital Carlos Chagas pela policia do 27º distrito.

Nicolau fugiu.

A Sra. Roosevelt a bordo de um navio de guerra brasileiro

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ras, iniciou a senhora Roosevelt as suas visitas aos hospitais e demais instalações da Cruz Vermelha, tendo, depois, às 10 horas, percorrido as instalações de um batalhão negro, onde conversou com vários de seus componentes. Após, dirigiu-se para a estação aero-naval, onde almoçou com as tropas.

Os jornalistas em Trinidad entrevistaram a esposa do presidente Roosevelt no Cassino dos Oficiais, onde se encontrava como hóspede do major-general Joseph Patch e do contra-almirante E. Robinson. Nessa entrevista, que foi assistida pelo governador de Trinidad, Sr. Clifford, a senhora Roosevelt elogiou o ânimo dos soldados e, referindo-se ao voto dos soldados, disse acreditar impossivel levar-se as urnas aos campos de batalha.

E' uma inteligência prodigiosa

Mas foi submetida a um penoso treinamento intelectual — O caso da professorinha de Ilhéus à luz da ciência

SALVADOR, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — A professorinha Almeirinda Neves, a menina que, em Ilhéus mantinha uma pequena escola e da qual tanto se ocuparam os jornais do país, foi, aqui, submetida a diversos "tests", em todos confirmando sua prodigiosa inteligência, capacidade de percepção e memória.

Estudada à luz da ciência, a pedido do juiz de menores, o médico psiquiatra que a examinou terminou, assim, o seu laudo: "Ao fim da análise pudemos verificar em Almeirinda uma criança normal. A inteligência que possue é prodigiosa, bem como a memória. A mecânica auditiva e visual é aprimorada, graças às estafantes lições iniciadas há cerca de quatro anos feitas diariamente, começando às 5 da manhã, prolongadas durante o dia e orientadas sempre com admoestações e intransigências doentias do perceptor leigo, inteiramente destituido de senso pedagógico."

As últimas noticias de Almeirinda informam que ela se acha em Pontal, municipio de Ilhéus, lecionando grande número de crianças às quais ela chama de "meus queridos alunos".

roviária-chave, situada na ferrovia Odessa-Lvov, e já alvo de tremenda manobra soviética, procedente do norte.

RETOMADAS MAIS 210 LOCALIDADES

LONDRES, 13 (A. P.) — A rádio de Moscou citando o comunicado russo anunciou que as tropas soviéticas capturaram, durante o dia de ontem, mais 210

EM PERIGO DE COMPLETO CERCO

MOSCOU, 13 (R.) — Na extremidade ocidental da frente ucraniana, de 400 milhas de extensão, o corte pelos russos da linha férrea situada ao sul de Proskurov, [illegible] a junção de Vinnitsa, [illegible] alemães em perigo de completo cerco.

E' A ÚLTIMA LINHA DE DEFESA NATURAL DOS ALEMÃES ANTES DA RUMÂNIA

MOSCOU, 13 (R.) — O exército russo encontra-se a menos de 50 milhas do Dniester, última linha de defesa natural [illegible], antes da Rumânia.

Os alemães, na curva do Dnieper, ainda [illegible]

VINTE A TRINTA AS DIVISÕES AMEAÇADAS DE TEREM CORTADA A RETIRADA

MOSCOU, 13 (R.) — A marcha do grosso do exército soviético sobre o Bug, ao sul de Uman, ameaça cortar de vinte a trinta divisões alemãs, [illegible] entre Kirovgrado e Nikolaiev, [illegible] Gayvaron, [illegible] Manstein [illegible] linha férrea Proskurov-Gusyatin, [illegible] da Hungria.

Tomou posse o novo diretor do Departamento de Obras da Prefeitura

Tomou posse hoje, no gabinete do Sr. Edison Passos, secretário geral de Viação e Obras da Prefeitura, o novo diretor do Departamento de Obras, engenheiro Alvaro Brandão Neves da Rocha. O novo diretor é um antigo engenheiro da Prefeitura e vinha exercendo altas funções na Comissão Especial de Desapropriações.

Reconstrução econômica a longo prazo

Representantes dos paises do Mar das Antilhas conferenciarão em Barbados

NOVA YORK, 13 (A. P.) — Anuncia-se que a Comissão Caribe Anglo-Americana realizará, de 21 a 23 do corrente, conferências em Bridgstown (Barbados) com representantes dos paises do mar das Antilhas, para projetar um programa de reconstrução econômica a longo prazo.

Desaparece uma figura de prestígio no comércio carioca

O pesar causado pelo falecimento do Sr. Julio Berto Cirio

Sr. Julio Berto Cirio

Causou funda consternação o traspasse do Sr. Julio Berto Cirio, ocorrido às primeiras horas de hoje. O extinto era figura de marcante projeção no comércio e na sociedade locais, onde, mercê do seu trato cativante e dos seus altos predicados de inteligência e caráter, grangeara vivas simpatias. Tendo nascido na cidade de Areias, no Estado de São Paulo, a 12 de outubro de 1869, veio para o Rio com a idade de 12 anos e aqui abraçou a carreira comercial, em que não tardou a conquistar sólida posição como sócio da antiga Casa Hermany. A 3 de outubro de 1903 fundava a Casa Cirio, estabelecimento já hoje tradicional. Homem generoso, possuidor de acrisoladas virtudes morais, o Sr. Julio Berto Cirio deixa o seu nome ligado a numerosas obras de filantropia e benemerência, bem como a diversas confrarias religiosas, como a Ordem do Carmo, a Irmandade da Candelária e a Ordem da Penha, das quais foi secretário e provedor em diversas oportunidades. Negociante desde logo prestigiado pelo apreço da classe, ocupou, tambem, por diversas vezes, importantes cargos na Associação Comercial, tendo sido chamado para a vice-presidência do Rotary Club num dos periodos mais brilhantes dessa entidade. Quantos conheciam Julio Berto Cirio, que deixa viuva e dois filhos, um dos quais se acha à frente da Casa Cirio, o Sr. Julio Cirio Filho, dedicavam-lhe a mais justa admiração. A familia enlutada tem sido alvo das mais significativas manifestações de pesar.

Comemorando o primeiro aniversário da libertação de Rzhev

Reconstruidas cerca de mil casas

MOSCOU, 13 (A. P.) — A rádio desta capital anunciou que os russos comemoraram o primeiro aniversário da libertação de Rzhev, com a reconstrução de cerca de mil casas, alem de hospitais, escolas e banhos públicos, que foram novamente erguidos, assim como, da estação de luz e força e dos serviços de eletricidade.

Nesse espaço de tempo foi tambem terminada a construção de 7 novos edificios de apartamentos e de inúmeros outros melhoramentos.

Vencida a primeira etapa da Exposição Roncador-Xingú

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

com seis amplos ranchos, um posto no rio Pindaiba. Construimos quatorze pontilhões e pontes, servindo alguns para veiculos e tudo isso debaixo de fortes chuvas.

Para a etapa do Xingú

"À margem direita do rio das Mortes já foi localizada a posição para construir a base em que nos apoiaremos para a etapa do Xingú. Nela estamos acampados e organizamos ligeiro posto.

A situação do acampamento ficou estabelecida atrás de Morrinho, no extremo da Serra Azul e V. Ex. poderá localizá-lo, quando aqui vier, tomando como ponto de referência a cachoeira da Fumaça.

Magnificas pastagens e clima saudavel

"A região aqui é excelente, apresentando-se ora fortemente ondulada para as bandas das Serras do Roncador e Azul, ora levemente para a direção de Buritizal. É coberta de mata e possue magnificas pastagens, mesmo no mais forte verão, alem de um clima saudavel. O nosso acampamento apresenta um panorama semelhante ao do Rio das Garças, porem mais amplo e mais bonito. Dividindo a Serra do Roncador com a Serra Azul, o rio das Mortes possue, aqui, uma largura de cento e oitenta metros. Vamos todos bem e o estado de saude geral é ótimo.

Uma saudação dos expedicionários

"Em virtude da sua chegada à ponta da picada do rio das Mortes, os expedicionários vos enviam os seus cumprimentos e vos saudam pela primeira etapa vencida na empresa de desbravamento e colonização do Brasil Central, a V. Excia. confiada pelo presidente Getulio Vargas, a quem nos dirigimos neste instante comunicando a chegada da Expedição Roncador-Xingú ao Rio das

A GUERRA, HOJE

O CASO DA IRLANDA

Por Dewitt Mackenzie, comentarista internacional norteamericano

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", NO BRASIL)

NOVA YORK, 13 — As severas restrições às viagens entre a Grã-Bretanha e a Irlanda do Sul, prontamente impostas por Londres, formam o corolário plenamente esperado à recusa do Eire de atender ao pedido norteamericano de expulsar os representantes diplomáticos e consulares alemães e japoneses. Embora fosse Washington que fizesse a gestão junto à Irlanda neutra, a Grã-Bretanha prestou-lhe todo apoio.

A questão é que agentes inimigos teem agido sob a proteção das suas legações e consulados, no sentido de mandar informações militares aos respectivos paises. O general Eisenhower, comandante em chefe das forças aliadas de invasão no oeste, diz que essas manobras eixistas constituem séria ameaça.

As restrições às viagens constituem pesado golpe para a vida econômica do Eire, pois a Grã-Bretanha constitue um mercado vital para o gado e outros produtos irlandeses. Mas dificuldades maiores poderão estar em preparo ainda para o Eire. A imprensa britânica prediz um corte nos fornecimentos mais essenciais da Inglaterra e América do Norte. Um apelo dirigido por Dublin à Austrália para que interviesse em Washington, trouxe a resposta de que a Austrália apoia plenamente o ponto de vista de Tio Sam.

Sou constantemente perguntado por norteamericanos, inclusive muitos de ascendência irlandesa, porque será que o Eire se agarra tão firmemente à sua neutralidade. Isso é tanto mais incompreensivel para muitos quanto o escudo da Irlanda contra o perigo vindo do continente europeu é a ilha que constitue o Reino Unido, e os laços que ligam a Irlanda aos Estados Unidos são fortes. A neutralidade de Dublin privou os aliados anglo-americanos de bases navais, com o resultado de que a guerra foi prolongada e perderam-se navios e vidas aliadas. Temos necessitado muitissimo do auxilio do pequeno Eire. Por que, então, ele nos falhou?

Bem, vivi bastante tempo na alegre Irlanda. Conheço seu povo hospitaleiro compartilhei a sua fartura. Foi um irlandês quem, numa desesperada noite de revolução, arriscou a própria vida para salvar a minha. Por isso, senão descobri quaisquer argumentos legitimos que justifiquem a continuação da neutralidade irlandesa, conheço-os suficientemente para compreender o que foi que os levou a essa posição. A razão fundamental é o ódio do Eire a tudo quanto se chame inglês.

Tão poderoso é esse sentimento, no coração do irlandês do sul em geral, que ele se sacrificaria antes que prestar qualquer auxilio à Inglaterra. Claro está que nem todos os cidadãos do Eire pensam assim. Uns duzentos mil estão lutando com as forças britânicas, e outros ainda prestam seu auxilio. Contudo, a maioria dos irlandeses do sul nada quer saber dos ingleses. O primeiro ministro De Valera, a quem conheço como amigo há muitos anos, provavelmente bater-me-ia por falar em ódio. Ele diria que a segurança da Irlanda depende da sua neutralidade. Mas penso que o apoio que seu povo lhe vem prestando nesse assunto é devido aos seus sentimentos anti-ingleses.

Lembremo-nos de que apenas 28 anos atrás, na próxima Páscoa, a Irlanda do Sul estava em revolta contra a Inglaterra. Foi a Semana da Páscoa Sangrenta, e sangrenta foi de fato! Estive lá, como reporter. O próprio De Valera era um dos chefes da revolta, e foi perdoado depois de ter sido condenado à morte. Seguiram-se anos de ferozes conflitos entre os irlandeses e a policia armada britânica. Muitos irlandeses do sul da presente geração viveram através desse periodo. E atrás disso há séculos de lutas entre a Irlanda e a Inglaterra. Essas coisas não se esquecem da noite para o dia. O Eire diria certamente que seu coração está com a causa aliada. Mas ele tem sentimentos fortes, e seu coração não está com John Bull.

Para serem permutados pelos diplomatas brasileiros

(Cliche na 1ª pagina)

Os que passaram pelo cáis do porto hoje pela manhã devem ter visto algumas centenas de pessoas agrupadas do lado de fora, defronte ao armazem de bagagem, estranhando um movimento que, agora, muito raramente se vê na chamada "sala de visitas" da cidade.

O reporter tambem se recorda dos velhos tempos da chegada e da saida dos navios da linha do Exterior, fonte, sempre, de noticias interessantes e curiosas. E, passeando entre grupos esparsos aqui e ali vai anotando impressões. São todos alemães de malas prontas para a partida no "Cabo de Buena Esperanza". Há algumas fisionomias tristes. Outras, porem, demonstram satisfação. Alguns embarcam contra a vontade, outros o fazem com a pressa de quem quer matar saudades.

Desistências de última hora

Os súditos do Eixo que vão embora foram encaminhados pelo Itamarati afim de serem permutados por diplomatas brasileiros, que já se encontram em Lisboa, aguardando o regresso à Pátria. Muitos deles, porem, à última hora, arrependeram-se e apresentaram desistências que foram aceitas e substituidos por outros que faziam questão de regressarem à Alemanha. O número de desistência, entretanto, à certa altura, tornou-se maior do que o dos insistentes. Mas aí a providência foi suspensa para que não falhasse o número previsto de 132 elementos para serem trocados. As solicitações que chegaram depois dessa resolução não foram aceitas e estes tiveram que seguir mesmo.

Malas e mais malas — Nada de livros e impressos

A conferência da bagagem, por parte da Alfândega, foi trabalhosa e teve inicio ontem, continuando hoje, sem interrupção. Essa revisão de volumes foi feita no primeiro andar do armazem de bagagem e procedida com grande rigor. Na lista dos objetos proibidos foram incluidos os livros de qualquer espécie, mesmo em português, e tambem documentos, cartas e outros escritos de qualquer natureza semelhante. Só podiam ser levados objetos de uso pessoal e indispensavel.

Velhos, moços e crianças

O reporter pôde agir com desembaraço. Apenas, no interior do armazem e do cais, não pôde entrar em ação o fotógrafo.

Muitas cenas interessantes não puderam ser, assim, focalizadas. Havia muitas figuras que dariam uma ilustração psicológica dessa partida de cidadãos de um pais inimigo. Velhos, moços e crianças, cada qual refletindo a seu modo essa partida em condições mais ou menos aventurosas, dariam excelente assunto para uma objetiva.

Há, entre os que vão embarcar um grupo de freiras. São "irmãs" evangelistas e, tambem, freiras do antigo Hospital Alemão. Falamos a uma delas:

— Estou no Brasil há onze anos. Vou-me embora com pesar.

Outra senhora chorava. Não nos quis dizer o nome nem quem era, mas soubemos depois que ela partia, porque se encontrava no Brasil em carater temporário. As suas lágrimas, todavia, não eram de saudade do Brasil. É que ela ia seguir, mas o seu noivo não. Realmente, se esse casamento foi combinado, quando se realizará. Talvez nunca...

Uma garotinha, de cabelos louros e lindas tranças, tambem chorava. Seus olhos vivos, castanhos, estavam vermelhos e irritados de tanta lágrima.

— Como é que você se chama.

— Erika, e sou brasileira — foi dizendo logo. — Nasci em São Paulo.

— E vai se embora?

— Vou porque papai é alemão...

— E por que está chorando

— Porque não posso levar meus livros...

Soubemos depois que os livros que Erika disputava eram uma "História Sagrada" e um bem infantil, "Bambi". O primeiro não sabemos se estava sendo objeto de entendimentos para que fosse levado com a pequenina passageira. Mas o outro, do "Bambi", o veadinho de Walt Disney, estava mais ou menos liberado. Quando saimos, a garotinha o segurava firmemente, enquanto que as autoridades resolviam a pequena complicação. Não sabemos se foi a lei ou o coração que prevaleceu na solução do caso.

Um diplomata — Eles que façam o mesmo...

Entre os súditos da Alemanha há um diplomata. Um senhor idoso, que fala corretamente o português. Caminhava dificilmente e, por isso, não lhe era facil locomover-se até o primeiro andar para a revisão da respectiva bagagem. Quando nos aproximamos, falava com esse diplomata o consul do Itamarati Dr. Arthur Portela, um dos orientadores do embarque desses passageiros. O reporter teve, assistindo à palestra, a certeza plena, mais uma vez, do modo por que eram tratados os súditos do Eixo. Presidiu esse trato a gentileza peculiar dos brasileiros, o modo afavel e cortês, que é instintivo, natural e lógico em nosso povo.

O diplomata brasileiro, considerando o estado do seu colega de uma nação inimiga, permitiu que continuasse sentado, livrando-o da longa caminhada e confiando a um responsavel a revisão da respectiva bagagem. Perguntou-lhe, depois, se estava sendo bem tratado.

— Otimamente, senhor. Sou grato à gentileza de todos e confesso minha gratidão. E estou certo de que todos que aqui estão, dirão a mesma coisa.

— Bem — acentuou o cônsul Arthur Portela — será bom dizer isso em Lisboa, para que o nosso exemplo seja seguido pelas autoridades que estão cuidando dos nossos patricios permutados.

— Está claro que direi e essa obrigação eu a imponho a mim mesmo, como prova da minha admiração a este pais, às autoridades e seu povo.

Depois da palestra nos aproximamos e falamos ao diplomata. Deu-nos depois o seu cartão. Tratava-se do consul geral Carlos von der Steinen. Reparamos bem na grafia que adotou: Carlos mesmo, e não Karl, como em alemão.

— Há quanto tempo e onde serviu no Brasil?

— Há 39 anos, como consul alemão em Pernambuco.

Alem do consul Arthur Portela, encontrava-se tambem orientando o embarque, como representante igualmente do Itamarati, o Sr. Jorge Latour e, no armazem de bagagem o serviço foi chefiado pelo Sr. Ramos de Lima, cujo trato tambem revelou aos passageiros a gentileza indefectivel das nossas autoridades.

O "Cabo de Buena Esperanza" deixará o nosso porto, conduzindo 193 passageiros, entre os quais 132 são súditos do Eixo.

CORUMBA', 12 (Serviço especial de A NOITE) — Por motivo de sua designação para nova comissão, o almirante Silvio Noronha, comandante da Base Naval de Ladário, foi alvo de grandes manifestações por parte de seus amigos, constante de um banquete de cem talheres, realizado no salão de festas do Corumbaense F. Club.

Mundana

ERNANI REIS

Ernani Reis faz anos hoje. Jornalista brilhante, com um admiravel sentido de realismo, aliado a um humor invulgar, o nosso prezado companheiro de redação figura entre os mais conhecidos e vigorosos articulistas da imprensa carioca. Dono de uma sólida cultura jurídica e humanística, Ernani Reis durante muitos anos foi secretário da Consultoria Geral da República, ilustrando a sua passagem no cargo com inúmeros pareceres e trabalhos do mais alto valor. Chamado, pelos seus méritos, para o gabinete do ministro da Justiça, onde até hoje exerce o cargo de assistente, a sua ação se tem feito sentir em um trabalho intenso e proficuo, em vários setores, entre os quais o da imigração, em que se especializou, fazendo parte do Conselho Federal. Chamado a colaborar no Ministério Público, Ernani Reis ocupa o cargo de promotor, a que fez jus pela sua inteligência e pela sua cultura.

A data de hoje será um pretexto para que todos os seus companheiros de trabalho, amigos e admiradores renovem os sentimentos de admiração, simpatia e estima, que Ernani Reis sabe despertar em todos os que têm a ventura de conhecê-lo, pelas suas qualidades de companheiro leal, de homem de espirito e de coração.

ANIVERSARIOS

Engenheiro Alim Pedro — Nesta data transcorre o aniversário natalicio do engenheiro municipal Alim Pedro, exercendo, em comissão, o cargo de diretor do Departamento de Limpesa Urbana.

Rigoroso no cumprimento dos deveres, o engenheiro Alim Pedro tornou-se figura inconfundivel na Prefeitura do Distrito Federal, motivo da alta consideração de que goza, a par da estima resultante dos seus altos predicados morais e de coração. São, por isso, em grande número os cumprimentos que está recebendo hoje o aniversariante.

—— Transcorre hoje a data natalicia do Sr. Oscar Sancho de Andrade, engenheiro aposentado da E. F. Central do Brasil. Cavalheiro de raras virtudes, o aniversariante conta na sociedade carioca as maiores simpatias e amizades, o que justifica a expectativa de novas e expressivas manifestações de apreço, que receberá no decorrer do dia de hoje.

—— Faz anos hoje o nosso companheiro das oficinas de impressão Lourival Correia de Lima. O aniversariante, que é muito estimado, tem recebido inúmeras felicitações das suas amizades.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da Sra. Jandyra Cesar de Almeida Gonzaga, esposa do Sr. Luiz Gonzaga, do nosso comércio.

—— Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio do tenente Servulo Mota Lima, oficial do nosso Exército, servindo no Batalhão Dragões da Independência. O aniversariante recebeu expressivas demonstrações de apreço.

—— Completa amanhã o seu primeiro aniversário o interessante menino Serginho, sobrinho do nosso companheiro da Rotogravura, Antonio Ceciliano Guerra.

Serginho, por este motivo, receberá muitos abraços e presentes de seus amiguinhos, aos quais oferecerá uma mesa de doces em sua residência.

Fazem anos hoje:

O cirurgião Dr. Zeferino Bastos; o professor Filadelfo de Azevedo, ministro do Supremo Tribunal Federal; o diplomata Mauro de Freitas; o jornalista Joaquim Menezes; o advogado Arides Tavares.

CASAMENTOS

Maria das Vitorias-Abel de Avila — Consorciam-se amanhã, às 16 horas, na igreja Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, no Catete, a senhorita Maria das Vitorias e o Sr. Abel de Avila.

Os noivos, pessoas de conceito na sociedade carioca, receberão na própria igreja os cumprimentos dos seus convidados e amigos presentes à cerimônia.

NASCIMENTOS

—— Acha-se em festa o lar do casal Sr. Sem Carlos Ede, do nosso alto comércio, e de sua esposa, Sra. Arlete Pereira Ede, com o nascimento de um interessante menino, que, na pia batismal, receberá o nome de José Carlos.

ENFERMOS

Acha-se restabelecido de sua saude o Dr. Manoel Mendes Campos, que há pouco fora submetido a uma intervenção cirúrgica.

FALECIMENTOS

—— Faleceu sexta-feira última, às 20,30 horas, na rua Venina 185, Penha, a viuva Sra. Maria de Jesus Gaspar, com 93 anos de idade e avó da Sra. Nidia de Jesus Gaspar, esposa do nosso companheiro Ivo de Pinho Beato.

O féretro efetuou-se sábado último, às 17 horas, com grande acompanhamento para o cemitério de Inhaúma.

MISSAS

Hoje, às 9 horas, foi rezada na matriz de Copacabana, missa de sétimo dia do falecimento, por alma da senhora Maria de Assumpção Castello Branco, mãe do padre Castello Branco, vigário da respectiva paróquia.

Sr. Carlos Pinheiro — Será celebrada amanhã, dia 14, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, à rua 1º de Março, missa de 7º dia em sufrágio da alma do Sr. Carlos Marques Pinheiro, extinta e conceituada figura da sociedade carioca e irmão do Sr. Antonio Marques Pinheiro, tesoureiro do Circulo Católico.

—— Em vários altares da igreja de São Francisco de Paula, foram rezadas anteontem, às 10 horas, missas comemorativas do 2º aniversário do falecimento do Sr. Flavio de Seixas Brouck, conhecido industrial e saudoso chefe da firma proprietária da Laticinios Minas e Rio Ltda., desta praça. Esses atos de piedade cristã foram encomendados pela familia do extinto e pelos auxiliares da empresa, achando-se o templo repleto de cavalheiros e senhoras das relações da familia enlutada.

DESEJAIS AJUDAR A VOSSA PÁTRIA?

Desejais fazer alguma coisa util pelo bem da pátria? O vosso coração pulsa pelo engrandecimento da nação? A vossa alma almeja concorrer para o bem estar e progresso espiritual do povo? Sentir-vos-eis orgulhosos de ver a paz e a justiça estabelecidas em nosso país? Interessa-vos preparar um povo em que os valores morais sobressaiam, um povo cujos princípios avultem e se espalhem quais raios de luz? Quereis repartir sabedoria entre todas as camadas sociais? Suspirais por ver um povo verdadeiramente unido e forte, não unido pela força mas unido pelo amor?

Se estes ou ainda outros sentimentos vibrarem em vossos corações, podeis sentir o prazer de vê-los concretizados.

Como é possivel realizar obra tão dificil, quão grandiosa, nos dias tormentosos e maus em que vivemos?

Há um livro que contem a mente de Deus. Êsse livro é um mapa aberto ao viandante, um cajado ao peregrino: êsse Livro derrama luz e saber na mente do indouto e na argumentação do sábio.

O Livro de Deus realiza o milagre de estabelecer a paz nas conciências, nos lares, nos povos e comunidades. Nesse livro está a máxima sobre o amor: "Amai-vos uns aos outros". Nele, a paz corre qual um rio que se espraia mansamente pelas planícies.

Pela leitura e prática desse Livro, constroem-se os verdadeiros caracteres, aprimora-se a mentalidade, lapidam-se e aperfeiçoam-se os valores morais de um povo. Não conhecemos código mais sublime e perfeito do que esse monumento de moral, que é o Sermão do Monte. Não há problema que não encontre solução em suas páginas. Nenhuma questão pode perdurar, quando os ensinos de ética que o Livro contém, são observados.

As leis e estatutos que as nações possuem, são, apenas, decalques aperfeiçoados das leis do Livro de Deus. Esse Livro eleva a verdadeira cultura, encoraja os sábios, fustiga os hipócritas, condena os maus, dá gozo aos mansos, ilumina os retos e torna felizes os puros.

O Livro sagrado, que é conhecido como Bíblia, é uma verdadeira biblioteca, pois contem 66 livros. Percorrei as páginas dêsse Livro, e encontrareis as mais belas e expressivas páginas de literatura prática que o homem já conheceu. Haverá conceitos e máximas tão sábias e úteis como os Provérbios do rei Salomão? Acaso já foi igualado em beleza de imagens o livro conhecido por Cântico dos Cânticos?

Qual o gênero de literatura que pode igualar-se às páginas singelas dos Evangelhos? Por que continuar a enumerar os livros do Livro, cujas páginas são inspiradas por Deus, falam de Deus, apontam para Deus, revelam a Deus, usam a linguagem de Deus e vieram de Deus?

O Livro de que nos ocupamos tem uma mensagem para todas as criaturas: fala ao rico, fala ao pobre, ao sábio, ao ignorante, ao mau, ao bom, ao altruista, ao egoista, ao religioso, ao cético, ao indiferente e ao pesquisador.

A mensagem dêste Livro é de paz. Quando todos os homens estão embriagados pelas idéias mavórticas, é um consolo para as nações onde existe a boa vontade, receber uma mensagem de paz. Cristo é o Principe da Paz. Onde reinar êste Principe, a paz será a porção do povo, e Cristo é o motivo central do Livro.

Lançai um olhar retrospectivo para as nações que construiram parte da vida nacional sôbre os alicerces evangélicos, e compreendereis o porque do progresso, conhecereis o segrêdo da grandeza, e admirareis a solidez da vida nacional dessas nações.

Embora, hoje, não tenhamos nações que se rejam exclusivamente por principios evangélicos, contudo, o grandioso edificio moral que os cristãos ergueram em várias nações, ainda testifica do valor da ética e da superioridade dos ensinos de Cristo, exarados no Livro.

Quereis contribuir para a grandeza do Brasil? Fazei de cada brasileiro um leitor da Bíblia, isto é, um verdadeiro cristão.

Desejais cooperar com o governo na solução dos problemas da raça? Colocai em cada lar, pobre ou rico, uma Bíblia, para ser lida e obedecida.

Almejais uma pátria rica e próspera? Façamos com que cada brasileiro seja um leitor diário da Bíblia.

Façamos o que estiver ao nosso alcance para levar a Palavra de Deus a todos os recantos do Brasil, e teremos dado a melhor contribuição e a melhor dádiva à nação.

Podereis comprar uma Bíblia Sagrada, traduzida pelo Pe. Antônio Pereira de Figueiredo, e aprovada pelo Arcebispo da Bahia. Preço: Cr$ 6,00, na

Sociedades Bíblicas Unidas
Avenida Erasmo Braga N.º 12
Rio de Janeiro

Relógio-pulseira

Perdeu-se frente a Leopoldina, domingo. Estimação. Gratifica-se. R.ua Licinio Cardoso, 170, casa 8.

Escassa e de má qualidade

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — A "Folha da Tarde" diz que se acentua a falta de banha não sabendo os motivos. O produto posto à venda é de má qualidade.

No dia 26, a inauguração da Exposição de Ondina

SALVADOR, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Será inaugurada no próximo dia 26 a Exposição Agro-Pecuária de Ondina, certame que vem positivando o desenvolvimento da pecuária na Bahia.

Há grande número de animais inscritos.

CAMPANHA SEM TREGUAS AOS EXPLORADORES DO POVO

Dois processos remetidos ao Tribunal de Segurança Pública pela Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio

O Sr. Ary Cesar Sucena, delegado de Ordem Politica e Social do Estado do Rio, prossegue na campanha contra os exploradores do povo, dando execução integral às instruções que, nesse sentido, foram baixadas pelo secretário de Segurança Pública, coronel Agenor Barcellos Feio.

Essa medida de amparo e de defesa popular, que merece todo o apoio do governo do interventor Amaral Peixoto, vem sendo levada a efeito com energia e perseverança, tanto na capital fluminense como no interior, sem dar oportunidade a intervenções que acobertem todos os que se afastarem ao cumprimento exato do dever, nesta fase de dificuldades que os poderes públicos, por todos os meios procuram atenuar.

Comércio clandestino de açucar

Agora mesmo, tomando conhecimento de um processo originário da 14.ª Região, com sede em Itaperuna, o Sr. Ary Sucena, após examná-lo, determinou o seu encaminhamento ao Tribunal de Segurança Nacional.

Nele ficou apurada a ação criminosa de Gabriel Vicente Arrabal, preso e autuado em flagrante, no momento em que ajustava a entrega de 58 sacos de açucar vendidos a Alcemir José Gonçalves, que deveria transportá-los para o Estado de Minas Gerais.

Ficou apurado no inquérito que o negociante Arrabal havia entabolado o negócio por meio de uma comunicação telefônica, sendo para isso utilizado o aparelho da firma Gomes & Garçoni, de Muriaé, no Estado de Minas, que chamou para atendê-la o individuo Alcemir José Gonçalves, que adotara o nome de "Casemiro".

Alcemir, ou "Casemiro", não tinha ocupação definida; mesmo assim, dispunha de largo crédito, conseguindo empréstimos que se elevavam a Cr$ 6.000,00, alem de dispôr de um telefone, de um excelente caminhão e do nome de uma firma comercial para facilidade de suas transações clandestinas.

Esse negocista conseguiu evadir-se, achando-se foragido. O seu crime, porem, é conexo ao de Gabriel Vicente Arrabal, e por ele deverão ambos responder perante o Tribunal de Segurança Nacional.

Exploração até com o fósforo!

Outro processo remetido pelo Sr. Ary Sucena ao Tribunal de Segurança Nacional, teve curso na delegacia da 6ª Região Policial, localizada em Petrópolis.

Originou-se ele da prisão em flagrante de Francisco Siqueira, proprietário do "Café e Sorveteria Cruzeiro do Sul", no momento em que vendia uma caixa de fósforos por 30 centavos, infringindo a tabela oficial de preços.

Não ignorava o esperto negociante que o preço fixado era de 20 centavos, mas declarou à autoridade que o deteve que o fizera por simples "distração", confessando a infração praticada.

Está ele incurso, assim, no artigo 3º, inciso II, nº 23 da Lei de Economia Popular.

O ministro Souza Costa em Porto Alegre

Vai tratar do financiamento da lavoura rizícola

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — O ministro Sousa Costa presidirá, hoje, às 13 horas, uma reunião com a presença de diretores do Instituto Sul-RioGrandense do Arroz, para tratar do financiamento da lavoura rizicola, assim como do movimento de transações motivado pelos recentes acordos feitos com os governos inglês e norteamericano, para a colocação integral do excesso da safra de 1943 e 1944.

Às 16 horas o ministro da Fazenda dará uma recepção no Palácio do Comércio. À noite, tambem no Palácio do Comércio, realizar-se-á o banquete de 200 talheres que as classes conservadoras lhe oferecerão.

Falará, saudando o ministro Souza Costa, o Sr. Vitorino Menegoto, que fará uma ampla exposição da situação do comércio e da indústria no atual momento bem como das dificuldades encontradas para o seu maior desenvolvimento.

A nova diretoria da Liga Brasileira de Higiene Mental

Reunidos em assembléia geral os sócios da Liga Brasileira de Higiene Mental elegeram para o quadriênio 1944-1948: presidente, professor Roxo; vice-presidente, professor Adauto Botelho; secretário-geral, Dr. Silvio Aranha de Moura, e membros do conselho executivo professor Raul Bittencourt, Plinio Olinto e Heitor Carrilho, o ministro Ataulpho de Paiva e os Drs. Pernambuco Filho I. de L. Neves, Manta, Nelson Bandeira de Melo, Xavier de Oliveira Lima Filho, Adalberto de Lira Cavalcanti, Eurico Sampaio e Julio Paternostro.

Já foram empossados a diretoria e o conselho executivo eleitos.

Fatos diversos

Na manhã de ontem, a senhora Clara Lameira Nunes, moradora na rua Irituia, 430, dirigiu-se à rua Clarimundo de Melo, 1.118, onde se encontra localizado o açougue de propriedade do Sr. Francisco Leal, afim de comprar carne. O proprietário do açougue, disse-lhe não poder atendê-la. No momento em que D. Clara ia se retirando observou que alguns fregueses que chegaram depois, saiam daquele estabelecimento servidos. Em vista disso, dona Clara, voltou ao açougue e perguntou ao açougueiro Francisco Leal, alí residente, porque ela tambem não era atendida. A resposta foi esta: Ora, minha senhora, eu tenho carne, mas só para atender os meus clientes habituais". Dona Clara retirou-se e foi à delegacia do 23.º Distrito Policial, onde apresentou queixa O comissário alí de serviço, mandou intimar Leal para esclarecimentos.

—

No dia 3 do corrente, o menor Alcé, de 14 anos, residente em companhia de seus pais na Praia das Flexas n. 10, na Ilha do Governador, fora vitimado por uma queda na sua residência, quando lavava uma cortina. Como o menor alegasse a seu pai, Sr. Abilio do Nascimento, que após o baque que recebera, passou a sentir fortes dores de cabeça e pelo corpo, resolveram mandá-lo ao Posto de Assistência local, onde foi medicado. Acontece, porem, que o estado do menor agravou-se. Ontem, não resistindo aos padecimentos, veio a falecer. O cadaver do menor, com guia do comissário Djalma Braga, foi recolhido ao Instituto Médico-Legal.

Foram apresentados na tarde de ontem ao comissário Agra, de dia ao 4.º Distrito Policial, os individuos Joaquim Pinto, de 40 anos, casado, operário e morador na rua do Catete, 89, sobrado, e Martinho André, tambem com 40 anos casado e residente na travessa Barão de Guaratiba, 25. Esses operários, por motivos de somenos, desentenderam-se em um botequim, situado na rua do Catete, 89 e em consequência André recebeu de seu antagonista uma cadeirada na testa que lhe causou vários perimentos. O fato foi registado.

—

Bernardinho Tiago, de 19 anos, morador na rua Machado de Assis, 65, quando pedalava uma bicicleta sem chapa, pelo Largo do Machado, foi colhido por um bonde. O fato foi levado ao conhecimento do comissário Agra, do 4.º distrito, e o menor mandado a curativos no Hospital de Pronto Socorro.

—

Jorge Santos, operário de 23 anos de idade, morador na rua Barão, 570, em Jacarepaguá, viajava no trem elétrico prefixo U-477-linha 12, visivelmente enfermo. Ao chegar à Estação de Madureira o rapaz adiantou-se para saltar do elétrico. Acontece, porem, que o seu mal se agravou e ao parar o combóio na estação o rapaz perdeu os sentidos, caindo à plataforma. Imediatamente foram solicitados os socorros da Assistência, tendo sido ele levado para o hospital.

Colhida e morta pelo ônibus

Na ocasião em que ia atravessando o Largo dos Pilares, próximo à rua Alvaro Miranda, com um cesto à cabeça, Selecinda Costa de Souza, residente à rua Projetada n. 12, foi colhida pelo ônibus n. 612, da Viação Santa Helena, linha "Cascadura Ramos" que surgiu inesperadamente daquele último logradouro público. O veiculo, que era dirigido pelo motorista Carlos Medina, residente à rua Uranos n. 807, colheu-a em cheio, tendo uma das rodas passado sobre o corpo da infeliz mulher que contava 37 anos, era casada e morreu instantaneamente. O motorista imprimiu maior velocidade ao seu veiculo e foi abandoná-lo na rua Alvaro Miranda, esquina do caminho do Mateus, fugindo.

As autoridades do 22º Distrito Policial foram notificadas do fato, fazendo recolher o cadaver ao Necrotério do Instituto Médico Legal.

O cabo Menezes, do Posto Policial de Inhaúma, fez a comunicação do fato à Delegacia

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "A Morte Dirige o Espetáculo", com Barbara Stanwick e Michael O'Shea. A's 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "O Diabo Disse Não", em tecnicolor, com Gene Tierney e Don Ameche. Às 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

RIAN — "Aquilo, Sim, Era Vida!", com Alice Faye, John Payne e Jack Oakie. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON e AMÉRICA — 2ª semana — "Rebecca, A Mulher Inesquecível", com Joan Fontaine e Laurence Olivier. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Esta Terra é Minha", com Charles Laugthon e Maureen O'Hara. Sessões a partir das 12 horas.

GLÓRIA — "Andy Hardy Cava a Vida", com Mickey Rooney e Judy Garland. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — SESSÕES PASSATEMPO — "Como Envenenar o Bébé", com os Três Patetas. A partir das 12 horas.

PATHÉ — 12ª semana — "Em Cada Coração Um Pecado", com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Sargento Imortal" com Henry Fonda e Maureen O'Hara. Sessões a partir das 14 horas.

REX — "O Castelo do Homem Sem Alma", com Robert Newton e Deborah Kerr. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "... E o Vento Levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. Às 12,00 — 16,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Comédia Humana", com Mickey Rooney e Frank Morgan. Às 14,15 — 17,00 — 19,40 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidade, Desenhos, Documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de Atualidades, Desenhos, Documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Casa de Loucos", com Olsen e Johnson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Adeus Meu Amor", com Fred MacMurray e Rosalind Russell e "Piratas do Prado", com Tim Holt. Sessões a partir das 14 horas.

S. JOSÉ — "As Três Herdeiras", com Barbara Stanwick e George Brent. Às 12,00, 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22 horas.

PODE IDENTIFICAR-SE COM O BIGODE

Assim permitiu o diretor geral do pessoal da Armada

José Santa Rosa de Queiroz, pratico de segunda classe do Quadro de prático dos rios da Prata, baixo e médio Paraná, Paraguai e Costa, requereu ao diretor geral do Pessoal da Armada, pedindo para identificar-se com bigode. O capitão de mar e guerra Washington Perry de Almeida exarou o seguinte despacho no requerimento: "Deferido".

Atacadas três bases nipônicas das ilhas Marshall

WASHINGTON, 13 (R.) — Um comunicado do Q. G. do comandante-chefe da esquadra americana no Pacifico, almirante Chester Nimitz, distribuido ontem à noite, diz: "Três bases inimigas nas ilhas Marshall orientais foram atacadas sexta-feira por contingentes aéreos do Exército e da Marinha, notadamente bombardeiros Mitchells, Dauntless em piquê e caças Warhasks. No mesmo dia, aviões de exploração Ventura das forças aeronavais atacaram outra base nas mesmas ilhas. Não houve oposição de caças inimigos em nenhum desses ataques, mas houve fogo antiaéreo. Regressaram todos os nossos aviões."

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A salvo de responsabilidade o ex-delegado de Bangú

Teve finalmente seu epilogo o incidente ocorrido na delegacia do 27.º distrito, entre o respectivo delegado e o comissário, Sr. Deraldo Padilha de Oliveira.

Em virtude do que ficou apurado no inquérito administrativo mandado proceder pelo Chefe de Policia, resolveu essa autoridade de agravar para mais 10 dias, a penalidade de suspensão imposta ao referido comissário pelo delegado Sr. Edgard Machado, contra o qual nenhuma irregularidade foi apurada com referência à sua gestão como delegado do 27.º distrito.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

"Tríptico das Democracias"

De autoria do escritor Rufino Gomes Junior, acaba de aparecer em elegante plaquette um pequeno ensaio sobre a unidade das nações democráticas, sob o titulo de "Triptico das Democracias". Versando a continuidade de ação, pela justiça e pela liberdade, que caracteriza a história dos paises lideres da luta anti-fascista, Rufino Gomes Junior realizou um trabalho em que a informação histórica, a justeza dos conceitos e a beleza literária se casam e se completam para a consecução de sua finalidade.

O PRECEITO DO DIA

A gripe transmite-se, diretamente, do individuo doente ao são. Alguns momentos em contacto com um gripado são suficientes para que o individuo contráia a doença. Eis porque a gripe se propaga com tanta rapidez e intensidade. SNES.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Agredida pelos filhos da quitandeira

Esteve em nossa redação o Sr. Domingos Vieira Pedrosa, funcionário público, residente à rua Jacui n. 60, em Braz de Pina, que nos relatou o seguinte:

— Achando-se ausente de sua casa, sua esposa Sra. Stelvina Trindade Pedrosa, mandou a filhinha menor, Maura na quitanda situada à rua Guaporé n. 28, comprar um quilo de carvão. A criança, cumprindo ordens, incontinenti se dirigiu à quitanda, de onde voltou com o carvão solicitado. Como sua mãe verificasse que o carvão não correspondia à pesagem certa, mandou que voltasse com a mercadoria. A dona da quitanda recusou em receber o carvão, exigiu a presença da Sra. Etelvina que, indo ao local foi pelos filhos da quitandeira apedrejada, segundo nos afirmou.

Esse fato merece a atenção das autoridades competentes, afim de que o mesmo não mais se reproduza.

Pereceu afogado o jovem industriário

Na manhã de ontem, o jovem Airton Alem D'Avila, de cor branca, de 20 anos, solteiro, industriário e residente na rua Barão de Cotegipe nº 133, casa XI, foi tomar o seu banho de mar na praia de Copacabana acompanhado de outros banhistas.

Não sendo bom nadador, o jovem banhista distanciou-se da praia e foi envolvido por uma onda.

Aos gritos de socorro, os banhistas do Posto de Copacabana foram em seu auxilio, trazendo-o para terra. Infelizmente, porem, ao pobre moço nada foi possivel fazer, pois já ele era cadaver.

Do doloroso acontecimento foi dado ciência ao comissário de dia ao 2º distrito policial que fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CARIOCA agrada sempre

Está passando necessidades, com o filho enfermo

Ana da Soledade Oliveira, residente na rua João Romariz nº 135, viuva, com 68 anos, faz um apelo às pessoas generosas, afim de conseguir algum auxilio para sua aflitiva situação.

Ana vivia amparada por um filho, Antonio José Oliveira, de 34 anos de idade, que trabalhava em uma empresa de transporte até contrair a tuberculose, enfermidade que o invalidou, percebendo mensalmente 200 cruzeiros de aposentadoria pelo I. A. P. C. Sem outro meio de subsistência, vê-se o infeliz na contingência de morrer à mingua, em companhia de sua pobre mãe, sua única companheira de infortúnio.

MICRO-BIOGRAFIA

OSCARITO

Oscar Teresa Dias (Oscarito) nasceu em Mar de Espanha, no dia 16 de agosto de 1906. É filho do grande acrobata Oscar Teresa, irmão de Afonso Teresa Stuart; sua mãe a Sra. Clotilde Dias, ex-grande trapezista. Oscarito estreou no Circo Spinelli, aos seis anos de idade. Fez parte como artista "mignon" do elenco do grande Frank Brown.

Já rapaz, Oscarito foi trabalhar no Democrata Circo, pois era eximio saltador. Passou a "excêntrico", entrando na 1.ª parte dos programas, e na 2.ª parte, entrava nos dramas e comédias, fazendo os "galãs". Pela mão do revistógrafo Alfredo Breda foi levado ao falecido Neves do Recreio, que o contratou, datando daí a sua atuação em teatro. Foi à Europa com Jardel Jercolis. Trabalhou em Lisboa, tornando-se idolo das platéias lusitanas. Consorciou-se com a atriz Margot Louro, em São Paulo, no dia 2 de outubro de 1934. Tem dois filhos: — Mirian e José Carlos. Atualmente, Oscarito integra o elenco da Companhia Beatriz Costa, no João Caetano e, é, sem favor, o cômico n.º 1 da cidade.

L. R.

Descanso semanal

Hoje não haverá espetáculo nos teatros da cidade, em obediência a lei do descanso semanal.

Walter Amendola

Foi muito cumprimentado o distinto amador Walter Amendola, pela sua magnifica atuação num espetáculo realizado no Teatro Ginástico, com a peça "Capricho do amor e da sorte", na qual o jovem amador desempenhou o papel de "Arlequim". Walter Amendola é um amador cheio de qualidades, estudioso e disciplinado.

Fatos e boatos

Está definitivamente marcada para o dia 31 do corrente a estréia da Companhia Jaime Costa, que desta vez ocupará o Teatro Glória, na Cinelândia. O elenco que o ator patricio apresentará este ano é o mesmo que alcançou grandes triunfos na temporada passada, acrescido de alguns nomes novos, todos de mérito real no nosso teatro. Para conveniência do público, Jayme Costa já entrou em entendimentos com a Empresa do Glória, afim de evitar que os cambistas se apossem das localidades do teatro. Assim, o público encontrará sempre na bilheteria, todas as filas, podendo escolher as que melhor lhe aprouver, sem a extorsão do câmbio.

* * *

Hoje, às 17 horas, será aposto na sede do Sindicato dos Atores Teatrais o retrato do leader da classe teatral, Ferreira Maya. Para essa solenidade recebemos amavel convite.

* * *

Segundo fomos informados a atriz Alda Garrido já não tomará parte nos espetáculos de Déa-Cazarré, no Rival, na peça "Das 5 às 7", conforme fora anunciado.

* * *

Da distinta atriz Maria Caetana recebemos gentil telegrama de agradecimentos, pelas justas referências que aqui fizemos do seu magistral trabalho em "Fogueira de carne".

HITLER DESAPARECEU DO SEMANÁRIO DE GOEBBELS

Curiosas observações em torno do último número de "Das Reich"

LISBOA, 13 (De Wade Werner, da A. P.) — O presidente Roosevelt vem mencionado 22 vezes na edição de 12 de março do semanário de Goebbels "Das Reich", que acaba de chegar aqui, mas o nome de Adolf Hitler não aparece uma única vez nas suas 12 páginas.

É um caso extremo de esquecimento do nome de Hitler na imprensa alemã. Não se conhece ainda a razão disso. É possivel que, desta maneira, o povo alemão esteja sendo preparado para importante comunicação acerca de Hitler. É possivel, tambem, que os propagandistas do nazismo desejem dar ao mundo a impressão de que Hitler já acabou e que outro personagem está agora em cena.

Seja como for, não há uma única referência direta ao nome de Hiler no semanário do seu ministro da Propaganda. Até mesmo o marechal Badoglio é mencionado duas vezes e Goebbels, no seu resumo semanal da situação internacional, dedica vários parágrafos a Stalin — incidentalmente, em tom muito respeitoso. Churchill, Lord Cranborne, Lord Halifax, o general Tojo, Wendell Willkie e vários chefes nazistas, como Himmler, Robert Ley, etc., aparecem em vários artigos, mas "Das Reich", da única vez que se refere, provavelmente, a Hitler, é numa vaga sentença de Goebbels: "Desde o chefe até o último homem, estamos unidos." (Goebbels não diz, de maneira definitiva e inequivoca, quem é esse chefe).

É possivel que o próprio Hitler esteja cansado da publicidade e tenha pedido aos jornalistas e aos diretores de jornais que não mencionem o seu nome. Incidentalmente, um número recente do "Berlin Illustrierte" trazia quatro fotografias de Goebbels — e nenhuma de Hitler, cujo nome nem era mencionado.

Roosevelt consegue, nas revistas do Eixo, mais espaço do que qualquer outro estadista — do Eixo ou dos aliados. Muitas vezes, três quartos da primeira página são dedicados ao presidente dos Estados Unidos — e nunca em tom amavel.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negócios:

Prescott & Company do Canadá, desejam importar cristais de mentol, essência de pau rosa, óleo de hortelã pimenta, cafeína, teobromina, emetina e manteiga de cacau.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua sede na rua da Candelária, 9.

Manifestação a um industrial fluminense

CORDEIRO (Estado do Rio), 13 (Serviço especial de A NOITE) — Foi alvo de uma demonstração popular de estima, pela passagem do seu aniversário, o industrial Antonio Castro, grande benemérito da cidade.

Stettinius iria a Moscou

LONDRES, 13 (U. P.) — A rádio de Vichy anunciou que o subsecretário de Estado norteamericano, Sr. Stettinius, que é esperado em breve na capital britânica, viajará para Moscou posteriormente.

Promoções na Armada

Instruções baixadas pelo diretor geral do Pessoal

O diretor do Pessoal da Armada publicou as seguintes instruções para promoção no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, no primeiro semestre de 1944:

1. Para os devidos efeitos publica-se a relação do pessoal que poderá ser proposto para promoção no primeiro semestre do corrente ano, desde que satisfaça as exigências regulamentares.

2. As propostas de promoção deverão ser organizadas nos navios, estabelecimentos e demais repartições, dentro do prazo de 10 dias após o recebimento destas instruções, e em seguida enviadas a esta Diretoria.

3. Os requisitos regulamentares para as promoções são os seguintes:

a) para o pessoal do C.P.S.A., os que estabelecem o capitulo VI do respectivo regulamento;

b) para o pessoal do Corpo de Marinheiros, em extinção, os estabelecidos pelos capitulos VI e VII do antigo regulamento para o Corpo de Marinheiros (decreto 23.514, de 23-11-1933 (15 volumes da L. M., letra "c");

c) para o pessoal da Companhia de Taifeiros, em extinção, os estabelecidos pelo regulamento dessa Companhia (decreto 22.642, de 13-4-1933 (11 volume da L. M., letra "c").

4. A percentagem de comportamento só deve ser calculada segundo determinam os artigos 67 e 68 do R.C.P.S.A. (A tabela publicada no Boletim n. 20/940, letras BV-1, páginas 1.529, por estar errada, não deve ser seguida).

5. Não será computado para o cálculo dos requisitos o tempo de hospitalização por moléstia não adquirida em serviço, excesso de licença, ausência ou deserção (Parágrafo 3º do art. 30 do R.C.P.S.A.).

6. O Certificado de Habilitação (resultado dos "questionários") deverá ser declarado no verso do mapa do pessoal, citando-se o Boletim que publicou a habilitação.

7. O Certificado para os taifeiros em extinção, de que trata o artigo 14 do Regulamento da Companhia, deverá ser passado, tambem, no verso do mapa.

8. As informações da letra "e" dos itens III e VIII, do artigo 67 do R.C.P.S.A., referentes aos primeiros sargentos e às primeiras classes, deverão ser apostas no verso do mapa, independente, quanto a estes últimos, do Certificado de Habilitação.

9. As propostas para promoção serão confeccionadas separadamente por quadros, observando-se a ordem de antiguidade.

10. As praças chamadas para promoção e que deixarem de ser propostas deverão figurar em relação à parte, explicando-se os motivos.

11. As propostas dos sargentos deverão ser assinadas pelos comandante (letras "ce", incisos V e VI, e "f" do inciso VII, do artigo 67 do R.C.P.S.A.

12. Os requisitos das praças chamadas para as promoções neste semestre serão contados até 31 de dezembro de 1943, salientando-se a necessidade da fiel observância deste dispositivo (art. 44 do R.C.P.S.A.), atendendo a que o § 1.º do art. 45 do R.C.P.S.A. foi suprimido pelo decreto-lei n. 5.262, de 16-2-940 (Boletim 9-940).

13. Não havendo data prefixada para a obtenção do Certificado de Habilitação, a praça, embora o tenha obtido em data posterior a 31-12-1943, deve ser proposta, desde que esteja chamada e satisfaça os demais requisitos.

14. As praças que foram aprovadas recentemente no exame técnico-profissional equivalente ao Curso de Aperfeiçoamento e que estejam chamadas, devem ser propostas, por se referir esse exame ao Curso de AP do ano passado.

Os japoneses desconfiam dos alemães...

CHUNGKING, 13 (U. P.) — A Agência Central China News informa que os japoneses estão propalando rumores sobre negociações secretas de paz entre a Alemanha e a Inglaterra em virtude de terem as firmas alemãs aumentado suas propriedades em Changai, afim de acumularem ouro que tentaram passar clandestinamente para fora da cidade. A mesma agência acrescenta que os "gendarmes" japoneses surpreenderam os alemães "tentando fugir do Extremo-Oriente, enquanto que podiam fazê-lo sem que tivesse necessidade" e que o consulado alemão está implicado na questão do contrabando de ouro.

Broche perdido

Perdeu-se um, de muito valor estimativo, ontem, entre o percurso dos cinemas Metro e América, na praça Saenz Pena. Gratifica-se bem a quem devolvê-lo à rua Andrade Neves, 48, ou der informes seguros a respeito.

Seis cruzeiros por aula

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sindicato dos Professores Particulares está trabalhando para melhorar as condições econômicas da classe. Foi nomeada uma comissão para estudar o assunto, pois existem professores particulares que percebem apenas Cr$ 6,00 por aula.

Matou o patrão e jogou o cadaver ao rio

GENERAL CÂMARA (S. Paulo), março (Serviço especial de A NOITE) — Ao amanhecer do dia 17, foi perpetrado no vizinho municipio de Taquari um crime horrivel.

O negociante ambulante Sabino Esperandio Juvencio, dedicava-se ao comércio em pequena escala, usando para isto uma pequena embarcação, na qual pernoitava, em companhia de um empregado.

O referido negociante tinha sempre consigo algum dinheiro e deve a esta circunstância a sua morte.

Um seu empregado, de nome Antonio Fioravante da Silva, sabendo que o patrão tinha dinheiro, esperou que ele adormecesse e com auxilio de uma barra de ferro, assassinou-o friamente, dando-lhe inúmeros golpes na cabeça, a ponto de deixar o cadaver irreconhecivel. Feito isto amarrou ao corpo uma lata de banha quase vazia e jogou o cadaver ao rio Taquari, no lugar denominado Riacho.

Tendo se apossado do dinheiro da vitima (Cr$ 700,00), embarcou num dos vapores da Companhia Arnt e veio para General Câmara; aqui chegando, começou a gastar o produto do seu crime e o fez de forma a despertar a atenção do subdelegado de policia que, prendendo-o, o fez recolher ao xadrez municipal, comunicando o ocorrido ao delegado Sr. Ernesto Trigo. Este, interrogando o preso, soube que ele procedia de Taquari e entrou em comunicação com as autoridades locais. Perguntou-lhes se não havia sido cometido algum crime ali, e foi-lhe respondido afirmativamente, tendo sido movel do mesmo o roubo. Dados os sinais do criminoso, o senhor Trigo, mais uma vez interrogou o detido, que, após alguns instantes, confessou com revoltante cinismo o delito.

O Sr. Trigo, em companhia de duas praças do destacamento local, conduziu o preso para Taquari, entregando-o às autoridades, assim como o resto do dinheiro que ainda estava em seu poder e alguns objetos da vitima.

Ali, o criminoso, que é de compleixão franzina e de um cinismo revoltante, repetiu a confissão feita em General Câmara, ampliando mais alguns detalhes.

A GAVEA ESTÁ' TAMBEM PROGREDINDO

INAUGURADA ALI, SEXTA-FEIRA, UMA FILIAL DA CASA "CABELEIREIRO SIQUEIRA"

A Gávea está se renovando, crescendo, acompanhando a surpreendente evolução da metrópole.

O certo é que cada bairro do Rio está alcançando vida própria, bastando-se a si mesmo, transformando-se em cidade, num testemunho bem expressivo da inteligência e do labor dos seus habitantes.

Sucede assim com o Leblon, Copacabana, Ipanema, Meyer, Engenho de Dentro e Madureira todos apresentando indices dos mais altos de progresso, principalmente no que se relaciona com a sua vida comercial.

Nada falta, na verdade, a qualquer um dos bairros mencionados.

A Gávea, que parecia um pouco estacionária, entra agora numa fase de vida nova. Está, por isso, adquirindo uma fisionomia mais jovem. Ainda sexta-feira última, à tarde, tivemos ali, à rua Jardim Botânico, 584, a inauguração de uma bem instalada filial da casa Cabeleireiro Siqueira, cuja matriz está situada na rua Vitório da Costa. É ela de propriedade da firma Irmãos Siqueira Ltda., dispondo de hábeis técnicos para os serviços de barba, cabelos e unhas. O aspecto da nova casa agrada logo à primeira vista. Modernissimas, última palavra no gênero, suas instalações oferecem o maior conforto e comodidade aos fregueses.

Essa uma das razões por que todos estão saindo satisfeitos da filial da casa Cabeleireiro Siqueira, cuja inauguração ocorreu sexta-feira última.

Nossa gravura fixa um aspecto do ato inaugural do novo estabelecimento da Gávea, vendo-se, ao centro, os seus proprietários.

A campanha das vitaminas no Estado do Rio

Continua a ter a maior repercussão nos Estados a Campanha Nacional das Vitaminas, lançada através do Serviço Médico da Alimentação Nacional pelo coordenador da Mobilização Econômica.

Agora mesmo, o interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, comandante Amaral Peixoto, considerando o alto alcance social da iniciativa e a necessidade de suprir as populações principalmente de certas zonas do mesmo Estado, daqueles principios alimentares uteis à saude, acaba de abrir um crédito especial de oitenta mil cruzeiros, para aquisição de concentrados alimentares elaborados, segundo a fórmula preconizada pelo S.T.A.N.

Nesse sentido, as missões culturais que, dentro em breve irão percorrer o território do Estado realizando um programa de propaganda cívica, educativa, sanitária e de produção, iniciarão dentro de poucos dias um movimento de alto alcance prático para melhoria das condições alimentares das populações fluminenses.

Demonstração contra o govêrno Badoglio

Realizou-se em Nápoles um comício dos partidos anti-fascistas — Exigindo a abdicação do rei

NAPOLES, 13 (U. P.) — Cerca de 8.000 cidadãos napolitanos participaram, hoje, da maior demonstração politica realizada nesta cidade desde que os aliados invadiram a Itália. O propósito do "meeting" foi o de solicitar a abdicação do rei Vitor Manuel e a retirada do governo de Badoglio do país. Esses propósitos foram expostos pelos oito oradores dos partidos nacionais, os quais foram acolhidos com grande entusiasmo por parte dos presentes. Suas referências ao atual regime provocaram ruidosas vaias ao mesmo.

FRENTE ÚNICA CONTRA O GOVERNO BADOGLIO

NAPOLES, 13 (A. P.) — Dos seis partidos anti-fascistas italianos que formam a frente única contra o governo Badoglio, os comunistas e os socialistas formam, juntos, o agrupamento politico mais numeroso.

Outro grande grupo é o Partido Democrata Cristão, de tendências católicas muito pronunciadas, considerado o mais conservador de todos.

Os outros partidos que foram o Comitê de Libertação Nacional, o Partido Liberal, o Democrata Trabalhista e o Partido da Ação — são comparativamente pequenos agrupamentos politicos.

TAMBEM CONTRA O APÔIO DE CHURCHILL

NAPOLES, 13 (A. P.) — O comicio dos partidos da esquerda, em protesto contra o governo Badoglio e o apoio dado ao rei por Churchill, foi momentaneamente interrompido pelo aparecimento de um jovem de cerca de 19 anos, que abria caminho por entre a multidão, brandindo um revolver.

Estabeleceu-se pequena confusão, mas logo depois a multidão expulsava o intruso, enquanto uma jovem, carregando uma bandeira soviética, no estrado dos oradores, entoava, acompanhada pelo povo, a canção "Sob a Bandeira Vermelha".

Pouco depois, um dos chefes comunistas, Eugenio Reale, voltava à plataforma, exibindo o revolver que havia tomado ao jovem — provavelmente um monarquista — antes de ser espancado e expulso do recinto da famosa Galeria Umberto, onde se realizava o comicio.

A DECLARAÇÃO QUE ENCERROU O COMICIO

NAPOLES, 13 (A. P.) — O comicio dos partidos de esquerda se encerrou com uma declaração formal, em nome do povo de Nápoles, no sentido de um "expurgo" no governo, "a começar pelos expoentes da Monarquia e dos seus colaboradores e cúmplices e dos co-responsaveis pelo fascismo" e a formação de um "governo realmente democrático... por todos os partidos realmente anti-fascistas" são necessários para o esforço de guerra da Itália.

Um telegrama do ministro da Guerra à Sra. Anita Costa

S. PAULO, 13 (A. N.) — Em resposta ao telegrama enviado ao general Eurico Dutra, titular da pasta da Guerra, a Sra. Anita Costa, presidente da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência, recebeu a seguinte mensagem: "Transmito o meu profundo reconhecimento pelas carinhosas expressões de sua mensagem, que foi a cúpula das multiplas gentilezas com que nessa magnifica cidade me cumularam. Posso afirmar com V. Excia que São Paulo nunca faltou ao Brasil".

A Sra. Roosevelt prosseguiu viagem

PORTO DE ESPANHA (Trinidad) — A Sra. Franklin D. Roosevelt chegou aqui sábado, e, após visitar os centros do Exército, prosseguiu no domingo a sua viagem às bases navais.

DEU UMA ENTREVISTA COLETIVA AOS JORNALISTAS

FORT OF SPAIN, 13 (R.) — A Sra. Franklin Roosevelt, que chegou a este porto, capital de Trinidad, sábado, fez um visita de inspeção e cortesia a todas as bases estadunidenses.

Mistress Roosevelt apertou, praticamente, as mãos de todos os soldados, durante o grande almoço que lhe foi oferecido. À noite jantou tambem com os soldados, depois de ter tomado parte, com eles, em um pique-nique.

Ontem à noite, a esposa do presidente dos Estados Unidos foi hóspede do governador de Trinidad, Sir Bede Clifford, depois de ter jantado em um club de oficiais e assistido às danças.

Mistress Roosevelt deu uma entrevista coletiva aos jornalistas externando a satisfação com que vinha fazendo a viagem.

Troca de embaixadores

A Rússia estaria disposta a reconhecer o governo de Badoglio — Informações a respeito da situação italiana foram levadas a Moscou pelo representante na comissão aliada de controle

NAPOLES, 13 (U. P.) — Os observadores politicos acreditam que é exata a noticia segundo a qual o marechal Stalin ofereceu ao marechal Badóglio a reciproca nomeação de embaixadores russo e italiano com o que se daria ao governo italiano pleno reconhecimento diplomático. Contudo, o secretário de Badoglio e fontes autorizadas não confirmaram a noticia em questão. O referido secretário disse que seria dado a conhecer um comunicado a respeito.

FOI A MOSCOU O SR. VICHINSKY

ARGEL, 13 (U. P.) — O embaixador russo ante o governo do general De Gaulle, Sr. Bogomoloff, está atualmente em Nápoles, substituindo temporariamente o Sr. Vichinsky, membro russo da comissão aliada de controle da Itália ocupada. O Sr. Vichinsky regressou a Moscou, onde parece ter informado o marechal Stalin sobre a situação italiana. Acredita-se que, em vista do relatório do Sr. Vichinsky sobre a situação italiana, o governo russo se mostra disposto a reconhecer o regime de Badoglio.

OS ESTADOS UNIDOS E A INGLATERRA TOMARIAM A MESMA ATITUDE

LONDRES, 13 (U. P.) — A propósito das noticias segundo as quais a Rússia estaria disposta a reconhecer o governo de Badoglio, diz-se nesta capital que tal medida daria grande prestigio ao atual governo italiano, julgando-se que a mesma seria seguida por um reconhecimento similar por parte dos Estados Unidos e da Inglaterra. Recorda-se que a Rússia foi a primeira nação a reconhecer o governo francês de Argel.

Seu Único Crime

ELA ouvia às últimas noticias transmitidas por uma emissora proibida — e êles a surpreenderam. Por êsse crime — seu único crime — incendiaram-lhe a casa.

Feliz daquele que tem liberdade de ouvir o seu rádio e de sintonizar seu "dial" para a estação que desejar, sem restrição de espécie alguma. Hoje, com tanta coisa que ouvir e saber, seu rádio é uma posse de inestimável valor.

A perícia dos engenheiros da Philips, aliada às fontes de produção americanas, serve ao seu rádio e trabalha em outros aparelhos elétricos.

E quando a vitória for finalmente alcançada, a Philips o brindará com multos novos melhoramentos em rádio, televisão, raio X e iluminação.

Desfrute a sua LIBERDADE DE OUVIR!

Tendo o privilégio de possuir um rádio Philips, dispense-lhe o cuidado que merece. Procure o revendedor Philips sempre que for necessário. A Philips colocou todos os seus recursos técnicos e materiais a serviço das Nações Unidas, na luta pela vitória. Entretanto, continúa empenhada em manter uma assistência eficiente a serviço do seu rádio.

Mantenha-se em contáto com o seu revendedor PHILIPS

COPACABANA

IMPORTANTE LEILÃO

luxuosos moveis de estilo, objetos de arte, valiosa galeria de telas a óleo de notaveis mestres.

AVENIDA COPACABANA, 484

(Esquina de Paula Freitas)

O JULIO convida a sua distinta freguesia para este importante leilão, que terá inicio HOJE, às 8 horas da noite, de acordo com o catálogo publicado ontem no "Jornal do Comércio". O palacete está em exposição a partir das 14 horas.

Arrid lhe oferece uma proteção dupla contra o odor desagradável do suor. Protege *você* contra o mau odor e a sua *roupa*, contra as manchas. Arrid é um desodorante de delicada fragrância, com a fina consistência de um creme de beleza. Desaparece instantaneamente pelos poros, produzindo efeito imediato. Com Arrid você pode ficar completamente despreocupada, e divertir-se à vontade, onde quer que esteja — sem levar em conta o calor. Proteja sua beleza e encanto com Arrid... comece a usá-lo hoje mesmo. Extremamente econômico: Preço Cr.$ 4,80 — Pote grande Cr.$ 9,50

GOEBBELS ESCAPOU DE MORRER

NOVA YORK, 13 (A. P.) — Goebbels escapou da morte por um triz, em consequência da explosão de uma bomba arraza-quarteirão que destruiu o Hotel Bristol na noite de 15 de fevereiro, durante um ataque da RAF a Berlim — anuncia uma irradiação da Columbia Broadcast System, procedente de Madrid.

ESTAVA EM REUNIÃO COM ALTAS PERSONALIDADES

NOVA YORK, 13 (A. P.) — Segundo Glenn Cladler, correspondente da CBS, viajantes de paises neutros declararam que o ministro da Propaganda de Hitler mantinha uma reunião com um grupo de altas personalidades do Reich e de oficiais do Exército num dos salões do Hotel Bristol, em Under Den Linden, quando soaram as sereias de alarma, cerca das 21 horas. Goebbels tomou um automovel e foi procurar segurança num abrigo anti-aéreo das proximidades.

Prof. Arnaldo de Moraes

GINECOLOGIA E PARTOS

Cons.: "Maternidade Arnaldo de Moraes", rua Constante Ramos n.° 173, Copacabana. Tel. 27-0110, das 11 às 17 hs.

DEPÓSITO NAVAL

Distribuição de costuras, amanhã, das 9 às 11 horas para as matriculadas de ns. 601 a 800.

NÃO JOGUE

FORA AS SUAS CAMISAS VELHAS! ELAS FICARÃO NOVAS, TRAZENDO-AS À OFICINA ESPECIALIZADA AVENIDA, 147 - 1° ANDAR.

"IODASTENIL" CORAÇÃO E AORTA

As gotas IODASTENIL impedem a marcha sempre perigosa da dilatação da aorta e tratam a aortite, amparando o coração e as artérias. Peça IODASTENIL na sua farmácia e experimente.

MOVEIS PARA ESCRITÓRIO

R. dos Andradas, 61 - Tel. 43-6787

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 172 — De 1 às 7.

GELADEIRAS

Vendemos com garantia. Visitem nossa exposição. Hugo Boucoult & Cia. Ltda. - Avenida Rio Branco, 128 - 12° andar.

Talcocalendula Para doenças da pele

PNEUMONIA — DÔRES GRIPES E RESFRIADOS

"SINAPISMO MOSTARDA COLORITA"

A venda em todas as farmacias e drogarias.

FABRICANTE: J. LAS HERAS

TELEFONE 43-3163

Vamos ler "VAMOS LER !"

JOIAS

Brilhantes — Pratarias

LOJA DO OURO

Compra, troca e vende com seriedade.

14 - Largo de S. Francisco - 14

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Lic. S. Publica n. 94 anu. aut.

CAPSULAS DE APIOL-SABINA -ARRUDA- SEVENKRAUT Tubo 9$

Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas. A venda nas Drogarias e Farmacias.

BIBLIOTECA DE RARIDADES

Serão vendidos, a partir de hoje, segunda-feira, dia 13, nas novas instalações da nossa casa, no primeiro andar, DUAS NOTAVEIS BIBLIOTECAS, contendo um harmonioso conjunto de livros sobre o Brasil, nas melhores edições e ricamente encadernados; uma coleção preciosa de obras sobre etnografia, uma completa coleção de livros sobre as questões do Rio da Prata e principalmente Guerra do Paraguai, limites, etc. — Clássicos em edições francesas e portuguesas — Magnifica coleção de Dicionários de várias línguas e assuntos — Grande número de obras de História Geral, nas melhores edições.

O mais notável conjunto de obras preciosas expostas à venda nestes últimos anos!

VISITEM A EXPOSIÇÃO

Livraria-Editora Zelio Valverde

Travessa do Ouvidor, 27 - Caixa Postal 2956 - Rio

ADOMA Informações. — Vendas a prestações. Rua 7 de Setembro, 42 - 1.° andar. Telefones: 23-1512 e 43-8660.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

16,30 — AMIGOS DO JAZZ, em gravação.

17,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*)

18,15 — PROGRAMA DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA. (*)

18,30 — O MUNDO NA BERLINDA, com Fernando de Sá. (*)

18,45 — JULIETA FRANCO, com piano.

18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)

19,10 — RECITAL DE EDUARDO PATANÉ, violinista.

19,25 — DESTINO ROUBADO, rádio-novela de Pedro Anisio.

19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

20,00 — HORA DO BRASIL — D. I. P. (*)

21,00 — ENCONTREI-ME COM O DEMÔNIO, rádio novela de José Mauro. (*)

21,30 — VIOLETA C. NETTO DE FREITAS, com orquestra. (*)

22,05 — CONCERTO SINFÔNICO, dirigido pelo maestro Vila Lobos. (*)

22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO POLITICO E CULTURAL da Rádio Nacional.

23,30, — SERENATA, programa litero-musical de Saint Clair Lopes.

24,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

ONDAS CURTAS

15,45 — PROGRAMA PARA PORTUGAL, com Maria Eduarda.

16,30 — PROGRAMA PARA A GRÃ-BRETANHA, com Cyril Corder.

17,15 — BOLETIM DO EXÉRCITO.

19,10 — PROGRAMA HISPANO-AMERICANO, com José Vicente Payá.

19,30 — A MARCHA DA GUERRA.

23,00 — PROGRAMA PARA OS ESTADOS UNIDOS, com Russell Lee Miller.

Novo! ESMALTE DE UNHAS BRILHO E DURAÇÃO INCOMPARAVEIS Cr$ 5.50

- Espalha-se e seca rapidamente.
- Inalteravel de 10 a 20 dias.
- Não reseca nem mancha as unhas.
- Recomendado pelas melhores manicures.
- Ultimas creações em côres, de New York e Hollywood.

SAFARI

Produto de Lesquendieu New York — Rio

Distribuidor S. V. Mauguel Cia. Ltda. Rio

SANAOPIL Para opilação e verminose

À PRAÇA

Os sócios componentes da primitiva "SOCIEDADE AVICOLA BRASILEIRA Ltd." (em liquidação), comunicam que estão ao dispor dos seus amigos e fregueses no seu escritório provisório, à rua André Cavalcanti n.° 30, 1.° andar, telefone 22-5332, provisoriamente servindo o de número 42-1204.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1944. - Sociedade Avicola Brasileira Ltd. — José Pereira dos Santos.

Tem um filhinho paralitico e o marido completamente cego

Esteve em nossa redação a Sra. Deolinda Augusto Rego, moradora na rua Carlos Guedes Homem, 171, na estação de Olinda, que veio apelar para os corações generosos, no sentido de se apiedarem do triste estado em que se encontra seu filhinho Wanderley, de oito anos apenas e quase totalmente paralitico. Wanderley, desde a idade de 2 anos tem tido vontade de andar, mas os músculos de suas pernas não o ajudam. Por isso, a Sra. Deolinda desejaria, agora, um aparelho mecânico, o qual não pode comprar, em virtude do seu marido tambem encontrar-se atirado a uma cama, completamente cego.

está em todos os lugares.

Suspensas as viagens entre a Inglaterra e a Irlanda!

(Títulos principais na 1.ª pagina)

LONDRES, 13 (A. P.) — As viagens entre a Grã-Bretanha e a Irlanda foram suspensas à meia-noite "por motivos militares de primordial importância" e, segundo se noticia em Londres, esta restrição é apenas a primeira medida tomada pela Grã-Bretanha e pelos Estados Unidos, no intuito de isolar o neutro Eire.

PRATICAMENTE ISOLADO DO RESTO DO MUNDO

LONDRES, 13 (U. P.) — A Grã-Bretanha isolou praticamente o Eire do resto do mundo ao fechar suas fronteiras a todo o trãsito por "motivos militares". A represália em questão foi tomada pouco depois que o Eire se recusou a expulsar os diplomatas do Eixo, conforme solicitaram os governos dos Estados Unidos e Grã-Bretanha.

O Ministério do Interior distribuiu o seguinte comunicado: "O governo decidiu que, sujeito a certas exceções, todo o trânsito entre a Grã-Bretanha por uma parte e a Irlanda do Norte e o Eire por outra, deve ser suspenso imediatamente, por motivos militares. Assim, a partir de hoje, 13 de março, e até novo aviso, não serão concedidas permissões nem passaportes para se viajar entre as duas ilhas, salvo por negócios ou trabalhos urgentes de importância nacional, ou questões peremptórias ou forçosas. Não mais serão outorgados certificados de licença aos trabalhadores irlandeses para regressarem à Irlanda, enquanto perdurar essa situação".

O comunicado diz ainda que tambem serão impostas restrições aos combatentes no que diz respeito às licenças, acrescentando que o governo confia em que o povo compreenderá que as questões militares que fazem necessárias as atuais restrições são de vital importância e que estas serão suprimidas quando o permitirem os motivos militares, pois que a principal finalidade dessa medida é impedir aos agentes do Eixo de atravessar as fronteiras com informações sobre movimentos de tropas que invadirão a Europa, procedentes da Inglaterra.

Se essa medida não solucionar a questão dos diplomatas do Eixo em Dublin, indubitavelmente contribuirá grandemente para impedir aos mesmos obter informações. A medida é mais de segurança do que uma represália ao Eire, porquanto forçosamente ocasionará transtornos aos trabalhadores irlandeses na Inglaterra, que frequentemente visitam sua pátria. Por outra parte, é menos drástica do que a proibição de comerciar, que, segundo se diz em circulos autorizados, será adotada tambem, caso persista o Eire numa atitude recalcitrante. De qualquer modo, sem dúvida alguma, esta medida provocaria o protesto da opinião pública em Dublin.

Calcula-se que existem na Grã-Bretanha uns 250.000 irlandeses.

INICIADO PELO EIRE O SEU PERIODO DE ISOLAMENTO

LONDRES, 13 (A. P.) — O "Dail Mail" declarou que o Eire iniciou o seu periodo de isolamento, que levará grande desconforto a seu povo.

"Essa questão será olhada com simpatia pelo povo da Grã-Bretanha, cujos politicos não esquecem que milhares de irlandeses do sul estão servindo junto com os britânicos, na luta contra o inimigo comum... Deve-se todavia considerar que essa situaçãp é lógica e que a politica autônoma de De Valera chegou ao fim. Em outras palavras: não pode haver neutralidade no atual conflito".

AS SANÇÕES AFETARÃO A MILHARES DE HOMENS E MULHERES EMPREGADOS NA INDÚSTRIA DA GUERRA

LONDRES, 13 (A. P.) — Caso sejam impostas sanções ao Eire, estas medidas virão afetar milhares de homens e mulheres da Irlanda empregados na indútria de guerra da Grã-Bretanha e nas fazendas, assim como cerca de 200 mil homens que servem nas forças armadas.

DE VALERA NÃO DEVE TER FICADO SURPRESO

LONDRES, 13 (A. P.) — O "Daily Mail" escreve, referindo-se à questão irlandesa:

"A decisão do governo não deve ter surpreendido o senhor De Valera. Os aliados seriam loucos, na verdade, se nesta época negligenciassem qualquer precaução para salvaguardar os seus segredos".

A AUSTRÁLIA NÃO INTERVIRÁ

CAMBERRA, 13 (R.) — O governo australiano respondeu negativamente ao pedido do governo do Eire no sentido de que interviesse para que os Estados Unidos retirassem a nota que enviaram a Dublin, pedindo o rompimento das relações irlandesas com o Eixo.

John Curtin, o primeiro ministro, ao anunciar essa atitude da Austrália, acrescentou que, na sua resposta, fizera bem claro ao Sr. De Valera, primeiro ministro da Irlanda, que a Austrália estava de acordo em absoluto com a nota norteamericana e esperava que o Eire aceitasse o pedido de Washington.

ESTÁ PRÓXIMA A CRISE AGUDA

LONDRES, 13 U. P.) — O correspondente do "Dail Mail" diz que, depois de se visitar Dublin, se pode assegurar que a crise aguda nesse país está próxima. Reproduz declarações de uma alta autoridade, segundo as quais os embargos de petróleo, carvão e trigo para o Eire serão cada vez mais reduzidos, o que criará um grave problema para a Irlanda do Sul. Destaca que a falta de petróleo suspenderá os serviços de auto-ônibus, que em muitas partes do país já estão sumamente reduzidos. Quanto aos estoques de carvão, são suficientes apenas para as necessidades de alguns dias.

CALMA APARENTE

BELFAST, Irlanda do Norte, 13 U. P.) — Viajantes procedentes da Irlanda do Sul — Eire — dizem que a situação naquele país é aparentemente de absoluta calma, porem, não se oculta a apreensão e o ressentimento ante a possibilidade de uma pressão econômica por parte da Inglaterra. As disputas partidárias cessaram momentaneamente e a crise atual é o tema obrigatório de todos os comentários. Alguns jornais, que geralmente eram contrários ao Sr. De Valera, apoiam agora sua atitude.

NÃO SE CONHECE A REAÇÃO OFICIAL DA IRLANDA

BELFAST, 13 U. P.) — Não se tem conhecimento até o momento da reação oficial da Irlanda do Norte sobre a atitude britânica de fechar suas fronteiras com esta ilha e o Eire, porquanto a notícia foi recebida muito tarde.

BERNARD SHAW AFIRMA QUE A APLICAÇÃO DE SANÇÕES TERÁ EFEITO CONTRÁRIO

LONDRES, 13 (A. P.) — George Bernard Shaw declarou que os irlandeses justificaram a recusa de "abandonar a neutralidade" para atender aos apelos dos EE. UU. para expulsar os diplomatas do Eixo e acrescenta que a aceitação dessa medida seria "insultuosa para os irlandeses que lutam com as forças aliadas e teria um efeito negativo".

Numa entrevista exclusiva concedida a J. C. Toohil, do "Daily Sketch", Bernard Shaw afirmou "que naturalmente eles teem a sua justificativa. A sugestão das sanções é ultrajante e insulta os irlandeses que combatem com as forças aliadas. E' imperdoavel. Muito antes da América entrar na guerra, tentei com persistência levar o primeiro ministro De Valera abandonar a neutralidade e entrar na luta. Ele não pensava assim, porem julgou a minha sugestão "digna de consideração".

Em seguida Bernard Shaw disse que De Valera havia declarado que a Irlanda lutaria contra quem quer que seja que a invadisse. "Caso a Alemanha o tentasse, a Inglaterra seria forçada a proteger a Irlanda. Mas De Valera não deu grande importância a isso. Ele salvou a neutralidade da Irlanda e déu a Inglaterra a oportunidade — que agora se apresenta — de fazer um gesto de incomum magnanimidade".

Interrogado se, realmente, "os irlandeses tinham alguma ofensa da parte dos ingleses", Bernard Shaw replicou: "Deve saber. Nós temos séculos de agravos contra eles".

Interrogando ainda sobre se as sanções poderiam alterar o ponto de vista da neutralidade irlandesa, o escritor respondeu: "Como um irlandês — Toohil — deve saber a resposta. O efeito será contrário".

COM A MAIORIA DOS LUGARES VASIOS O TREM IRLANDÊS

LONDRES, 13 (A. P.) — O trem do correio irlandês para Holyhead — onde se corresponde com o paquete para Dunslaogahire — partiu hoje de madrugada com a maioria dos lugares vasios. Apenas um pequeno número de passageiros seguiu com destino à Irlanda, e mesmo quanto à maioria destes parecia duvidosos que seria permitido seu embarque no navio, pois usavam passagens adquiridas antes da proibição de viajar para a Irlanda.

UMA TESTEMUNHA DE VISTA DA' O SEU DEPOIMENTO SOBRE A SITUAÇÃO

O telegrama abaixo é enviado por um correspondente especial da Reuters recentemente chegado a Londres, procedente de Dublin. Representa, portanto, depoimento de "uma testemunha de vista", sobre a situação irlandesa.

LONDRES, 13 (De Rena Billingam, da Reuters) — Desde que se suspendeu todo o tráfego entre a Grã-Bretanha e a Irlanda, a situação no Eire se tornou séria. E acredita-se, agora, que mais séria ainda ficará com o fechamento da fronteira do Ulster (Irlanda do Norte). E' o isolamento do antigo Estado Livre da Irlanda.

Há, todavia, ainda, muitas formas para se atravessar a fronteira, fugindo ao olho arguto das autoridades.

A viagem de ida e volta, entre as duas capitais irlandesas, Dublin e Belfast, com dois dias de validez, custa menos de uma libra. Leva-se três horas num trem cômodo.

Isso, em época normal. Agora, o comando norteamericano no Ulster proibe a entrada no território do Eire, sob pena de conselho de guerra, a toda e qualquer pessoa que não apresente uma licença especial do Departamento de Guerra, de Washington. De pleno acordo com as autoridades ulsterianas e britânicas.

Cita-se o caso de um soldado, Charles Donovan, de Nova York, que teve essa licença, para poder visitar seu pai moribundo, James Donovan, de Clonmell, na provincia de Tiperary. Mas esperou algum tempo que a autorização viesse lá de longe, da capital americana, estando o velho irlandês, pai do soldado estadunidense, a morrer a algumas léguas do acampamento.

Antigamente, soldados britânicos, à paisana, eram visitas frequentes do Eire, e Dublin se transformara em lugar favorito para os noivos do norte da Irlanda, em viagem de núpcias. Técnicos civis norteamericanos visitavam Dublin, às centenas, gastando ali até 10 libras diárias cada um. Depois dos fortes ataques aéreos alemães contra Belfast, a capital do Ulster, muitos ricos habitantes dessa parte da ilha puseram casa no Eire, que, agora, usam para o "weekend". Havia um serviço diário de vapores entre Dublin e Holyhead, e um serviço de transporte aéreo, tambem diário, entre Dublin e Liverpool, o qual, segundo me informaram, ia ser aumentado para quatro aviões por dia. O aeroporto da capital irlandesa é um dos mais importantes no tráfego transatlântico. Conta tambem o Eire uma enorme base de hidroaviões em Foynes.

Na Irlanda há, como quase em toda a parte, agora, os cartões de racionamento para os gêneros alimenticios, mas estes são abundantes. As condições de vida, aliás, melhoraram muito, graças às providências do governo De Valera. Não há fome, absolutamente, em nenhuma parte do Eire. Toda pessoa maior de 70 anos, sem se levar em conta sua situação econômica, tem a direito de receber uma pensão de 10 "shellings" semanais, pensão essa que ainda pode aumentar a 12 s. e 6 p., em caso de comprovada necessidade. Esse aumento se concretiza em fornecimentos mistos de leite, manteiga, pão e combustivel. As familias têm subsidios de dois "shillings" e 6 "pence" por filho.

Um alto funcionário irlandês por nós interpelado sobre se a Irlanda iria à guerra, e sobre qual a sua posição na guerra, respondeu:

— Não há muito conseguimos nossa salvação, e não vamos, agora, atirá-la no ar. Somos pró-irlandeses..."

SOMBRIO DISCURSO do chefe da marinha alemã

No "Dia dos Heróis", sem as pompas habituais — As palavras do almirante Doenitz denotam que, para a Alemanha, a vitória é apenas um direito de sobreviver como nação

ZURICH, 12 (R.) — A rádio alemã transmitiu hoje uma alocução, dirigida ao povo alemão, do almirante Karl Doenitz, por motivo da celebração do dia dedicado aos heróis alemães. E' o seguinte o texto do discurso:

"Pela quinta vez nesta guerra, dedicamos o dia de hoje à memória de nossos heróis que tombaram em todas as frentes, em terra, no mar e no ar. Tambem recordamos hoje todos os homens, mulheres e crianças assassinados nesta guerra pelo terror aéreo. Sentindo respeito e dor profundos, sobrelevamos o sacrifício de sua perda com orgulhoso pesar. Todos nós sabemos hoje que nos encontramos no ponto culminante de uma luta repleta de grandes privações e torturas.

Os aspectos desta guerra e as perspectivas brutais que perseguem nossos inimigos, proclamadas publicamente por eles mesmos, põem em evidência o que se está disputando. Participamos de uma luta que determinará a existência ou o aniquilamento de nossa pátria.

Porem, podemos ficar certos de que sairemos vitoriosos desta contenda graças ao Fuehrer, o único possivel, qu nos legou a providência divina. O Fuehrer, que vela sem descanso por todos nós, conduzir-nos-á satisfatoriamente através desta luta, para que a nossa nação sobreviva. Venceremos graças à disposição para o sacrifício e para o heroismo sem exemplo de todos os nossos soldados, em cada uma das frentes.

Empregando material e força humana poderosos, o adversário tentou, durante os anos passados, assaltar a área de nosso aspecto vital e a de nossos aliados. Em nenhum lugar foi capaz de conseguir um rompimento definitivo.

Qual teria sido o destino de nosso povo se o o Fuehrer não tivesse criado, há dez anos, a Wehrmacht?

"Este poderio bélico alemão é capaz por si mesmo de conter a furiosa arremetida lançada por nossos inimigos contra a Europa. A avalanche bolchevista, organizada pela primeira vez nesta guerra, graças à poderosa industrialização planejada da Rússia, dispondo de tão vasta quantidade de homens e material, teria exterminado o nosso povo e asfixiado a civilização européia.

Sairemos vitoriosos desta funesta luta graças à resistência e à firme disposição de ânimo dos que formam a frente interna. É mister relembrar o incomparavel heroismo dos milhões de homens e mulheres que estão trabalhando na indústria bélica e, consequentemente, ajudando os exércitos na linha de frente. Conhecemos, sobretudo, o heroismo daqueles setores da pátria que se transformaram em zonas de frente, em resultado aos ataques terroristas, e que estão mostrando a mesma disposição para o sacrifício e a mesma tenacidade e energia dos soldados na frente de luta.

Como apareceria hoje a pátria se o Fuehrer não a houvesse robustecido, mediante a introdução do Nacionalismo? Estaria destroçada pela luta de classes e embebida do veneno destruidor do judaismo. Teriamos sucumbido há muito tempo, ante o terrivel esforço que a guerra requer. Teriamos ficado expostos ao exterminio desapiedado de nossos inimigos.

Tudo que fique fora deste caminho debilita nossa causa e fortalece a do adversário. Quanto mais se intensificar o esforço para apoiar a orientação dirigente do Nacionalismo, menos se debilitará nossa pátria, e todo o seu coração e todo o seu espirito atuarão até o máximo. Nesta unidade entre os dirigentes, a frente de luta e o povo dentro da pátria, está radicada nossa inexpugnavel e imensa fortaleza. Mantendo-se tal unidade, seremos inconquistaveis.

"Adotando esta atitude, lograremos conseguir uma paz alemã, quaisquer que sejam o sacrificio e as provações que nos reserva o decorrer da guarra. Concertaremos uma paz como nação orgulhosa e unida, possuidora de um grande e promissor futuro em sua qualidade de comunidade nacional-socialista. Tão só se não nos apartarmos deste caminho de fortaleza de lealdade, seremos dignos da nossa morte. Somente o sacrificio e a morte desta fortaleza e desta lealdade teriam, então, significado.

O pesadelo de nossa desaparição estaria mitigado pela idéia de que o sacrificio não teria sido feito em vão, porque é este o sacrificio que legaria ao nosso povo, nossos filhos e nossos netos a sobrevivência. Não poderiamos render melhor tributo de agradecimento aos nossos heróis e honrá-los no mais alto grau, do que continuando dispostos a sofrer todos os sacrificios e privações, até que chegue o dia da Vitória, o que só será conseguido se nos mantivermos leais à Pátria e ao nosso Fuehrer."

TODOS OS FESTEJOS FORAM PROIBIDOS

LONDRES, 12 (R.) — Celebrou-se hoje, domingo, na Alemanha, o Dia dos Heróis, porem, este transcorreu sem que nenhum dos três principais "leaders" do Partido Nazista — Hitler, Goering ou Goebbels — pronunciasse discursos ou estivesse presente aos atos comemorativos.

Ao invés do costumeiro discurso de Hitler, os alemães escutaram hoje o do chefe da "Hochesseflotte", almirante Karl Doenitz, o qual tratou de impressionar com a "luta sem tréguas" que a Alemanha está travando por sua existência. Tambem, e em nome de Hitler, Doenitz colocou uma coroa de flores no mausoléu dos heróis da Guerra.

As informações da rádio alemã acerca da cerimônia não declararam onde a mesma se estava realizando. Todos os anos, desde o começo da guerra, Hitler pronunciou seus discursos nesta efeméride, no "Zeughaus", o Museu Militar de Berlim, situado na Unter den Linden.

Os comentaristas das emissoras alemãs não fizeram referência de espécie alguma ao museu. Mas aludiram ao "aspecto de Berlim marcado pelas cicatrizes de tantas feridas". Nos anos anteriores, o Dia dos Heróis se caracterizava por festividades completamente distintas das do dia de hoje, quando nas ruas não ondearam as bandeiras e todos os festejos foram proibidos por ordem de Himmler, ministro do Interior do III Reich.

Era espiã a funcionária da embaixada alemã

Detida em Santiago do Chile — Tinha em seu poder ampla documentação e instruções sobre a espionagem

SANTIAGO DO CHILE, 13 (A. P). — As autoridades chilenas detiveram a antiga funcionária da Embaixada alemã Else von Flapla documenação yetttt shr shr ten, encontrando em seu poder ampla documentação e instruções para espionagem.

Exigem a saída do rei e de Badoglio

NÁPOLES, 13 (A. P.) — Os chefes dos seis partidos esquerdistas italianos estão fazendo circular, para assinatura, petições exigindo a saída do rei e de Badoglio, afim de permitir a formação "de um governo realmente democrático", para facilitar o esforço bélico da Itália. Essa decisão foi tomada em seguida ao grande comicio de ontem.

Armado de facão, quís matar a esposa

Golpeou-se — Subjugado o louco

O operário Manoel Dias Teixeira, contando 36 anos de idade, casado, ontem, em sua residência à rua João Alfredo n. 596, municipio de São Gonçalo, no Estado do Rio, foi acometido de acesso de loucura, no auge da qual agarrou um facão para eliminar sua esposa Maria Dias Teixeira. Vendo o seu marido alucinado, Maria fugiu, tendo então ele tentado contra a vida, ferindo-se em várias partes do corpo. O comissário Olavo Otaviano de Oliveira, que se achava de dia na 1ª delegacia auxiliar, cientificado do ocorrido, fez remover Manoel, que estava bastante ferido para o Pos-Dias Teixeira, cujo estado inspira cuidados foi mais tarde internado no Hospital dos Psiquiátricos de Niterói.

Agrediu os menores

Uma das vítimas em estado grave

O operário Ceto Martins Miranda, residente na rua São Januário n. 473, no bairro do Fonseca, em Niterói, é um individuo que se torna perigoso quando está embriagado

Ontem, após percorrer vários botequins daquela localidade, Ceto encontrou-se na Alameda S. Boaventura com o menor Antonio Mendes da Silva, que conta 15 anos de idade, residente na travessa José Ladeira n. 424, no referido bairro, com quem começou a discutir e passou a esmurrar o menor Nessa ocasião, chegava ao local o irmão de Antonio, José Mendes da Silva, com 17 anos de idade, operário, que ao se aproximar para evitar o prosseguimento da agressão, foi, tambem, agredido a faca por Ceto, ficando bastante ferido. Jacy Mendes da Silva recebeu ferida penetrante no abdomen.

Embora assim ferido, ainda conseguiu se locomover até o Posto de Pronto Socorro da capital fluminense, onde ficou internado.

O comissário Augusto Valdetaro Cordovil, que se achava de dia na delegacia da capital, ao ter conhecimento do fato, fez prender o agressor.

Para regulamentar a profissão de corretor de imoveis

O Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro apresentou ao ministro do Trabalho um ante-projeto, de regulamentação da profissão de corretor. O titular do Trabalho declarou que iria nomear uma comissão para estudá-lo, e que da mesma participariam representantes designados pelo orgão autorizado da classe. Acresce, porem, que, após semelhante entrega, um certo número de sugestões foi apresentado ao sindicato pelo seu congenere paulista. Visando uma justa harmonização de interesses, o Sr. Antonio Castilhos Gama, atual presidente do Sindicato de Corretores de Imoveis, e Décio Lefevre, presidente eleito, partirão amanhã para S. Paulo, afim de ali apreciarem, com os seus colegas paulistas os pontos essenciais da regulamentação, enviando depois ao Ministério do Trabalho os novos subsidios relativos ao importante assunto.

Desvendado o crime de Terra Nova

Presos e confessos os assassinos do capitão Manoel Lobo Alarcão — "Barriga", o discipulo dileto de "Perigo", e "Fazeu", os ladrões assassinos — Alvejado e morto com a própria arma que lhe foi arrebatada das mãos — O roubo foi o movel do crime — O Medo e a Morte — O assassino é gago — Os sapatos e o chapéu — O que revelou à NOITE o "carioca-reporter"

Tudo indica que as autoridades policiais da D. G. I. acabam de esclarecer o mistério que envolvia o assassinio do capitão Manoel Lobo Alarcão, ocorrido na madrugada de 16 para 17 de fevereiro proximo passado, em sua residência, em Terra Nova, à rua Souza Freitas n.º 61, fato de que A NOITE se ocupou, sucessivamente.

Na edição dominical, ontem, ao tratar do caso, mencionamos a circunstância de estar convencida a policia de tratar-se de um latrocinio. Daí tomar a deliberação de deter quantos ladrões, pelo conhecimento que tinham as autoridades dos seus hábitos, se mostrassem capazes de cometer crime semelhante. E parece que a prática, aliás, deu resultados positivos, uma vez que se tem como descoberto o mistério, apontado como matador um dos ladrões colhidos durante as diligências levadas a efeito em Terra Nova.

"Barriga", o indigitado matador

O "carioca-reporter" prestimoso auxiliar da reportagem de A NOITE, foi quem nos fez a revelação. Ary Alexandrino da Conceição, ladrão muito conhecido pela Policia e que atende pelo vulgo de "Barriga", cuja detenção noticiáramos sábado último, havia sido o matador do capitão Alarcão. Já havia mesmo confessado sua culpa e denunciado um cúmplice, diante da insistência crescente de auxiliares do Sr. Sylvio Terra, da Segurança Pessoal, que inclinados a crer na sua responsabilidade não haviam descansado enquanto não conseguiram um relato detalhado do crime. E assim metido numa roda viva com a capacidade de raciocinio diminuida pela perturbação que lhe ocasionaram os habeis inquiridores "Barriga" que é gago acabara por confessar qu efora o autor da morte do capitão.

Aprazaram-se para assaltar

Ary da Conceição como dissemos em outra noticia, é de estatura baixa, mestiço, ainda moço, reunindo, portanto, os carateres que se fixaram na atenção das duas testemunhas do caso ao vê-lo, embora de relance, na madrugada chuvosa do crime, a fugir. Tem um passado criminoso, tendo-se feito, há tempos, companheiro inseparavel de temivel assaltante, ora prestando contas à Justiça, o "Perigo".

O "carioca-reporter" que nos fez a sensacional revelação, adjucou mais que, fortemente perturbado, pela confissão que vinha de fazer o malandro se tornara mais gago ainda do que habitualmente, contando como se haviam passado as coisas, penosamente. Teria contado, então, que na noite anterior ao crime, isto é, no dia 15, encontrara-se com o seu conhecido Fernando da Silva, tambem ladrão conhecido da Policia e que atende pelo vulgo de "Fazeu", no Largo dos Pilares, na ocasião em que saia de um cinema. Palestraram longamente tendo-lhe dito "Fazeu" que estava sem dinheiro e em grande necessidade.

— Que "lona" "Barriga"... — lhe havia dito o malandro querendo aludir às suas péssimas condições econômicas, tendo-lhes retrucado este que o número daqueles que tinham dinheiro nesse mundo não se havia todavia, acabado... "Fazeu", então, lhe havia dito que sabia onde existia um movel com dinheiro, mas que lhe faltava um companheiro audacioso para ir buscá-lo.

O assalto à casa do capitão

Teria contado, aí, "Barriga", em suas declarações à Policia, que se mostrara interessado em conhecer o assunto, tendo-lhe dito Fernando da Silva que o movel mencionado estava na residência do capitão Manoel Lobo Alarcão, em Terra Nova. E depois de outros entendimentos preliminares teriam marcado o assalto para o dia imediato, pela madrugada. Ter-se-iam, assim, encontrado à hora aprazada, tendo feito um reconhecimento rápido à casa que deveriam assaltar. "Barriga" entraria na casa e "Fazeu" ficaria de guarda, fora. Mas, "Barriga" era muito baixo e era necessário uma coisa qualquer para chegar ao parapeito.

Assim penetraram na casa vizinha de n. 55, No interior da casa nada acharam que os pudesse auxiliar. "Fazeu", contudo, teria acrescentado o assassino confesso, dando uma busca no quintal, viera a descobrir um caixote sob um tanque de cimento armado, que servia perfeitamente. Isto, porem, depois de haver penetrado em outra casa das imediações, da qual tiveram que fugir precipitadamente, por haverem sido pressentidos pelos moradores.

Uma cambalhota inesperada

Conduzindo o caixote roubado à casa n. 55, dirigiram-se para o pequeno jardim da casa n. 61, a residência do capitão, e utilizaram-se dele para acesso à janela. Ainda assim não completava a altura para a escalada. "Barriga" voltando então, solicitou o auxilio do comparsa. Este, aí, inesperadamente, sustentando-o pelos calcanhares, empurrou-o pela fresta da janela, que, como se sabe, estava entreaberta. E, teria contado então Ary, que dera uma cambalhota inesperada sobre a cama, onde lobrigara dois vultos com as pernas dos quais se chocara.

O medo e a morte

Teria acrescentado "Barriga", que, nessa ocasião, entrara em luta com as pessoas que ocupavam a cama — um homem e uma mulher. Caido aos pés da cama, em consequência da cambalhota, percebera que o homem retirara de sob o travesseiro um objeto rebrilhante, a respeito de cuja natureza, ele não tinha nenhuma duvida. Era um revolver. Reagindo à posição incômoda em que se encontrava, antes que o homem pudesse atirar, num esforço, tomara-lhe a arma das mãos. Gritos de mulher ecoaram pela noite. Com o esforço que fizera para alcançar o revolver das mãos do oficial, este caira, mas, refeito do choque, procurara levantar-se.

Nessa altura, dizia o ladrão assassino que tomado de de pavor ante a reação do homem que parecia iminente, atirou, não com a intenão de matá-lo, teria justificado, com a de obstar-lhe um desforço. Atirára sentado na cama, na posição em que se encontrava, a seus pés.

A fuga

Teria ainda acrescentado o matador do capitão Alarcão que não tendo dúvidas de que o homem havia sido atingido pelo tiro que dera tratára de fugir, não pela janela, por onde entrára, mas por uma porta trazendo na mão a arma que usára. "Fazeu", como era de esperar, não mais se encontrava nas imediações. Provavelmente, imaginou, teria fugido ao deflagrar do tiro. E correndo, descalço, subira o morro pela rua Heleodora atirando, de passagem, o revolver num capinzal.

O "carioca-reporter" revelou ainda à reportagem de A NOITE que "Barriga" fora preso na quinta-feira da semana finda. Desde que se dera o crime, conforme teria confessado, não mais se encontrára com Fernando da Silva, o "Fazeu". E foi por isso, ajuntou, que nada sabia adiantar sobre o seu comparsa no assalto.

Preso "Fazeu"

Segundo ainda o que adiantou nosso informante, sexta-feira última, isto é, no dia imediato à prisão de Ary Alexandrino da Conceição, um dos policiais que ardava à procura de Fernando da Silva, o "Fazeu", que assim como "Barriga", desde a data do crime não mais haviam sido vistos em Terra Nova, de onde eram habituês, descobriu-o entre a multidão que se acotovelava na "gare" da estação de Francisco Sá. Não pôde, todavia, o policial, esconder a satisgação o que foi percebido pelo malandro que o conhecendo teria tratado de fugir. Um outro policial, todavia, postado mais adiante, te-lo-ia prendido conduzindo-o à Policia onde, após interrogado com habilidade e, certo de que uma vez tendo "Barriga" confessado nada lhe poderia valer, teria admitido sua responsabilidade, ressalvando-a, contudo, da parte relativa ao assassinio.

O discipulo dileto de "Perigo"

Ary Alexandrino da Conceição, o "Barriga", é um mestiço atarracado, muito jovem, parecendo não ter ainda alcançado os vinte anos. Quando o detetive Malta prendeu "Perigo", tenebroso facinora que está condenado pela Justiça, na Penitenciária do Distrito Federal, "Barriga" estava tambem preso ali. Mestre do roubo e do assalto, "Perigo" logo percebeu no seu jovem companheiro de presidio qualidades de audácia e a desenvoltura que, entre gente da sua ordem, fazem os ases do gatunismo, tomando-o sob sua proteção e dando-lhe, ao que se supõe, lições compostas de férteis estratagemas para negacear a Policia e subtrair a coisa alheia. Não obstante sua triste fama, ultimamente, "Barriga" havia arranjado um emprego de ajudante de caminhão e, talvez, não tivesse retornado ao caminho do crime se não tivesse encontrado casualmente no caminho, "Fazeu", sobre cujos antecedentes pouco se sabe. Afirma-se que a despeito de ser um ladrão habitual, a Policia nada tinha contra ele, razão por que jamais havia sido preso anteriormente.

As providências finais

Diante de tudo aquilo que nos revelou o "carioca-reporter" e sobre o que não é possivel por dúvidas, a não serem as providências usuais em tais casos, como a defrontação da viuva do oficial com o assassino, que com ela lutou na obscuridade reinante no quarto em que o crime ocorreu, e o encontro da arma que "Barriga" afirmava haver atirado num capinzal, o crime misterioso do capitão Manoel Lobo Alarcão está deslindado.

O chapéu e os sapatos

Com relação ao chapéu que foi apreendido no cômodo em que ocorreu o crime, bem assim como o par de sapatos de crocodilo encontrado na parte exterior do prédio, teria revelado "Barriga" que esses objetos lhe haviam sido cedidos por empréstimo por um conhecido. O fato está sendo apurado.

Vão oferecer uma bandeira ao 2.º Grupo da FAB que integrará a Força Expedicionária

MARILIA, São Paulo, 13 — (A. N.) — Senhoras da sociedade local, reunidas em torno do centro municipal da Legião Brasileira de Assistência, vão oferecer ao 2.º Grupo de Aviação, que integrará a Força Expedicionária Brasileira, uma Bandeira Nacional.

NOVO "BARBA AZUL"

Matou 25 mulheres na "Casa do Terror"

LONDRES, 13 — (A. P.) — Um despacho de Paris irradiado pela agência alemã "D. N. B." diz que foi descoberto naquela antiga capital da França um novo "Barba Azul", com a revelação de assassinio de vinte e cinco mulheres, numa "Casa do Terror", na rua Lesueur, perto do Arco do Triunfo.

A agência alemã acrescenta que há suspeitas de que o novo "Barba Azul" seja um tal Dr Piot.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de

LONDRES, 13 (U. P.) — Esta noite a Grã Bretanha deixou praticamente o Eire isolado do resto do mundo ao fechar suas fronteiras a todo o trânsito, por "motivos militares", segundo a nota oficial expedida a respeito. A represalia em questão foi tomada pouco depois que o Eire se recusasse a expulsar os diplomatas do Eixo, conforme solicitaram os governos britânico e norteamericano.

Melhoramentos urbanos em Santa Rita de Sapucaí

SANTA RITA DE CAPUCAÍ, Minas Gerais, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Dando continuação ao seu plano de embelezamento da cidade o prefeito municipal iniciou a reforma da Praça Delfim Moreira, transformando o belissimo logradouro público cujo monumento ocupa o centro da mesma, em homenagem ao grande estadista Santaritense. Deverá ser inaugurado dentro de breves dias o novo e grandioso Hospital Antonio Moreira Costa, dotado de aparelhamento moderno e todos os requisitos dos grandes hospitais.

Os aviadores brasileiros nos EE. UU.

ORLANDO, Flórida, 13 (A. P.) — Os aviadores que estão ultimando seu treinamento, preparando-se para combater ao lado das forças aéreas aliadas, no ultramar, como primeira unidade brasileira a participar efetivamente de combates, regressaram ao Centro de Treinamento Tático da Aviação do Exército dos Estados Unidos, com seda nesta cidade, depois de terem feito um curso intensivo de manobras reais de combate. Os aviadores brasileiros, que tiveram ocasião de executar exercicios de aplicação dos ensinamentos aqui recebidos, estão agora preparados para iniciarem um novo curso teorico mais adeantado.

ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Novo "record" de um hidro-avião

WASHINGTON, 13 (R.) — O Departamento da Marinha anunciou ontem que o hidro-avião gigante da Marinha dos Estados Unidos "Mare" bateu um novo record, chegando ontem, pela manhã, à baia de S. Francisco, transportando 800.000 cartas, o que representa a maior mala aérea jamais trazida do Pacifico, alem de mais de meia tonelada de matérial de guerra.

Petróleo para 300 anos

NOVA YORK, 13 (A. P.) — Petróleo em abundância para satisfazer as necessidades do mundo por cerca de 300 anos está sendo estudado pelo Conselho Contultivo do Instituto do Petróleo da América. O comité aceitou a comunicação de Wallace E. Pratt, geólogo da Standard Oil Company, que predisse que "terra poderia dar posteriormente 700 milhões de tambores de petróleo."

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O N.º 1

LONDRES, 13 (A. P.) — Pela primeira vez, desde a capitulação da Itália, a rádio-emissora de Roma irradiou hoje o que foi denominado "Comunicado n.º 1 do Quartel General das Forças Armadas Republicanas".

A apresentação desse comunicado "fascista" foi precedida de toques de fanfarra, e o seu texto foi o seguinte:

"Na noite de 11 de março, nossos aviões-torpedeiros, entrando em ação pela primeira vez, atingiram, ao norte de Nettuno, um vapor inimigo, de 7.000 toneladas, que deve ser considerado afundado.

Na tarde do dia 11 de março, voando sôbre Veneza, pilotos do 1.º Grupo de Combate entraram em combate com várias formações inimigas. Depois de um combate tenaz, foram abatidos onze aviões, com toda a certeza, figurando entre eles três "Fortalezas Voadoras". Nessa ação perderam-se os tripulantes de dois de nossos aparelhos."

Milhares de cadáveres em Berlim

NOVA YORK, 13 (A. P.) — Foram encontrados milhares de cadáveres e ainda não foram estimados todos os danos causados à cidade de Berlim nos últimos nove dias — informa Glenn Stadler, correspondente da Columbia Broadcast System, numa irradiação de Madrid.

CARIOCA agrada sempre

OS DESAPARECIDOS

Zenita Prudencia Guimarães

Está desaparecida, desde o dia 23 de fevereiro findo, a jovem Zenita Prudêncio Guimarães, que trabalhava na rua Campos Salles 67. Tendo os seus patrões viajado, Zenita em vez de ir para a casa de seus pais Hermenegildo Guimarães, residente à rua Visconde de Niterói n. 1246, c. 817 — tomou rumo desconhecido.

Zenita, que é de cor branca, conta 15 anos de idade.

Qualquer informação pode ser dada no endereço acima ou pelos telefones 48-3958 ou 22-0229, Sra. Alcina.

"FLEXA DE OURO"

Pode transmitir mais de 45.000 palavras cada dia

LONDRES, 13 (U. P.) — Revelou-se que uma estação radiotelegráfica completa e de grande potência, montada sobre rodas e capaz de transmitir mais de 45.000 palavras diariamente, conhecida pelo nome de "Flexa de Ouro", acompanhará o general Montgomery, quando se iniciar a invasão da Europa. Essa poderosa transmissora compreende sete veiculos e uma equipe de 24 homens e seu nome foi dado devido ao famoso expresso que corria entre Londres e Paris e atravessava o Canal da Mancha em uma embarcação especial.

Essa transmissora pode ser transportada para qualquer parte com grande rapidez e permitirá constantes comunicações entre o Q. G. avançado na Europa e Londres.

Outras transmissoras similares serão enviadas a outros quartéis generais.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Novo tremor de terra em San Juan

SAN JUAN, Argentina, 13 (A. P.) — Nas primeiras horas da manhã de ontem, esta povoação foi novamente sacudida por violento tremor de terra, que provocou enorme pânico, tanto por sua intensidade como pela duração, calculada em doze segundos.

A população, entregue ao repouso, correu apavorada para as ruas, procurando refúgio nas ruas e praças.

O sismo teve caracteristicas semelhantes ao trágico terremoto de 15 de janeiro passado.

Foi elogiado pelo presidente da Comissão de Metalurgia

O almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, assinou o seguinte elogio: "Tendo sido o capitão de corveta, de Reserva Remunerada, Alvaro Miguelote Viana desligado pelo memorando n.º 16, de 10 de janeiro de 1944, do Exmo. Sr. ministro da Marinha, das funções de delegado desta Comissão, no Estado de São Paulo cumpro o dever de elogiá-lo pela forma por que se conduziu, empregando esforços cheios de dedicação e inteligência para o bom desempenho da função que ora deixou de exercer."

Desapareceu a cantora entre o Rio e Los Angeles

Há três semanas não há notícias de Irish Lucille Murray

LOS ANGELES, 12 (A. P.) — A Polícia de Atlanta, Estado de Georgia, está procurando descobrir o paradeiro da jovem cantora norte-americana Irish Lucille Murray, de 19 anos, que ali desembarcou de um avião há três semanas, quando se dirigia a Los Angeles, e da qual não há notícias até agora.

A jovem cantora procedia do Rio de Janeiro, onde residia há quatro anos com sua mãe, D. Ignez del Villar, e foi obrigada a descer do avião em Atlanta, por falta de prioridade para prosseguir na viagem.

Essas informações e o pedido de intervenção da polícia de Atlanta partiram do avô de Miss Murray, Sr. Martin W. Cornitius, funcionário do Depratamento de Rendas Internas desta cidade.

A VIAGEM AÉREA FOI INTERROMPIDA POR FALTA DE PRIORIDADE

MIAMI, Flórida, 12 (A. P.) — A propósito do desaparecimento da jovem cantora norteamericana Miss Irish Lucille Murray, que viajava do Rio de Janeiro para Los Angeles, os escritórios da "Eastern Irlines" nesta cidade informaram que essa passageira partiu daqui, num avião da empresa, no dia 17 de fevereiro, com passagem só até Jacksonville, Florida, sabendo-se que não conseguiu prioridade para prosseguir em sua viagem alem daquela cidade.

Restaurante para o operariado da Imprensa

S. SALVADOR, 13 (A. N.) — Após entendimentos entre o diretor da Imprensa Oficial do Estado e engenheiros da Secretaria da Viação, ficou acertado que até novembro do corrente ano deverá estar em funcionamento, no último andar do edificio onde funciona aquela repartição, um restaurante com capacidade para duzentos funcionários, que ali trabalham. Segundo os cálculos procedidos, as refeições poderão ser fornecidas a preço inferior a dois cruzeiros.

Vão estagiar as enfermeiras que acompanharão a Força Expedicionária

BAHIA, 13 (A. N.) — Terá inicio amanhã, no Hospital do Exército, desta capital, o estágio das enfermeiras que acompanharão a Força Expedicionária Brasileira. Esse estágio será feito por mais de vinte moças.

RENUNCIOU O PRESIDENTE DA COLÔMBIA

Declarando que é "o melhor sport" para resolver a crise política

BOGOTÁ, 12 (U. P.) — O presidente Alfonso Lopez anunciou pessoalmente, pelo rádio, sua renúncia ao cargo de primeiro mandatário da Nação, acrescentando que sua retirada do poder era o "melhor sport" para solucionar a crise no país.

PUBLICAÇÕES

Da direção da Imprensa Nacional recebemos o impresso contendo o decreto-lei n. 6.224, que institue o imposto sobre lucros extraordinários, e o de n. 6.225, que institue os "certificados de equipamento" e os "depósitos de garantia". Gratos.

Como repercutiu a conferência pronunciada pelo ministro Souza Costa em Porto Alegre

DA 12ª PÁGINA CONTINUAÇÃO

para ouvir a palavra autorizada do ilustre ministro da Fazenda. Todos ouviram S. Ex. debaixo da mais significativa atenção, mostrando assim o mais louvavel interesse pelo relevante assunto que foi esplanado.

Não quer isto dizer que o povo do Rio Grande do Sul acorreu ao Palácio do Comércio por simples curiosidade. O seu objetivo revelou um espirito de superior compreensão do momento que vivemos, procurando se inteirar de como se encontram os negócios da Fazenda do país, embora dirigidos por um conterrâneo ilustre, estudioso e esforçado, como o Sr. Artur de Souza Costa.

Depois, os aplausos demorados que abafaram as últimas palavras do orador foram a consagração das suas palavras. Mas, ainda não satisfeitos, os elementos de maior destaque da numerosa assistência confirmaram aqueles aplausos, levando de per si ao ministro Souza Costa as suas felicitações pela magnifica exposição que produzia.

Visivelmente emocionado, o titular da Fazenda acolhia essas manifestações de simpatia, reafirmando a todos a sua confiança no futuro do Brasil.

Passavam das 23 horas, quando S. Exa. deixou o Palácio do Comércio entre alas de assistência, que lhe batia palmas, acompanhado pelas representações das mais destacadas classes do nosso Estado.

O discurso de saudação do presidente da Sociedade de Economia do R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 12 — (A. N.) — Agradecendo a atenção com que o ministro Souza Costa correspondeu ao convite da Sociedade de Economia do R. G. do Sul, vindo a esta capital pronunciar a importante conferência sobre a situação econômica e financeira do país, o Sr. Sebastião Campos, em nome daquela entidade, dirigiu as seguintes palavras ao titular da Fazenda:

"Meus senhores — A Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul sente-se sobremodo honrada em ter tomado a iniciativa da elaboração desta solenidade em que se fará ouvir S. Excia. o Sr. Dr. Artur de Souza Costa preclaro titular da pasta da Fazenda.

Senhor ministro.

O gesto democrático de V. Exa. em acedendo pronunciar a conferência desta noite, sob os auspicios de nossa Sociedade, com a colaboração das classes conservadoras do Rio Grande do Sul, bem caracteriza o administrador honesto, pronto a prestar informações precisas acerca dos recursos financeiros solicitados pelo Estado para fazer face aos encargos decorrentes de sua própria finalidade.

A agremiação dos economistas gauchos inaugura, assim, de forma tão brilhante, uma série de reuniões como a desta hora, em que serão forçados temas de ampla repercussão na economia pátria.

O empreendedor governo do presidente Getulio Vargas, dando organização adequada ao ensino superior das ciências econômicas e administrativas inaugurou uma nova era em nosso país, possibilitando a formação regular de profissionais capacitados para ocupar funções proeminentes na administração particular como na pública.

Sob o influxo salutar do decreto 26.158, de 30 de junho de 1931, que instituiu o curso superior de administração e finanças, fundaram-se as escolas de economia em nosso país, sendo que algumas no nosso Rio Grande terra que tem a ventura de ser o berço natal de Arthur de Souza Costa.

Os economistas congregados em torno da sociedade que se engalana para receber V. Ex., sentem-se esperançosos ante as possibilidades que se lhes abrem no cenário vasto das oportunidades presentes, aguardando, de outro lado, a projetada reforma do ensino superior, que atingirá o atual curso de ciências econômicas, e sobretudo a regulamentação da profissão de economista.

Nós, os bacharéis em ciências econômicas, temos a grata satisfação de recepcionar não somente ao Sr. ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, como, também, e de forma muito carinhosa, ao trabalhador infatigavel que, a golpes de esforço próprio, galgou as posições mais representativas da vida bancária, iniciando-se como modesto servidor do hoje quase secular Banco da Provincia, ao qual emprestou as luzes da sua inteligência de escol em postos da alta direção marcando o cume da carreira na presidência do maior estabelecimento de crédito do país, o Banco do Brasil, de onde foi conduzido às altas funções de supremo gestor das finanças públicas de nossa terra.

Permita-nos V. Excia, Sr. ministro, que, por derradeiro recebamos nesta assembléia memoravel o amigo, o colega, o economista, o doutor em ciência econômicas "honoris causa" pela mais importante escola de economia do Brasil, a Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, ramo da renomada Escola de Comércio Alvares Penteado, da capital bandeirante. Efetivamente, antes de receber, V. Excia. a justa homenagem daquele instituto de ensino superior, já era economista de fato e militante. O gesto, pois, da Faculdade paulista foi consagrador do mérito e arrancou de todos os economistas do Brasil os mais calorosos aplausos.

No conjunto da grande máquina administrativa, bem reconhecemos quão árdua é a tarefa que cabe a V. Excia., Sr. doutor Arthur de Souza Costa, a de suprir o erario dos recursos imprescindiveis para enfrentar os encargos cabiveis ao governo central. Se em épocas normais os percalços abundam, imaginamos da complexidade de problemas a desafiar, a cada momento, a invejavel capacidade de trabalho de V. Excia., na situação atual.

Muitas teem sido *as realizações* do governo federal, nos últimos anos, de profundo alcance na economia do país e Sr. ministro da Fazenda, uma soma apreciavel de serviços tem sido levada a crédito de V. Excia. Por ser recente e de suma importância, mencionamos o acordo que resolveu, de modo satisfatrio para os cofres do Tesouro Nacional, o secular problema de nossa divida externa.

A presente situação internacional está exigindo, e exigirá de todos nós, algum, muito ou um grande sacrificio. Indispensavel se torna um forte apelo as forças produtoras para permitir ao governo o custeio de nosso esforço de guerra e a nossa participação direta nas operações que se desenvolvem, ao lado das Nações Unidas.

O Brasil todo, Sr. ministro, estamos certos, saberá reconhecer o profundo sentido da legislação ultimamente decretada para canalizar às arcas da Nação a receita necessária à satisfação dos solenes compromissos assumidos em face de acontecimentos do dominio público.

As palavras que ouviremos de V. Ex. terão profundo significado e o seu éco se fará ouvir por todos os recantos da grande Pátria, e será uma clarinada a conclamar os brasileiros à união, no esforço comum em prol da causa da humanidade.

Anima-nos, acima dos homens sem as suas falhas e as suas virtudes, o grande desejo do bem servir à Pátria.

Pode V. Ex., assim, falar com a franqueza que o caracteriza e queira receber, desde agora, o penhor de nosso significativo apreço.

Há muitas providências e inúmeras atitudes de que quase nunca, a grande massa não se apercebe. Queremos crer firmemente no entanto, que, depois de passada essa tempestade que envolve o mundo e os ânimos serenarem-se, será possivel um retrospecto de tudo, e, do estudo cuidadoso, imparcial, justo, aumentar a nossa admiração por estadistas que, a exemplo de V. Ex., teem os olhos fitos na prosperidade, na grandeza, no triunfo e na glória imperecivel da terra de Santa Cruz!"

Uma homenagem dos banqueiros de Porto Alegre ao Sr. Souza Costa

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — Os banqueiros desta capital, como já informamos, prestaram uma homenagem ao ministro Souza Costa, oferecendo-lhe um almoço no Club do Comércio.

Oferecendo essa homenagem, o Sr. Jorge Bento, diretor do Banco Nacional do Comércio, pronunciou importante oração ressaltando, particularmente, os inestimaveis serviços prestados ao governo em sua eficiente ação ministerial.

Visitará Pelotas

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — Na próxima terça-feira o ministro Souza Costa viajará para Pelotas, onde visitará pessoas de sua familia. Dai o titular da Fazenda embarcará para a capital bandeirante onde tratará de assuntos ligados ao seu ministério.

Comunicados Fúnebres

Henrique Lage

PEDRO BRANDO, Superintendente da Organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional, participando do sentimento geral de respeito, saudade e admiração pelo vulto de Henrique Lage, que consagrou todos os momentos de sua vida em pról da Pátria, convida, confessando-se desde já agradecido, todos os Chefês de Departamento, Diretores, Chefes de Serviço, Funcionários e Operários, assim como os parentes e amigos do ilustre brasileiro para assistirem à missa que em sua intenção será rezada na Capela do Cemitério de São João Batista, às 9 1/2 horas do dia 14 de março, data do seu aniversário natalício, e para a romaria que em seguida se realizará ao seu túmulo no mesmo Cemitério, onde usarão da palavra os Srs.: Almirante Mario Hecksher, Coronel Augusto da Cunha Duque Estrada e Coronel Aviador Henrique Dyott Fontenelle, muito dignos Comandantes, respectivamente, das Escolas: Naval, Militar e Aeronáutica.

HENRIQUE LAGE

Sua viuva, GABRIELLA BESANZONI LAGE, e seus sobrinhos, Dr. HENRIQUE VITOR LAGE e SENHORA, Dr. EUGENIO MARTINS LAGE, SENHORA E FILHOS, CARLOS LAGE E SENHORA, ALFREDO LAGE E SENHORA, ANTONIO AUGUSTO LAGE, HENRY POTTER LAGE, ARNALDO COLASANTI, em comemoração da data do nascimento do saudoso HENRIQUE LAGE mandam celebrar missa solene, terça-feira, dia 14 do corrente, no altar-mor da igreja da Candelária, às 11 horas e para o que convidam todos os seus parentes e amigos, bem como aos que colaboraram na grande obra de Trabalho e Patriotismo do ilustre Brasileiro. Antecipam sinceros agradecimentos.

RAPHAEL COTECCHIA

30.° DIA

A família Cotecchia e Albino Lobo e família, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar no altar-mor da Igreja S. José, amanhã, dia 14, às 8.30 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

JULIO BERTO CIRIO

(FALECIMENTO)

Sua família comunica o seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, segunda-feira, dia 13 do corrente, saindo o féretro da sua residência à Rua General Glicério n.° 24, às 16 horas, para o Cemitério da Ordem do Carmo.

CYRO BELMONTE

Aracy de Campos Belmonte, Capitão Athanazio Belmonte e família, Coronel Hypolito Campos e família convidam as pessoas de sua amizade e os amigos e colegas de seu muito querido CYRO, para assistir à missa que mandam celebrar terça-feira, dia 14, às 10,30, no altar-mor da igreja de Santa Terezinha. (Tunel Novo).

Maria Gomes Câmara

(MILIQUINHA)

Dr. José Ósimo Câmara e família, Francisca Gomes Vieira, Antônio Vieira Gomes, Domingos Gomes de Freitas (ausentes), Manoel Gomes de Freitas, esposo, filhos, mãe, padrasto, avô e tio de MARIA GOMES CÂMARA, falecida em Tauá, Ceará, convidam as pessoas de suas relações de amizade para assistirem à missa, que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar na igreja do S. Coração de Jesus (Glória), quinta-feira, dia 16, às 7 horas. Antecipam agradecimentos.

Deolinda dos Santos Ferraz

(30.° DIA)

Joaquim Telles Ferraz, Albano Telles Ferraz, senhora e filhos, Bruno Telles Ferraz, Germano Telles Ferraz, Oswaldo de Oliveira Santos, senhora e filha, esposa, cunhada, tia e madrinha de DEOLINDA DOS SANTOS FERRAZ, convidam os parentes e amigos, para assistirem à missa de 30.° dia, que pelo eterno descanso, mandam celebrar amanhã, 14 (terça-feira), às 9 horas, no altar-mor da Matriz de Santana. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem à este ato de piedade cristã.

ETELVINA AURELIA COELHO DO AMARAL

1.° ANIVERSÁRIO

Seus filhos, noras, genros e netos convidam seus parentes e amigos para a missa que em intenção da bonissima alma de sua idolatrada e inesquecivel mãe, sogra e avó, mandam celebrar, terça-feira, dia 14, às 9 1/2, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, testemunhando a todos sua eterna gratidão.

Amalia Augusta da Silva

Ermelinda da Silva Porto e familia convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.° dia que mandam rezar por alma de sua irmã, a realizar-se na igreja de São Francisco de Paula, no altar-mor, às 10,30 do dia 14.

Major Vicente Ferreira de Castro

(Falecido no Paraná)
MISSA DE 30.° DIA

Leonidas Vicente de Castro, senhora e filho, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa do 30.° dia que, em intenção da alma de seu inesquecivel, pai, sogro e avô, mandam rezar no altar-mor da Igreja dos Minimos da Ordem Terceira, Largo de São Francisco, às 10 ½ horas, do dia 15 do corrente.

Antecipadamente, agradecem a todos que assistirem a este ato religioso.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

Ecos e Novidades

BONUS DE GUERRA — A subscrição dos bonus de guerra se está processando de um modo lento mas seguro, marcando uma trajatória cuja ascensão é o melhor indice da confiança do povo do Brasil nos seus destinos e na sua vitória. A tomada compulsória dos titulos, através do impesto sobre a renda e das instituições de previdência social, veio trazer aos portadores a noção de uma apólice, cujo valor indiscutivel se evidencia nos juros. Por isso mesmo vale como singular experiência essa decisão do governo de dividir a subscrição das obrigações de guerra em duas parcelas: a compulsória e a voluntária. Gente que jamais se viu com um titulo de valor nas mãos aprenderá, com o bonus de guerra, a apreciar esta fórmula de investimento de pequenos capitais. Talvez haja abusos e inconvenientes, talvez uma parte dos pequenos subscritores compulsórios alieno os seus titulos a pequeno preço, iludidos com uma vantagem imediata que nada representa. Mas uma boa propaganda nesse sentido poderá corrigir essa possivel tendência. Fica, pois, como lado positivo da emissão dos bonus, a lição que eles representam para o pequeno trabalhador, lição de economia e de iniciativa, que poderá ser das mais úteis para o futuro da indústria brasileira.

O AUTO PROJETOU-SE SOBRE OS SOLDADOS

VARIOS FERIDOS E UM MORTO

MACEIÓ, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Na noite de anteontem, na estrada de rodagem, à altura do novo quartel do 20º Batalhão de Caçadores, deu-se um lamentavel acidente, que consternou não só as autoridades militares brasileiras como as norteamericanas e a sociedade em geral.

Cerca de 19 horas deslocou-se do seu quartel em Ponta Grossa, o 2º Batalhão Escola, com cerca de 700 homens, o qual ia realizar um exercicio noturno de marcha. A tropa desfilava lentamente pela estrada quando nas imediações do novo quartel do 20º B. C. notaram, os oficiais que iam na vanguarda da unidade, que um autocaminhão se dirigia a toda velocidade pela estrada, em sentido contrário à direção da tropa. Imediatamente foram feitos sinais para o motorista afim de que se detivesse, porem era tal a velocidade do transporte, que este investiu violentamente sobre os soldados, dispersando-os, e ferindo quinze e matando um deles. Com o choque, os quatro pneumáticos do carro arrebantaram, indo o veiculo projetar-se sobre o barranco. O motorista e seu ajudante, os únicos que viajavam no automovel, foram atirados à distância, recebendo tambem ferimentos.

Verificado o desastre, foram pedidos socorros, indo ao local várias ambulâncias que trouxeram o morto e os feridos para esta capital, onde estes foram hospitalizados, apresentando, alguns graves ferimentos.

O cadaver do soldado vitimado foi examinado no necrotério e removido para a capela militar, de onde saiu o enterro, acompanhado de muitos oficiais brasileiros e norteamericanos. Estiveram no local do sinistro, vários oficiais brasileiros e norteamericanos.

O comandante norteamericano e demais oficiais aqui destacados mostram-se consternadissimos com o ocorrido, colaborando com as autoridades brasileiras nas providências reclamadas pela ocorrência. O interventor, o coronel Vilaronga Fontenelle, comandante da praça, os comandantes do 20º e do 22º B. C. e outros oficiais visitaram os feridos.

O comandante da 1ª brigada de infantaria ordenou a prisão do motorista e a apreensão do carro sinistrado, o qual recebeu danos, bem como a instauração de um inquérito para apurar a culpabilidade.

FUGIRAM PARA O SUL

CONTINUAÇÃO DA 12.ª PÁGINA

cias a propósito efetuadas em seguida, vieram, porem, desfazer todas as dúvidas. Os fatos não se associavam.

João Marroni da Silva confessou o roubo em detalhes. Não inocentou os companheiros. Contou que Altina Mendonça, tinha toda confiança nele e, dessa forma, não lhe foi dificil apoderar-se do dinheiro. Disse ainda, no entanto, que o "inteligente" de todo o "negócio", fora, precisamente, Antonio Luiz da Costa, vulgo "Paulista". João Marroni é um anormal dos mais repulsivos. Daí a ascendência do outro sobre ele.

Apurado tudo isto, os ladrões foram recambiados para a nossa policia e entregues ao delegado Paula Pinto, que acaba, agora, de completar o inquérito e apurar a culpabilidade completa dos quatro delinquentes.

Em todo esse caso há detalhes, todavia, ainda não conhecidos e que vale a pena contar. Sabe-se hoje, por exemplo, como fugiu Antonio Luiz da Costa. Pouco antes de chegar a policia na pensão de Porto Alegre, em que todos estavam hospedados, ouviu ele certa irradiação da Rádio Farroupilha, em que se anunciava estar a policia na pista certa dos ladrões da pensão da rua das Marrecas. Não perdeu tempo. Arrumou as malas e partiu para lugar desconhecido, sem, até, nada dizer aos companheiros.

A fuga dos quatro ladrões desta capital até Porto Alegre foi tambem digna de especial destaque nesta noticia, assim como a bagagem deles, que a policia de Porto Alegre remeteu para aqui. Quando fugiram, lançaram eles mão até de aviões! Daqui, foram de automovel até Petrópolis, passando pela linha comum; depois, ainda de automovel, seguiram para Juiz de Fora, Belo Horizonte e Sabará. Para ganharem Porto Alegre, viajaram de avião.

Em Juiz de Fora, dividiram o dinheiro, cabendo 40 mil cruzeiros a cada um. Uma pequena quantia excedente, coube a Antonio Luiz da Costa, o "inteligente", como já dissemos, o cabeça do grupo.

A bagagem dos ladrões é coisa, como tudo, a que já nos referimos, excepcional. Vieram para o Rio 5 malas pequenas e duas de maior tamanho. No interior das mesmas, a policia encontrou 23 ternos de boa casemira, linho, brim etc., 14 pares de sapatos, grande quantidade de roupas internas, finas, meias, lenços, gravatas, um verdadeiro enxoval de capitalista. Foram ainda encontrados dois valiosos relógios pulseiras.

Eis, em detalhes, episódios curiosos da história dos ladrões da pensão da rua das Marrecas.

O Sr. Paula Pinto já fez a entrega a Altina Mendonça de 14 mil cruzeiros, parte do dinheiro roubado, apreendido ainda em poder dos presos.

As diligências no propósito de descobrir o paradeiro de Antonio Luiz da Costa prosseguem. Ninguem sabe do destino que tomou esse quarto componente do grupo perigoso.

O decenário do "Suplemento Juvenil"

Anuncia-se para amanhã, às 12,30 horas, no Aeroporto Santos Dumont, o banquete que o "Suplemento Juvenil" oferece aos seus fundadores, antigos diretores e atuais dirigentes, por motivo do decenário de sua publicação.

Sendo essa uma data da imprensa brasileira, foi dirigido um convite especial ao capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, e a todos os Srs. diretores de jornais e revistas cariocas, alem das associações representativas da classe.

Entre os fundadores e atuais dirigentes do "Suplemento Juvenil", que comparecerão ao almoço, figuram o ministro João Alberto, o coronel Costa Neto e o coronel Jonas Correia, devendo falar o nosso confrade, Sr. Adolfo Aizen, diretor das Publicações Infantis da Empresa A NOITE.

Vem ai o governador de Ponta Porã

As primeiros providências do chefe do governo do novo Território — A sua viagem ao Rio se prende à administração

CAMPO GRANDE (Mato-Grosso), 13 (A. N.) — De passagem por esta cidade, o coronel Ramiro de Noronha, governador do Território de Ponta Porã, prestou as seguintes declarações ao correspondente da Agência Nacional:

"Vou percorrer todos os municipios do Território de Ponta Porã, procurando manter todos os antigos chefes de comuna, mas adotando minhas primeiras medidas no governo, que se resumem na criação de mais vinte e duas escolas, cujo funcionamento imediato já foi providenciado; determinando urgentes medidas para o melhoramento das estradas e construção de algumas pontes mais necessárias, afim de apurar o aproveitamento do serviço de transporte, já existente, ligando os municipios entre si; dando organização provisória aos novos municipios de Porto Esperança e Bonito, nomeando agentes municipais nessas localidades os Srs. Geraldino Martins Barros e Saul Monteiro. Outrossim, o governo do Território já estudou e coordenou dados sobre as mais prementes necessidades de Ponta Porã, devendo seguir, ainda hoje, para a Capital da República, afim de entender-se com os dirigentes de alguns Ministérios sobre medidas diversas, cuja adoção julgo de necessidade imediata, esperando regressar do Rio dentro de 3 semanas, para providenciar a instalação definitiva do governo do Território de Ponta Porã".

Colégio São Paulo

Realizou-se ontem a inauguração do edificio que as Religiosas Angélicas fizeram construir na avenida Vieira Souto, 22, para o Colégio São Paulo, que elas há já muitos anos vem dirigindo e no qual tem sido instruido e educado um grande número de meninas pertencentes às familias dos bairros de Copacabana, Ipanema e Leblon.

O novo edificio e as suas instalações dispõem de todos os requisitos exigidos pelas mais modernas regras do ensino e da higiene, de sorte a proporcionar o maior conforto aos alunos.

Para festejar aquela inauguração, foi rezado missa pelo bispo D. Benedicto Alves de Souza, que fez uma alocução exaltando os grandes serviços que o Colégio São Paulo vem prestando à mocidade que nele recebe os mais sadios ensinamentos, fazendo assim jus ao elevado conceito de que goza da parte das familias desta capital e do que é prova o grande desenvolvimento que ele tem tido e que exigiu o novo edificio agora inaugurado.

O projeto e a construção do grande edificio estiveram a cargo do professor do Colégio, o comandante João de Lamare São Paulo, que se desempenhou dos mesmos com muita proficiência e dedicação.

NOVA DELHI, 13 (U. P.) Urgente — Comunica-se, oficialmente, que forças britanicas ocuparam a localidade de Buthidaung e uma posição fortificada japonesa na zona de Razabil. Tambem as tropas chinesas que operam na Birmânia setentrional prosseguiram em seu avanço ao sul de Walawbum.

Franquito é esperado esta tarde pelo Botafogo F. R.

REFORÇOS PARA O ATAQUE

Em face das últimas exibições do quadro tricolor, que não convenceram, o departamento de profissionais do Fluminense F. C. providenciará com a máxima urgência reforços para o ataque, cuja produção no Fla-Flu de ontem foi completamente nula.

Papetti prefere ficar no São Cristovão

O centro médio platino procurará um entendimento com o presidente Adhemar Bebiano — Exigências que o grêmio alvo poderá agora atender

Papeti é o "crack" do dia. Ontem, o centro médio sancristovense chegou do norte e foi afastado da reportagem por um "movimento envolvente" de diretores do grêmio alvo. Assim, não foi possivel ouvir de Papeti declarações que pudessem esclarecer a sua situação. E a dúvida perdurou. Ficará Papeti no São Cristovão ou se transferirá para o Botafogo?

Prefere o S. Cristovão

Elemento de prestigio no grêmio alvo e intimamente ligado ao centro-médio Papeti, esclareceu à reportagem de A NOITE que Papeti prefere ficar no São Cristovão, onde tem ambiente e está perfeitamente integrado. Todavia, ninguem desconhece que Papeti, tem um compromisso com o Botafogo, compromisso esse assumido em fins do ano passado. Adianta-se que quando Papeti manteve entendimentos com o alvi-negro, o São Cristovão, não poderia no momento satisfazer as suas exigências para a renovação do contrato. Agora, porem, o São Cristovão pode atender as pretenções de Papeti. Todavia, o crack platino fon precipitado, pois muito antes da terminação do seu atual compromisso, negociou a sua transferência para o Botafogo.

O nosso informante, adiantou que Papeti, procurará, antes de 31 de março, o presidente Adhemar Bebiano, afim de esclarecer a sua situação. O centro-médio sancristovense, não fugirá aos compromissos assumidos com o Botafogo, todavia, colocará o dirigente botafoguense ao par dos seus desejos de permanecer no São Cristovão. E pelo que se depreende, o presidente Adhemar Bebiano um desportista "cem por cento", deixará Papeti a vontade para resolver os seus destinos. O Botafogo, fará questão apenas que Papeti esclareça de público que assumiu compromissos com o grêmio alvi-negro — compromissos — que naturalmente serão desfeitos em face de um recuo do próprio crack platino.

Segregado da curiosidade pública

A chegada, ontem, dos últimos elementos da delegação sancristovense

O São Cristovão conseguiu trazer, ontem, os restantes componentes de sua delegação, os quais se encontravam na Baía. Pelo avião da carreira, às 15 e 20 horas, saltavam no aeroporto Santos Dumont, o técnico Picabéa e os jogadores Papeti, Nestor, Walfredo, Indio e Carneiro.

Isolado

A curiosidade da reportagem que ali se encontrava condensou-se no centro-médio, Papeti. Mas quando o mesmo era abordado sobre a sua permanência ou não no São Cristovão, um diretor dos "alvos" chamou-o, meteu-o num automovel e abandonou o local.

Voltará

Picabéa tambem não se pronunciou sobre a permanência de Papetti. Preferiu declarar que pretende voltar ao norte, caso a diretoria do seu club esteja de acordo, para buscar mais dois elementos, alem do já aludido half Emanuel.

Um convite de amigos e a aceitação do cargo

Como falou à NOITE O Sr. Francisco de Abreu vice-presidente do Flamengo

Entre os nomes indicados para integrar a diretoria do Flamengo, figura o do Sr. Francisco de Abreu.

Antigo sportsman e rubro-negro ardoroso, que jamais se alheou dos problemas de seu club, o atual vice-presidente muito pode fazer como administrador, pois, em suas funções em nossos meios bancários, tem evidenciado sua capacidade administrativa.

O Sr. Francisco de Abreu é um apaixonado turfman, mas, nem por isso se desinteressou das coisas do football.

Tanto assim, que está em dia com os seus problemas, conhecendo, mesmo, alguns detalhes de seus casos politicos.

Homem prático, pela própria razão de ser de suas atividades na vida diária, aquele sportsman mostra-se animado das melhores intenções, desde que seja chamado a dirigir os destinos do Flamengo.

Suas declarações à NOITE deixam isso evidenciado, quando ele historia a sua escolha para o alto cargo de que foi investido.

Foram estas as declarações do Sr. Francisco de Abreu:

— Há dias, quando estava entregue às minhas atividades no Banco de que sou diretor, fui procurado pelos meus amigos Marino Machado e Gustavo de Carvalho, que me comunicaram haver sido o meu nome indicado para a vice-presidência do Flamengo. Ponderei-lhes que os meus afazeres e o fato de estar afastado do football, obrigavam-me a declinar o honroso convite. Insistiram aqueles meus amigos, pondo-me ao corrente de fatos que me impossibilitaram de persistir na negativa.

Aquiecendo em colaborar com a administração do Flamengo, não tenho outro objetivo senão o de trabalhar em seu proveito.

O Sr. Francisco de Abreu faz uma pausa e responde à pergunta do reporter:

— A minha função é de vice-presidente. Deste modo, serei o substituto automático do presidente.

Logicamente, com o afastamento deste e desde que não surjam razões em contrário, caber-me-á a direção dos destinos do Flamengo. Se assim acontecer, continua o Sr. Francisco de Abreu, tudo farei pelo engrandecimento do club, traçando-me um programa administrativo, capaz de corresponder à confiança dos que me convidaram e da numerosa familia rubro-negra.

Contando com o apoio de todos, e, em particular, da imprensa, qualquer administrador pode fazer obra sã, principalmente no meu caso, pois os casos politicos jamais me interessarão, tendo como objetivo, apenas, a prosperidade e grandeza do Flamengo.

CR.$ 226.055,30

QUANTO JA RENDEU O "TORNEIO RELAMPAGO"

Embora sem proporcionar rendas vultosas, o Torneio Relâmpago não vem decepcionando na parte financeira. E' que, considerando-se que ainda não se acham completamente reorganizados os quadros, o interesse do público não atingiu a sua maior intensidade.

Apesar disso, nas quatro rodadas, o certame rendeu até agora Cr$ 226.055,30. Tudo indica, portanto, que a arrecadação total atinja uma soma apreciavel.

ATLÉTICO, 3 x 1

Abatido o América no amistoso de ontem

BELO HORIZONTE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O Atlético venceu o América, seu tradicional adversário, no clássico travado ontem nesta capital. A contagem registada foi de 3 x 1, tendo o Atlético mantido a supremacia do marcador graças a um maior senso de oportunidade. De um modo geral, o match decorreu sob grande entusiasmo dos dois adversários. Os tentos foram marcados por Mario di Souza (2), e Rezende, para o Atlético, e Gabardinho, para o América.

Francisco Trindade arbitrou com o habitual acerto.

No próximo domingo voltarão a se enfrentar os dois quadros.

Bangú x Canto do Rio, quinta-feira

Assentado um amistoso, em Niterói — Valores novos na equipe banguense

Bangú e Canto do Rio estão em franca atividade nos preparativos de suas representações para os compromissos que os esperam no campeonato oficial da cidade. Dentro de suas possibilidades, alvi-rubros e niteroienses veem trabalhando com entusiasmo e esperam colher resultados compensadores, apresentando novos valores que fortaleçam as suas equipes de modo a fazerem frente aos chamados "grandes".

Um amistoso, quinta-feira, em Niterói

Agora vem de ser assentada a realização de um amistoso entre banguenses e alvi-celestes, quinta-feira próxima, em Niterói. Jogarão os dois adversários com as suas novas equipes, que contarão com novos elementos adquiridos para a atual temporada. A peleja será noturna e terá como local o estádio "Caio Martins".

Revelações banguenses

O Bangú aparecerá sensivelmente reforçado. Incluirá o ponta esquerda Jurandyr, de Barra Mansa, que vem treinando com inteiro agrado; Biguá, o half revelação; o arqueiro Xexéu; Bilulú, o antigo zagueiro do Fluminense, a titulo de experiência. Alem disso, Adauto será o pivot. Tambem o Canto do Rio incluirá em seu conjunto alguns novos jogadores em experiência.

FOOTBALL NO NORTE

O Galicia venceu, no campeonato baiano — O Torneio Relâmpago do Maranhão

BAHIA, 13 (A. N.) — No encontro realizado, ontem, à tarde, no Campo da Graça, em disputa do campeonato de football de 43, o Galicia venceu o Independência pela contagem de 3x1.

SÃO LUIZ, 13 (A. N.) — Finalizando o "Torneio Relâmpago", defrontaram-se, ontem, os conjuntos do Moto Club e do Maranhão. Apesar de derrotado pelo score de 5x2, o Moto Club sagrou-se campeão.

ATAQUES EM MASSA

ESTOCOLMO, 13 (R.) — O comunicado oficial de hoje do alto comando alemão menciona ataques soviéticos em massa no setor meridional da frente.

TURF

Comentando a corrida de ontem, na Gávea

Teve grande concorrência a reunião de ontem, na Gávea. Encheram-se as arquibancadas, desde cedo, e animação não faltou, resultando daí as apostas ascenderem a Cr$ 1.504.150,00.

Tinha atrativos o programa, que se compunha de oito páreos.

O terceiro era, porem, o chamariz porquanto era a eliminatória dos produtos da geração nova.

Cinco foram os disputantes, dos quais apenas Flexa era conhecida.

Coube a vitória a Dádiva, uma bonita filha de Helium, que estreou, pois, auspiciosamente.

Dádiva foi, aliás, a favorita destacada, em virtude dos trabalhos que tinha. Não foi, porem, regular o seu triunfo, parecendo-nos mesmo que deveria ser desclassificada, tais embaraços fez a Marrocos, que teve de ser sofrendo mais de uma vez.

C. Pereira, que dirigiu Dádiva, não teve, porem, culpa, porquanto, em potros, as saidas de linha são comuns.

O tempo marcado — 50 — foi péssimo, sabendo-se, ademais, que Dádiva trabalhara em 49 na areia.

Stalingrado, que foi prejulicado na saida, deu ótima impressão, pois produziu violenta chegada e obteve bonito segundo lugar. Marrocos tambem agradou, tendo perdido o segundo em virtude dos embaraços que teve.

Flexa mais uma vez falhou, em virtude — diz-se, — da má saida.

A benquista Coudelaria Lundgren pertenceram as honras da tarde, pois três de seus defensores foram vitoriosos.

Mripahú e Mutum, guiados por Ullôa e Diágoras pelo aprendiz S. Camara, bem amparados nas apostas, souberam corresponder, tendo sido muito aplaudidos.

O triunfo de Mutum, principalmente, foi lindo e em violenta atropelada.

Casablanca, montado por Leighton, ganhou comodamente o 4º páreo, que, aliás, esperava o seu piloto.

Urumarac, outrora Eleito, deu o maior rateio da tarde, ganhando o 6º páreo, sob a monta de D. Conceição, que teve o batismo da Vitória. O grande favorito, Exú, contentou-se com o segundo posto, tendo Passos corrido muito pouco.

Otimamente dirigida pelo Zuniga, Dorica triunfou no 7º páreo, graças ao desgoverno dado a Colon e Tupaciguara.

Tintella encerrou as vitórias da tarde, sob a direção do S. Camara, tendo Queridita ficado a pescoço e Relâmpago a meio corpo.

IMPRENSA NACIONAL A. C.

Eleita a sua nova diretoria — Como presidente, novamente, o veterano De Maria — A festa de hoje

O Imprensa Nacional A. C., agremiação esportiva pertencente à Imprensa Nacional, realizou sábado p. passado a eleição da sua nova diretoria para o biênio 44-45. O resultado foi o seguinte:

Presidente, João De Maria; vice-presidente, Godofredo Caetano de Oliveira; 1.º secretário, Luiz Gonzaga Curio; 2.º secretário, Galdeck Garcia Goffredo; 1º tesoureiro, Antonio Azevedo Campos; 2.º tesoureiro, Armando Cruz; procurador, Rubem Silva; diretor social, Marcilio Baptista; diretor de Prapaganda, Romulo Martins; diretor de sports, Jader Franco Pontes; sub-diretor de sports, Delamare da Silva; Comissão Fiscal, João Paes, Waldemiro Cardoso e Octacilio Marques.

Com a presença do Sr. Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público; do Sr. Rubens Porto, diretor da Imprensa Nacional e presidente de honra do club, e de várias outras pessoas da nossa sociedade, especialmente convidadas, será realizada hoje uma festa esportivo-social, na qual será feita a entrega das medalhas aos campeões dos diversos campeonatos internos realizados durante o ano que passou, como sejam: — basketball, football, volleyball; peteca, tennis de mesa, etc.

Essa festa, que terá inicio às 20 horas, constará de partidas de volleyball e basketball entre os campeões dos torneios acima referidos e os combinados dos outros quadros.

Finda a parte esportiva, saudando os campeões, concitando-os a que prossigam na senda tão bem iniciada, usarão da palavra os senhores Simões Lopes e Rubens Porto, e fazendo um retrospecto da vida do club durante o seu tempo de existência falará o Sr. De Maria, reeleito presidente do Imprensa Nacional A. C., após o que terão inicio as dansas na sua quadra de sports.

Comunicados Fúnebres

VENERAVEL E ARQUIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

Júlio Berto Círio

(Irmão Secretário)

✝ A Administração desta Veneravel Ordem, profundamente consternada com o falecimento de seu devotado Irmão Secretário — JÚLIO BERTO CIRIO, convida os seus Irmãos, Graduados e Simples, para assistirem ao enterramento, que se realiza hoje, 13, às 16 horas, no Cemitério desta Ordem, saindo o féretro da rua General Glicério n. 24 (Laranjeiras).

JOSE' GONÇALVES LAGES

1.º ANIVERSÁRIO

✝ Marieta Lage, Dra. Lily Lages, Dr. Lages Filho e familia (ausentes), Dr. Armando Lages e família, Dr. Afranio Lages e família (ausentes), viuva Abeillard Lages e filho convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, mandam celebrar, amanhã, (14), às 10 horas, no altar-mor da Igreja São José. Antecipadamente, agradecem.

Maria Macdowell Leite de Castro

✝ Christovam Leite de Castro e famílias Leite de Castro e Macdowell participam o falecimento de sua esposa e filha MARIA MACDOWELL LEITE DE CASTRO, ocorrido às 17,30 horas de ontem, e convidam seus parentes e amigos para acompanharem o féretro, que sairá hoje às 17 horas, da rua São João Batista, 80, para o Cemitério São João Batista.

BENEDITO MORAES MENESES

✝ Viuva Iolanda Zacconi Meneses e filho convidam parentes e demais amigos para a missa de 6.º mês no dia 14 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mor da igreja N. S. Rosário. Testemunhando a todos, os seus agradecimentos.

Evangelina de Alencar

✝ Marilia Alencar Roxo, seu esposo Euclides Roxo e filho, Lygia de Alencar, Amalia Alencar Vasconcelos, filhos, nora e genros, Armando de Alencar, senhora e filhos participam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e tia, Evangelina de Alencar, cujo enterramento se realizará hoje, às 17 horas, no cemitério de S. João Batista, saindo o féretro da rua Almirante Alexandrino, 879.

Eduardo José da Silva

✝ Anna de Araujo Silva e suas filhas Maria Magdalena, Armanda, Arlete e Isis Augusto de Araujo Silva, senhora e filhos participam o falecimento de seu esposo, pai e avô, e convidam para o seu enterro, que sairá hoje, dia 13, às 16 horas, de sua residência, à rua Teixeira Soares, 229, para o cemitério de São João Batista.

Gustavo Navarro de Andrade

✝ Viuva, filhos, genros e netos mandam celebrar missa hoje, às 9 horas, na Matriz de Petrópolis, em memória do seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, GUSTAVO NAVARRO DE ANDRADE. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Julio Berto Cirio

✝ Os auxiliares da firma Julio Berto Cirio & Cia. comunicam o falecimento do seu inesquecivel chefe Sr. JULIO BERTO CIRIO e convidam os seus amigos para acompanharem o féretro que sairá hoje, às 16 horas da rua General Glicério n.º 24, para o cemitério da Ordem do Carmo.

Julio Berto Cirio

✝ Julio Berto Cirio & Cia. comunicam o falecimento do seu inesquecivel chefe JULIO BERTO CIRIO e convidam os seus parentes e amigos para acompanharem o féretro que sairá hoje, às 16 horas da rua General Glicerio n.º 24, para o cemitério da Ordem do Carmo.

MAPA DA SITUAÇÃO NA RÚSSIA — A luta entre Luck, perto de Lwow, e Kherson-Nicolaiev, se caracteriza pelo avanço estranhamente rápido de três exércitos russos. O primeiro forçou as defesas alemãs, ao noroeste de Tarnopol, e visa Lwow, a antiga capital da Galícia, e, ao mesmo tempo, objetiva cortar as linhas férreas auxiliares ainda em poder dos germânicos, sendo que a linha vital que liga a Polônia à Odessa já foi interceptada em largo espaço. O segundo exército russo avança para a Rumânia, lutando dentro da cidade de Tarnopol e perto de Proskurov, forçando mais ao sueste o rio Bug superior. Nesta zona importantes forças germânicas em Vinnitsa parecem já estarem cercadas e largamente ultrapassadas. Um terceiro exército soviético avança em direção a Nicolaiev e Kherson. Os principais contingentes alemães de von Mannstein encontram-se em situação dificílima, empurrados entre os rios Dnieper, Bug, Dniester, Pruth e Seret e os Montes Carpatos. A própria retirada parece ser ameaçada seriamente

A NOITE — 2.ª-feira, 13/3/44 — N. 11.524

MAIS DE 7.000 PASSAGEIROS PARA A PEDRA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

vinha há muito tempo registrando em sucessivas reportagens, a inconveniência da paralisação dos elétricos nos trechos compreendidos entre Santa Clara e Pedra e Monteiro e Ilha. A Prefeitura reorganizou os serviços existentes, dotando-os de ótimas linhas e carros e agora concluiu a reconstrução do trecho da Pedra. Guaraiba ressurgirá, acentuamos, e nos quatro primeiros dias de serviço os bondes já prestaram inestimavel colaboração ao abastecimento da cidade.

Verdadeira "invasão" dos bondes em Campo Grande — Mais de 8.000 pessoas na Pedra — Os bondes conduziram ontem mais de 7.000 passageiros

Quando a reportagem de A NOITE chegou a Campo Grande, verificou imediatamente que algumas centenas de passageiros iriam à Pedra. Os bondes e motores foram "invadidos", pois do trem em que viajávamos dirigiram-se mais de 300 pessoas para eles. A Pedra viveu ontem, um domingo cheio. Basta dizer que todos os carros elétricos—sete ao todo — foram mobilizados para a nova linha da Prefeitura. Mais de 7.000 passageiros foram conduzidos para a "Araxá carioca" que, com uma população normal de menos de 1.000 almas, teve no arraial mais de 8.000 pessoas.

A noite não havia mais alimento na Pedra — Fecharam-se os bars e vendas

A praia da Pedra, uma das mais lindas do Distrito Federal, reduto dos pescadores da Colônia Z-8 e aos mais belos recantos daquela localidade, acorreram milhares de banhistas e forasteiros, que permaneceram até as 23 horas não havia mais alimento, bebidas e refrigerantes nos botequins e vendas, que cerraram as portas. Tudo acabou. Foram abertas todas as latas de compotas e doces para que fossem servidas as centenas de pessoas que aproveitaram o domingo para visitar Guaratiba.

Na oficina do Monteiro — Fala à NOITE o chefe dos bondes da Prefeitura

Esta manhã, pelo telefone, ouvimos o Sr. Joaquim Alves Azevedo, chefe dos serviços de tráfego e antigo empregado da companhia de carris que a Municipalidade encampou.

— Não tivemos um minuto de folga, ontem, quarto dia de serviço, começa o nosso entrevistado. Basta dizer, que tivemos que colocar sete carros motores e seis reboques para a Pedra.

Todos os carros partiram de Campo Grande com esse destino, inclusive os da linha de Santa Clara. Assim para Rio da Prata, só pudemos colocar em tráfego dois motores e dois reboques.

— Os relógios dos nossos elétricos, registraram mais de 7.000 passagens só de Campo Grande para a Pedra. Viajávam todos em pé, nos estribos e na entrelinha, onde não há perigo, pois temos linha num só sentido e não há carros estacionados ao longo do trajeto.

2.014 passageiros no dia da inauguração

— No dia da inauguração, quinta-feira última, conduzimos para a Pedra, depois do meio-dia, 2.014 passageiros.

Os mistos estão conduzindo legumes e mantimentos para a cidade

A uma pergunta diz o encarregado da oficina do Monteiro:

— Desde quinta-feira os reboques mistos estão trazendo da Pedra e das fazendas, sítios, chácaras, aviários, etc., para a cidade, centenas de volumes, cestos, caixotes, etc., com legumes, batata, ovos, frutas e outros mantimentos. Para a Pedra conduzimos os comestíveis para as vendas, gelo, e só para o consumo de ontem, 18 ou 20 caixas de cerveja e de outras bebidas.

24 viagens ontem

Conclue o Sr. Joaquim Alves de Azevedo, que devido ao número de passageiros, ontem, domingo, foram realizadas para a Pedra 24 viagens, o dobro das estipuladas pelo horário. As 23 horas cinco carros motores, com reboques, tiveram que atender aos visitantes que haviam permanecido o dia inteiro na "cidade dos pescadores".

Dia 16, o início da reconstrução da linha para a Ilha

No próximo dia 16, a Prefeitura, segundo acordo com as ordens do prefeito Henrique Dodsworth, iniciará a reconstrução de outra linha de elétricos, do Monteiro à Ilha com 15.500 metros de extensão.

Trata-se de extensa zona rural, onde há centenas de fazendas, aviários, sítios, chácaras, etc., inclusive a Fazenda Modelo da Prefeitura. Esse trecho mede 15.500 metros e serve as localidades de Corrêa, Astrogildo, Fazenda da Prefeitura, Matriz e largo da Ilha.

Prolongamento das linhas até à Barra de Guaratiba

Ao que estamos informados, se a Prefeitura conseguir material — linhas, fio troliei, carros-motores e postes — prolongará a linha Monteiro-Ilha, até a localidade denominada Barra de Guaratiba, lado oposto da Pedra.

A Barra é tambem belíssimo recanto do Distrito Federal, onde atualmente está instalado importante quartel do Exército da Artilharia de Costa.

A primeira turma de enfermeiras para o Corpo Expedicionário

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

foi exigido grande esforço das voluntárias, porisso que, alem das aulas teóricas no Palácio da Guerra e estágios de enfermagem no H. C. E., não se descurou do preparo físico das que se destinam a acompanhar a tropa, o que foi feito na Escola de Educação Física do Exército na Fortaleza de S. João.

As aulas de ordem unida e educação física foram ministradas, respectivamente, pelo 1º tenente Dr. Fernando Mangia e pela professora da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, Sra. Iris Rodrigues Bello, designada pelo diretor, capitão Roberto de Pessoa.

Apesar da exiguidade do tempo para preparar uma turma onde a maioria nunca praticara qualquer sport, a referida professora procurou, com muita diligência, dar exercícios de aplicações visando principalmente treinar o sistema nervoso e a resistência orgânica.

Assim é que, nesse curto periodo de aulas, que não podiam ter a duração de mais de 30 minutos, foram conseguidos os objetivos, sendo dados nas 15 aulas do curso intensivo os seguintes exercícios: marchas em terrenos acidentados e rastejantes, subida em escadas, passagens de traves e pórticos a grande altura, trepar e andar em cordas, escalar elevações naturais e artificiais bastante ingremes, saltos de profundidade, modos diversos de levantar e transportar feridos, corrida por lances e de resistência e treinamento de alguns golpes de defesa pessoal.

E' de salientar-se o esforço e a dedicação da professora Iris Rodrigues Bello, que conseguiu operar essa transformação com tão reduzido número de aulas pela escassez do tempo, sendo apenas auxiliada pela professora Eny Etiene Dessaune.

Morreu num poço

O lavrador Antonio Honorio Tinta, residente no lugar denominado Coelho, município de São Gonçalo, no Estado do Rio, ontem, mandou o seu filho Delcir, com 4 anos de idade, comprar pão, em um botequim, situado naquela localidade.

Como a criança se demorasse, a sua madrasta Maria Tinta, foi procurá-la. Ao chegar no quintal da casa Maria encontrou o seu enteado morto, dentro de um poço. O fato foi comunicado ao investigador Decio Martins que se achava de dia na delegacia daquele município, que incontinenti foi ao local e deteve Maria Tinta, tendo a seguir designado a abertura do inquérito.

A CANÇÃO DO CORPO EXPEDICIONÁRIO

SÃO PAULO, 12 (A. N.) — São Paulo, que viveu a 7 do corrente festas excepcionais de civismo com a realização das solenidades com as quais a Legião Brasileira de Assistência marcou a entrega das bandeiras às unidades que integrarão as forças brasileiras que irão combater nos campos de luta da Europa e nas quais o povo paulista homenageou o ministro Eurico Gaspar Dutra, recebeu com verdadeiro entusiasmo a letra da "Canção do Expedicionário", de autoria do poeta Guilherme de Almeida. O trabalho é uma perfeita síntese de todas as canções evocativas de nossa Pátria, valendo, portanto, como um magnífico retrato lírico do Brasil; a letra da "Canção do Expedicionário", cuja música será escrita por diversos compositores para depois ser aprovada em concurso público, já é lida hoje em todos os lares. Saindo publicado nas edições de ontem dos vespertinos, proporcionou ela ao povo bandeirante um espetáculo inédito e eloquente. No regresso aos seus lares, viajando nos bondes superlotados, numa confraternização lógica, homens e mulheres que deixavam o trabalho, liam uns aos outros o poema maravilhoso que será para os nossos soldados um pedaço vivo do Brasil pelos trechos dos nossos versos mais populares que contem, entre os quais figuram muitos que fazem parte dos nossos primeiros recitativos, ao aprendermos a distinguir as primeiras letras. Nada, pois, mais expressivo do que esse entusiasmo, para dar uma idéia fiel do povo paulista entusiasmado pelo Brasil em guerra.

Em regozijo pela nomeação do novo secretário de Saude e Assistência

Grupo feito à porta da Matriz de Santana, após a missa

Resultou brilhante e encantadora a solenidade religiosa mandada celebrar pelos representantes de imprensa acreditados no Posto Central de Assistência, em regozijo pela nomeação do Dr. Ari de Oliveira para secretário geral da Saude e Assistência. A nave do tradicional templo da matriz de Santana, todo iluminado, estava repleto de fiéis, numa demonstração de carinhosa solidariedade cristã ao homenageado. As 9 horas foi iniciado o ofício religioso, sempre acompanhado por trechos de músicas sacras executadas pela orquestra de professores sob a direção do maestro Nepomuceno Batista. A elevação do Santo Ofício, a banda de música da Polícia Municipal executou o Hino Nacional, emprestando, assim, à solenidade impressionante relevo.

Ao terminar a cerimônia religiosa, a que compareceram o homenageado e sua Exma. esposa, grande número de médicos e chefes de serviços da Assistência Municipal, foi oferecida à Sra. Ari de Oliveira Lima linda "corbeille" de flores naturais, tendo à saída do templo o titular da Secretaria Geral de Assistência agradecido, visivelmente emocionado, todas as felicitações de que estava sendo alvo naquela festa cristã por parte da imprensa, de seus auxiliares, amigos e pessoas gradas.

Fugiram para o sul

Pormenores relativos ao roubo de 178 mil cruzeiros, ocorrido no Rio — Um enxoval de capitalista: 23 ternos de roupa, 14 sapatos, etc. — Não localizado ainda um dos comparsas do grupo

Antonio Luiz da Costa, o ladrão que foi preso

Está encerrado o inquérito sobre o roubo de que foi vítima a dona da pensão da rua das Marrecas n. 28 e que tanto trabalho deu à Polícia. Como deve estar lembrado ainda, Altina Mendonça, a dona da pensão citada, vendera prédio de sua propriedade à rua Candido Mendes, apurando nesse negócio 178 mil cruzeiros, que levou para casa. Não escondeu de ninguem que tinha em seu poder, guardado numa valise, esse dinheiro e disso se fez sabedor, um empregado da dona da pensão, de nome João Marroni da Silva. No dia seguinte, quando Altina Mendonça procurou o dinheiro, não mais o encontrou, nem o seu empregado... Houve alarme. A polícia pôs-se em campo. O caso foi radiografado para a polícia dos Estados e, dias depois, um motorista de Porto Alegre, lendo os jornais riograndenses, deparando o retrato de João Marroni, lembrou-se de tê-lo conduzido no seu automovel e mais três companheiros, para uma pensão da cidade, em que se hospedaram. Correu à delegacia mais próxima, contou o sucedido. O ladrão da rua das Marrecas e mais três companheiros seus estavam em Porto Alegre!

Horas depois, no lugar indicado, investigadores prendiam João Marroni da Silva, Orlando Victorino, vulgo "Lero-Lero" e Nelson Moreira da Silva. Faltava apenas Antonio Luiz da Costa.

Que teria acontecido?

Onde se encontraria o quarto personagem?

Coincidiu que estava destacado em Porto Alegre o investigador José Narciso Brasil, da Polícia mineira e, contou que certa noite, a de 13 de janeiro, dois indivíduos foram vistos na Vila da Estiva, cavalgando dois animais, um de cor castanha e outro baio. Um deles fez pagamentos, exibindo cédulas de 500 cruzeiros. Um desses indivíduos apareceu depois, morto, na capelinha abandonada do lugar. Não seria o matador Antonio Luiz da Costa, o ladrão desaparecido?

Ligar-se-iam os acontecimentos? A prisão dos outros, diligên...

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

VON RUNDSTEDT

Preparou os planos de defesa contra a invasão

LONDRES, 13 (A. P.) — A rádio de Berlim anunciou que os planos contra a invasão aliada nas costas ocidentais da Europa foram delineados pelo marechal von Rundstedt, durante uma conferência com um grupo de generais dos Países Baixos, da Bélgica e do norte da França, responsáveis pelas defesas nazistas na área do Atlântico e especialmente no setor mais próximo dos portos britânicos de invasão.

Assistência técnica ao lavrador mineiro

O acordo hoje firmado entre o Ministério da Agricultura e a Secretaria da Agricultura do Estado de Minas

Flagrante do ministro Apolonio Salles quando assinava o acordo

Realizou-se hoje, no gabinete do ministro Apolonio Salles, a solenidade da assinatura do acordo firmado entre o Ministério da Agricultura e a Secretaria da Agricultura de Minas Gerais, para a continuação dos estudos de solos mineiros.

Iniciativa de alto alcance para a agricultura nacional, representa, inicialmente, medida de amparo e proteção ao lavrador mineiro, que não pode prescindir da assistência técnica dos laboratórios especializados, para o fortalecimento das grandes campanhas da produção que ali se espalham promissoramente em todos os recantos, rasgando-lhes novas possibilidades para maiores empreendimentos, tendo em vista o programa técnico do Sr. Lucas Lopes, atual dirigente da Secretaria da Agricultura de Minas.

Competirá ao Instituto de Química Agrícola, no setor federal, superintender esta importante tarefa em estreita cooperação com o governo mineiro, ambos fornecendo elementos para o prosseguimento intensivo das pesquisas analíticas das terras mineiras em bases concretas, objetivas e atualizadas, que constam do convênio, que vem de ser assinado.

A este ato compareceram os senhores José Hasselmann, diretor do Instituto de Química Agrícola; Heitor Grillo, diretor geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, e demais diretores das suas instituições científicas, Sr. Alves de Souza, diretor geral do Departamento da Produção Mineral, engenheiro Omar Vianna e outros altos funcionários do Ministério da Agricultura.

Descarrilou a locomotiva

Hoje pela manhã, a locomotiva 1.090, puxava uma composição da Rio Douro, e ao transpor o cruzamento das linhas na estação de Francisco Sá, descarrilou bem assim o tender. Esse acidente contribuiu para que todos os comboios daquela linha como da Auxiliar sofressem grandes atrasos em seu percurso. Os trabalhos para o desimpedimento da linha foram atacados com presteza.

Agredido a faca

No morro do Estado, em Niterói, ontem o operário Helio Ferreira de Oliveira, de côr parda, contando 22 anos de idade, solteiro, ali residente, por motivos fúteis foi agredido a faca pelo desordeiro Gilberto de Souza que também reside naquele local. Gilberto, após praticar o delito evadiu-se para lugar ignorado. Helio Ferreira de Oliveira, que recebeu ferimentos de natureza grave no abdomen, foi recolhido ao Hospital de São João Batista na capital fluminense. O comissário Antonio José Diniz, que se achava de dia na delegacia daquela capital, tomou as providências que o caso exigia.

SAEM DO AR AS EMISSORAS NAZISTAS

LONDRES, 13 (A. P.) — As emissoras de Bremen e Calais, bem como o "Deutschlandsender" sairam hoje do ar, indicando que está em progresso um novo ataque diurno ao continente.

AVIÕES RUMO À FRANÇA

LONDRES, 13 (A. P.) — Na madrugada de hoje, formações de aviões atravessaram a costa rumo ao norte da França. As nuvens baixas e a chuva não permitiram verificar o tipo, mas pelo ronco, pareciam ser bombardeiros.

O capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, quando pronunciava a sua oração na homenagem que lhe foi prestada pela colônia portuguesa do Estado de São Paulo (Texto na 2ª página).

Tambem a Rumânia quer a paz!

(Títulos principais na 1.ª página)

ANGORÁ, 13 (R.) — Sabe-se que o príncipe Stirbey, veterano político rumeno, com 74 anos de idade, entrou em contacto em Istambul com representantes aliados, para examinar a saida de seu país da guerra.

O PRINCIPE STIRBEY ESTARIA DISCUTINDO A PAZ

ANGORÁ, 13 (R.) — O príncipe Stirbey, que se diz estar discutindo a retirada da Rumânia da guerra, chegou recentemente a Istambul, procedente de Bucarest.

MENSAGENS ENTRE ISTAMBUL E LONDRES

ANGORÁ, 13 (R.) — Diz-se que mensagens cifradas foram trocadas entre Istambul e Londres, referentes às negociações de paz entre os aliados e a Rumânia, em que estaria envolvido o velho político rumeno príncipe Stirbey.

NENHUM INDICIO DE QUE ESTEJA REPRESENTANDO O GOVERNO DE ANTONESCU

ANGORÁ, 13 (R.) — A propósito da missão de paz, em nome da Rumânia, atribuida ao príncipe Stirbey, não há, por enquanto, indício oficial de que esse velho político rumeno esteja representando o governo Antonescu. Stirbey é conhecido como íntimo de Maniu, o "leader" do Partido Agrário rumeno da Transilvânia.

GRANDE INTERESSE PELA MISSÃO

ANGORÁ, 13 (R.) — É grande o interesse em torno da missão que se diz atribuida ao príncipe Stirbey, velho político rumeno, de procurar negociar a retirada da Rumânia da guerra. Os desenvolvimentos dessa visita à antiga capital turca, a cidade de Istambul, estariam sendo acompanhados pelos círculos aliados.

MANOLESCU ESTARIA TAMBEM TRATANDO DO ASSUNTO

ANGORÁ, 13 (R.) — O general rumeno Ion Manolescu, que recentemente esteve em Istambul, "possivelmente envolvido em negociações de paz", teria viajado "pelo menos com o conhecimento da Alemanha". Depois de ter ficado seis semanas em Istambul, Manolescu partiu, há uma semana, para Salónica e Atenas. Iria, ainda, a Zagreb e Belgrado.

Não se sabe se Manolescu estaria mesmo procurando a paz, ou tentando desmanchar os rumores de alguns rumenos nesse sentido. Essa última suposição baseia-se no fato dos alemães "conhecerem ou consentirem" na sua viagem.

TRABALHAM FEBRILMENTE

LONDRES, 13 (U. P.) — O correspondente do "Daily Herald" em Angorá informa que a delegação rumena para negociar a paz, composta pelo príncipe Barnu Styr Bey, a quem o ex-rei Carol havia deportado para a Suiça, e general Jon Antonescu, chefe do Movimento Juvenil Rumeno, trabalha febrilmente na capital turca. Acrescenta que os rumenos não teem, entretanto, êxito em suas gestões, devido ao fato de que os anglo-norteamericanos não se mostram dispostos a prestar ouvidos às suas propostas, até que a Turquia se resolva a entrar na guerra.

UMA DAS MAIORES BATALHAS AÉREAS

Q. G. ALIADO EM NÁPOLES, 13 (A. P.) — Os pilotos que participaram do bombardeio contra Pádua anunciaram ao regressar, que durante o mesmo, travou-se uma das maiores batalhas aéreas desde 25 de fevereiro quando as "Fortalezas Voadoras" incursionaram contra Regensburg.

Como repercutiu a conferência pronunciada pelo ministro Souza Costa em Porto Alegre

Um flagrante do ministro Souza Costa proferindo a sua conferência no Palácio do Comércio de Porto Alegre

Declarações do presidente da Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul — O financiamento da lavoura risicola — O senhor Souza Costa visitará Pelotas

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — A brilhante conferência que o ministro Artur de Souza Costa pronunciou, ontem, no Palácio do Comércio desta capital, a convite da Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul, alcançou logo imediata repercussão em todos os círculos do Estado, mormente no seio das classes conservadoras.

A palavra do titular da Fazenda criou, por assim dizer, um ambiente de desafogo e confiança, pois S. Ex. não se limitou a uma simples digressão sobre os importantes problemas econômicos e financeiros do país, que abordou. Falou à luz da verdade, mostrando claramente a nossa situação com a citação de algarismos, tirados das estatísticas, que não podiam deixar de impressionar.

Abertos como foram ao público os salões do Palácio do Comércio, vimos ali homens do comércio e da indústria, criadores e lavradores, cientistas, economistas, estudantes e até simples gente do povo,

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

VITÓRIAS OBTIDAS PELO MARECHAL TITO

Três divisões alemãs derrotadas na Bósnia ocidental

LONDRES, 13 (U. P.) — Informa-se que a oeste da Bósnia o marechal Tito derrotou duas divisões alemãs conhecidas como a do "Diabo" e uma outra denominada "Tigre". Essas divisões sofreram grandes perdas.

CONTRA A GUARNIÇÃO DA ILHA DE OVAR

LONDRES, 13 (U. P.) — A rádio "Iugoslavia Livre" informa que um grupo de soldados do marechal Tito com a colaboração de sub-oficiais norte-americanos e sob o comando de um capitão estadunidense, atacou a guarnição alemã na ilha de Ovar, derrotando-a e infligindo-lhe grandes perdas. Abundante material de guerra caiu em poder dos atacantes.

O preço do gado

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O Frigorífico Armour comunicou ao Instituto Riograndense de Carnes, que os preços fixados por aquela entidade para o gado abatido para charque, ou seja, Cr$ 1,10 pela carne de vaca, Cr$ 1,50 por quilo de novilho, pagando, também, Cr$ 00,10 por quilo de gado vivo para o barateamento da carne verde.